Verificada uma abstenção de 40 % no pleito da capital paulista

(TEXTO NA PÁGINA 8)

RESTOS DE VELA NUMA CAVERNA

DENUNCIAM QUE O ESQUARTEJAMENTO FOI FEITO A' NOITE

Ainda sob suspeita o serralheiro Branko Rancic -- Habeas-corpus para o principal acusado - Jornais e carimbo da Lavanderia «Neves» abrem novo caminho às investigações

(TEXTO NA PÁGINA 15)



Branko Rancic e Irene Unger, a desaparecida, em foto recente





Harald Unger, a criança desaparecida e o advogado Raul Magalhães (assinalado) quando chegava à Delegacia

"AINDA NO DECORRER DESTE ANO SERÃO TRAVADAS GRANDES BATALHAS"

(Discurso de Vargas aos convencionais do P. T. B.)



O Presidente Vargas, falando aos convencionais no Palácio Rio Negro

(TEXTO NA PAGINA 2)

ANO 78 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1953 — N.º 57

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**

Vitória espetacular de Janio Quadros



Jânio Quadros

Os demais candidatos reunidos não conseguiram obter a metade de sua votação

(TEXTO NA PÁGINA 8)

MATOU POR CAUSA DE UM LIMÃO

(TEXTO NA PAG. 12)

Ação-Judicial para aumentar o "cafézinho"

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

O «bicheiro» Arlindo Pimenta baleou um policial

A VÍTIMA FOI O INVESTIGADOR ADEMAR PERDIGÃO, TENDO FUGIDO O CONTRAVENTOR

Prêso, ontem, Carlinhos, "cupincha" de Pimenta

(TEXTO NA PAGINA 7)

Vai faltar, mesmo, o peixe na Semana Santa

Anuncia-se a chegada, hoje, de 30 toneladas de pescado — Essa quantidade, porém, não daria nem para 1 dia comum

(TEXTO NA PÁGINA 5)



O peixe começa a escassear nas bancas; vai desaparecer breve

BOM DIA

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Vão para V. Excia., um dos mais jovens governadores, os nossos cumprimentos de hoje. Isto porque o responsável pela administração do Estado do Paraná, Dr. Munhoz da Rocha, impõe-se como uma das mais destacadas figuras entre os homens públicos do país.

(Conclui na 4ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Protestarão os estudantes secundários

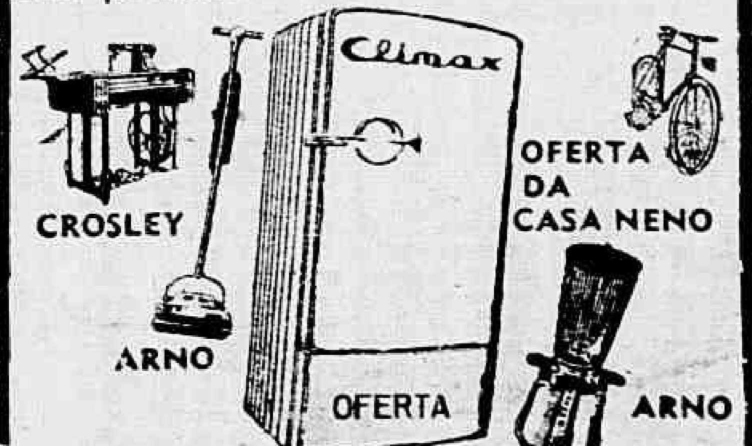
Diversas associações de classe procurarão um modo de sustar as constantes majorações de taxas

(TEXTO NA PAGINA 15)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

Série H

O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

NÃO HA FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 23 (Pelo telefone) — Vargas não se surpreende quando, em eleições, o povo consagra os candidatos que lhe interpretam ou buscam interpretar os sentimentos e esperanças.

Só não aprendem a lição — conclui o Presidente, tirando uma baforada do charuto — os reacionários de todos os matizes.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O Presidente Vargas recebeu o seguinte telegrama do senhor Humberto Grande, procurador-geral da Justiça do Trabalho a propósito da mensagem presidencial ao Congresso Nacional:

"Rio — Li com a maior atenção a magnifica mensagem que V. Exa. enviou ao Congresso Nacional. Recordei então, que o grande estadista assumiu o Govêrno num período dificilimo, quando o país sofria profunda crise econômica, política e social. Agravaram ainda mais a situação, os acontecimentos desfavoráveis de ordem nacional e mundial. A Nação estêve quase dominada pela anarquia e desordem, provenientes da incompreensão dos nossos politicos, das lutas partidárias e de outras circunstâncias mais graves. Mas V. Exa. soube vencer tôdas essas dificuldades e dirigir com segurança o nosso povo, desejoso de orientá-lo, esclarecê-lo e entusiasmá-lo. Orientá-lo, porque a confusão era generalizada. Esclarecê-lo para êle melhor compreender a conduta que deve ter neste momento penoso. Entusiasmá-lo, comunicando-lhe fé e alegria, disposição e vontade vigorosa, porque a nossa gente tem grande missão na vida dos povos e no futuro da humanidade. Por isso tudo penso sinceramente que a notável mensagem de V. Exa. deve ser estudada e meditada por todos aquêles que acreditam no Brasil e algo desejam fazer para o seu engrandecimento. Com homenagens de (a) Humberto Grande".

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O Presidente da República assinou decretos nomeando numerosos oficiais administrativos, para o Quadro Permanente do Ministério da Fazenda.

NÃO

Na exposição de motivos do ministro da Agricultura solicitando seja determinado ao Banco do Brasil que conceda cobertura cambial, imediata, no montante de dois milhões de dólares para importação de peças e sobressalentes de máquinas agrícolas a serem distribuídos, proporcionalmente, aos fabricantes pelo número de tratores, o Presidente da Repúblicou exarou o seguinte despacho: — "Ao exame do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito".

SIM

"Sim" — foi o despacho apôsto pelo Presidente Getúlio Vargas na exposição de motivos do ministro da Fazenda, sugerindo a criação de duas Comissões: uma composta dos presidentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, da Federação das Indústrias do Distrito Federal, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e da Federação das Indústrias de Pernambuco; outra, composta dos presidentes da Sociedade Rural Brasileira, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, de uma Federação Rural do Sul do País, outra do Norte e outra do Nordeste, a fim de colaborarem no planejamento da política de importação brasileira.

REEQUIPAMENTO DO ÚNICO PORTO PIAUIENSE

Prossegue, com visível empenho, o reequipamento dos portos nacionais, a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que recebeu do Presidente Getúlio Vargas essa importante tarefa.

O Sr. Hildebrando de Araújo Góis, diretor daquele órgão, por determinação do Chefe do Govêrno, tem imprimido um ritmo acelerado às obras — de complexa execução em virtude da dependência, dentre outras coisas, da importação de dragas e equipamentos. Mesmo assim, já se encontra em andamento a dragagem de vários portos, entre os quais os do Rio de Janeiro, Santos, Pôrto Alegre, Natal, Cabedelo, etc.

Agora, o D.N.P.R.C. comunicou ao governador do Piauí a assinatura do contrato para o reequipamento do único pôrto daquele Estado — o de Amarração. Sôbre o assunto, o Presidente Getúlio Vargas recebeu do Chefe do Executivo piauiense significativo telegrama de gratidão.

JANIO

— Presidente, ninguém acreditava na vitória do Quadros.

— Enganaram-se redondamente...

NEGRÃO

Como acontece tôdas as segundas-feiras, despachou ontem com Vargas, demoradamente, o titular da pasta da Justiça, ministro Francisco Negrão de Lima.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ainda, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro da Educação, senhor Ernesto Simões Filho; em conferência, o general Armando de Morais Âncora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, os Srs. deputado Flores da Cunha, professor Miguel Reale, prof. Joaquim Pimenta, uma Comissão de representantes do Conselho Executivo da Conferência Mundial de Energia e uma Comissão de secretários de Educação de diversos Estados.

CREDENCIAIS

O Presidente da República designou ontem, têrça-feira, às 15,30 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a audiência para entrega de credenciais do general de divisão Emílio Diaz de Vivar, embaixador do Paraguai.

PREFEITO

Estêve, ontem, aqui no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Sr. Cordolino Ambrósio, prefeito daquela cidade, a fim de oferecer ao Presidente da República um documentário sôbre as manifestações dos operários da cidade ao Chefe da Nação.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários estiveram no Palácio Rio Negro, os Srs. Heitor do Amaral Gurgel, Hugo Pinheiro Guimarães, prof. Deolindo Pôrto e deputado Gabriel de Rezende Passos.

EM SÃO PAULO O SR. CORIOLANO DE GÓIS



Coriolano de Goes

SÃO PAULO, 23 (Pelo telefone) — O Sr. Coriolano de Goes, que chegou a São Paulo no domingo último, foi recebido ontem, na Bolsa de Mercadorias, em companhia do Sr. Pacheco Chaves, secretário da Agricultura do Estado. As 13 horas, o dr. Coriolano de Goes almoçou com o governador Nogueira Garcez.

Mais tarde foi recebido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na qual o sr. Coriolano de Goes usou da palavra. De início, expressou os seus agradecimentos a todos os oradores que o precederam, louvando o empenho demonstrado pelos representantes de nossa indústria na solução dos nossos problemas econômicos.

Segundo afirmou, êsses problemas vêm sendo paulatinamente resolvidos por êsse esfôrço mútuo dos industriais e dos órgãos técnicos da CEXIM. Mencionou as dificuldades que encontrou, ao assumir a direção daquele órgão, com respeito aos atrasados comerciais, declarando que, graças àquele esfôrço, a situação do nosso comércio com o Exterior vem sendo melhorada cada dia, bastando dizer que já possuimos saldos em diversos paises, tais como o Japão, a Tchecoeslováquia, a Austria e a França. Referiu-se, ainda, à lista de pedidos de importação das matérias primas essenciais que lhe foi encaminhada, a seu pedido, pelo sr. Antônio Devizate, esclarecendo que a Carteira vem empenhando seus melhores esforços no sentido de atender àqueles pedidos. Declarou, por fim, que o seu interêsse, o interêsse de São Paulo e do Brasil, é que o nosso maior parque industrial continue a produzir

NO RIO, O NOVO EMBAIXADOR DA ITÁLIA

Chegou domingo último, ao Rio, o novo embaixador da Itália, no Brasil, sr. Giovanni Fornari. S. Excia. nasceu em Roma, a 21 de maio de 1903, tendo concluido o curso de Direito, com alta distinção, na Universidade da capital italiana, em 1924. Pertencente a uma familia aristocrática da peninsula, ingressou, muito jovem ainda, em 1925, na carreira diplomática, tendo, assim, possibilidade de adquirir uma vasta experiência do mundo politico e diplomático, dedicando-se ao estudo das mais importantes questões internacionais, sem deixar, contudo, de dirigir suas melhores energias para a solução dos problemas das coletividades italiana, no Exterior.

O embaixador Fornari serviu em Madrid, Rabat, Atenas e Haia, servindo, outrossim, junto à Sociedade das Nações em 1932 e em Belgrado, em 1940.

Em 1944, era chefe da Secretaria Geral das Relações Exteriores, em Roma, mas, 1946, retornou às suas atividades diplomáticas no Exterior, iniciando, então, o seu contato com paises da América Latina. Encarregado de Negócios na Embaixada de Buenos Aires, e, depois, ministro conselheiro, ficu na Argentina dois anos. Ascende, em seguida, ao posto de embaixador, indo para Santiago do Chile, onde exerce suas funções durante os anos de 1949-50.

(Conclui na 15ª pagina)

LA ROCQUE NA PAULICÉIA

Viajou, hoje, para São Paulo, o Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I. A. P. C., o qual presidirá várias inaugurações e lançamentos de pedras fundamentais de núcleos residenciais para comerciários do referido Estado.

SENADO

Outro prédio para sede do Senado — Abono de emergência para os "barnabés" municipais — Apêlo para os flagelados potiguares



Joaquim Pires

Aberta a sessão de ontem no Senado o senhor Marcondes Filho agradeceu a sua eleição para o cargo de vice-presidente da Casa. Salientou que a designação do seu nome fôra uma delicada prova de que os senadores quiseram homenagear de novo a representação de São Paulo, aceitando a sinceridade e o esforço com que tem procurado obedecer aos deveres do seu cargo.

OBRAS NO MONROE

Declarou o Sr. Marcondes que nos últimos dias da convocação extraordinária a Comissão Diretora apresentou um projeto de Resolução sôbre as instalações no Palácio Monroe. Agora e urgente a manifestação das comissões técnicas por onde transitará o referido projeto, porque da final deliberação do plenário, se for resolvida a construção de outro predio, ou de reforma definitiva, se for preferida a permanência.

TRANSCRIÇAO NOS ANAIS

O Sr. Mozart Lago apresentou um requerimento, que foi aprovado, solicitando a transcrição no sanais do discurso do Sr. Renato Travassos, nas cerimônias realizadas por ocasião do centenario de Gustavo Lacerda.

ABONO DE EMERGENCIA DA MUNICIPALIDADE

O Sr. Joaquim Pires pediu a inclusão em Ordem do Dia do veto do Prefeito relativo ao abono de emergência para os funcionários municipais. Esse veto foi aprovado pela manhã, na Comissão de Justiça.

SECA NO RIO GRANDE DO NORTE

O Sr. Kerginaldo Cavlenti ocupou-se do problema da sêca no Rio Grande do Norte, fazendo apêlo ao Govêrno Federal par que sejm tomadas providências urgentes.

CONVENÇAO DO PTB

O Sr. Gomes de Oliveira referiu-se a Convenção Nacional do PTB, recentemente realizada, fazendo comentários em torno do discurso do Sr. João Goulart,

(CONCLUI NA 7.ª PÁG.)

EM SÃO PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Acompanhado de diretores e engenheiros ferroviários, encontra-se em São Paulo ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas. Em sua estada nesta capital o ministro da Viação deverá visitar os principais pontos das estradas de ferro paulistas, bem como participar de reuniões concernentes ao programa de expansão das nossas principais linhas férreas.

De PRIMEIRA Mão



Ademar de Barros

O assunto sensacional na tarde de ontem, nos meios politicos, foi a vitória, que já se desenha nítida, do Sr. Jânio Quadros para a Prefeitura de São Paulo. As reações na Câmara dos Deputados foram as mais diversas. Quem nos parece, porém, haver tocado no ponto nevrálgico da questão, é o deputado Mourão Andrade.

Na verdade, como explicava o representante paulista, não se trata de uma vitória nem de uma derrota de Ademar. Trata-se de um imprevisto, do qual, aliás, o grande demagogo há de tirar o melhor partido. Quando surgiu, articulado pelo Sr. Lucas Garcez e pelo Sr. Loureiro Júnior, o nome do professor Francisco Cardoso, verificou-se logo que aquela não era uma candidatura "do peito" de Ademar. O chefe populista, porém, considerava inábil vetar pura e simplesmente, o nome indicado pelo governador. Teria entrado, então em entendimentos com êste Ademar municipal que é o Sr. Jânio Quadros, financiando-lhe a candidatura e soprando o balão de suas pretensões. Isto, evidentemente, com o objetivo de amedrontar Garcez com relação ao candidato Cardoso, e forçar uma solução no sentido de um terceiro candidato, que sairia, então, de seu bolso.

Aconteceu, porém, o imprevisto. Com a primeira embalagem de dinheiro que lhe forneceu Ademar, a candidatura de Jânio cresceu e disparou. Ademar, que a desejava apenas como instrumento de seus designios, atemorizou-se, não lhe restando outro recurso que o de mergulhar de corpo e alma na candidatura de Cardoso, erigida sôbre os seus milhões contra o tostão que sustentara a de Jânio. Tostão, aliás, muito forte, tostão de Ademar, que deu para nutrir uma propaganda espetacular, onde o pálido e esquálido candidato surgia, em comícios custosos, ilustrados a dirigíveis, a helicópteros, à televisão e a rádio — coisas que não se compram por qualquer dez réis de mel coado.

Bem montado, assim, na máquina que Ademar lhe deu dispondo de um eleitorado que compra arroz a 22 cruzeiros e café a 50, o Sr. Quadros pregou a Ademar, a Garcez e a todo mundo a peça a que estamos assistindo: elegeu-se.

Ninguém se iluda porém: se Garcez sai do pleito profundamente desprestigiado, Ademar saberá transformar esta derrota num novo motivo de publicidade. Seus cornacas se encarregarão de espalhar que foi o chefe, por debaixo do pano, quem mandou apoiar Jânio. A explicação pode comprometer seu caráter, coisa que não tem importância para o homem do "rouba mas faz" — mas lhe servirá para o engabelamento das massas, única coisa que lhe interessa.

E apesar disso, ainda desta vez, o Brasil não se acabará...

G. M.

* * *

TESTEMUNHO DE BENJAMIM

Para demonstrar que o prestígio de Ademar não foi posto à prova na derrota de Cardoso, o Sr. Benjamim Farah dizia ontem na Câmara:

— "O Dr. Ademar me disse que não apoiara, pròpriamente, a candidatura de Cardoso. Tinha-a apenas engulido."

* * *

"PERNAMBUSO E' NOSSO"

Causou profunda sensação o discurso pronunciado pelo presidente do PTB pernambucano, deputado Barros Carvalho, na sessão de encerramento da Convenção Nacional do PTB. O discurso do senhor Barros Carvalho, lançou um "slogan" do PTB em seu Estado: "Pernambuco é nosso!" O dirigente petebista pernambucano foi também eleito para o Diretório Nacional do Partido.

* * *

BALBINO CANDIDATO

"Pode dizer em seu jornal que o deputado Antônio Balbino é o candidato do PTB baiano ao Govêrno do Estado" — declarou-nos o Sr. Aziz Maron.

— "Pode dizer também que o candidato do deputado Antônio Balbino ao Govêrno da Bahia é o senador Landulfo Alves" — declarou o dito Balbino. Provàvelmente, porém, não há sinceridade em nada disso...

* * *

ANTÔNIO FELICIANO

O deputado Antônio Feliciano está ganhando na apuração do pleito para a Prefeitura de Santos.

O candidato a vice-prefeito ali é um correligionário do Sr. Jânio Quadros, do PDC.

* * *

"DIES ALBA" DO MONSENHOR

Nosso amigo monsenhor Arruda Câmara teve ontem o que se pode chamar "dies alba". Seu Partido ganhou as eleições da Prefeitura de São Paulo e monsenhor foi eleito para a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

DESPEDIDA AO MINISTRO DO PANAMÁ

O ministro das Relações Exteriores e sra. João Neves da Fontoura ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço de despedida ao ministro do Panamá e sra. de Quirós y Quirós.

Antes, em seu gabinete, o ministro João Neves da Fontoura fez entrega, ao ministro Quirós y Quirós, das insignias e do diploma da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

No Rio Negro os convencionais do P. T. B.

Saudado o Chefe do Governo pelo representante do Estado de São Paulo - A palavra do presidente Vargas

Ao ensejo da Sétima Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, os representantes dos Estados e demais partidários daquela agremiação politica, foram, ontem, à Petrópolis, a fim de visitar o Presidente Getúlio Vargas.

O chefe do Govêrno recebeu os convencionais cerca das 17 horas, no salão nobre do Palácio Rio Negro. Achavam-se presentes os Srs. João Goulart, reeleito presidente do Diretório Nacional do Partido, Dinarte Dorneles, que dirigiu os trabalhos da importante reunião do Partido Trabalhista Brasileiro, numerosos parlamentares e demais participantes do referido conclave politico.

Após os cumprimentos, saudando o presidente Getúlio Vargas, que é o presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro, usou da palavra o Sr. Paulo Marzagão, deputado de São Paulo. Declarou, inicialmente, que os convencionais do Partido Trabalhista Brasileiro ali se encontravam para manifestar ao Chefe da Nação a sua mais integral solidariedade. Acrescentou que na última Convenção do Partido, o presidente Getúlio Vargas havia declarado que o Partido Trabalhista Brasileiro já havia conquistado a maioridade.

O representante dos Convencionais continuou acentuando a unidade reinante nas hostes do Partido Trabalhista Brasileiro, no instante em que acabava de reeleger, por unanimidade, para presidir os destinos do Partido, o Sr. João Goulart.

Concluindo, disse o Sr. Paulo Marzagão: — «Sr. Presidente,

(Conclui na 15ª página)



GETÚLIO INAUGUROU A SEDE DO PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE

— O Presidente Getúlio Vargas procedeu, domingo, à inauguração da sede do Petrópolis Country Clube, o primeiro no gênero construído na cidade serrana e que tornará mais atrativa a já tradicional localidade de veranistas. O Presidente da República chegou ao local onde foi instalada aquela sociedade esportiva, às 17 horas, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Hélio Dorneles de Melo.

CÂMARA FEDERAL

Repercutem na Câmara as eleições municipais de São Paulo — Raimundo Padilha critica a mensagem do Govêrno — Gurgel do Amaral pede a demissão do administrador do pôrto



Arruda Câmara

Falando como lider do partido, o padre Arruda Câmara, comentando os primeiros resultado do pleito ferido na capital bandeirante, examinou a posição do Governador Lucas Garcez, de franca parcialidade e propaganda descoberta de um dos candidatos, quando tôdas as acusações se fizeram ao Sr. Jânio Quadros, indicado pelo Partido Democrata Cristtão. Felizmente ninguém o acusada de desonesto, mas de demagogo, traidor aos compromissos da L. E. C. e outros epitetos menos fundados, quando simplesmente, colocando-se denttro do spostulados do P. D. C., procurara identificar-se com os sentimentos e aspirações populares para disputar, limpamente, nas urnas de ontem, o voto dos seus conterrâneos. A posição do governador bandeirantte, em tudo isso, não fôra das mais lisonjeiras, pois deixara de presidir o pleito como magistrado, para confundir-se na mesma propaganda eleitoral em que a injúria e a calúnia, na linguagem mais violenta, foram as armas preferidas.

No periodo das breves comunicações falaram os seguintes deputados: Ostoja Rogusk, congratulando-se com o Presidente da República, pela aprovação do projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativo ao reaparelhamento e ao asfaltamento das estradas de rodagem do Paraná, permitindo para tal fim, transações em moeda estrangeira, no total de três milhões e seiscentos e um mil dólares. Congratulou-se o orador, ainda, com as seguintes medidas: assinatura, pelo Governador Munhoz da Rocha, com o Conselho Nacional do Petróleo, do convênio para exploração do xisto betuminoso; liberação, pela CEXIM, de 10 mil toneladas de asfalto destinadas às estradas de rodagem paranaenses; e assinatura do Convênio com a Fundação da Casa Popular, para a construção de 500 casas para trabalhadores em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e Paranã.

Jorge Lacerda, comentando a aplicação da lei relativa à importação de papel de imprensa, em face da decisão tomada pelo

(CONCLUI NA 7.ª PÁG.)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ESCÂNDALO COM O CAFÉ

DEPOIS da vergonhosa atuação do Sr. Horácio Láfer na questão da venda dos "stocks" de algodão, o bravo miliardário e filósofo vielas fomentou um outro negócio, efetivamente lesivo aos interêsses do país.

Para tudo serve o algodão, inclusive para se pôr fogo; também o café, entre nós, tem servido para tôdas as coisas, até mesmo para algumas para as quais é absolutamente contra-indicado. Mas no mundo dos negócios, sobretudo quando são negócios de vulto, importa apenas a margem de lucro, que o resto é silêncio. Como é do conhecimento geral, o preço-teto do café foi liberado, o que veio favorecer ao mercado exportador nacional. Esperava-se por essa liberação, e os círculos competentes não ignoravam que era assunto para questão de apenas tempo. Por isso mesmo, causou estupefação geral a notícia de que a Comissão de Financiamento da Produção teria vendido, antes da liberação referida, trezentos e cinquenta mil sacas de café do Govêrno, pelo preço de 206/10 quilos, quando ainda nessa ocasião o preço vigorante era de 230/10 quilos. Hoje, o preço dêsses dez quilos é muitíssimo maior, em face da liberação. Essa venda, que teria se processado sem os requisitos legais, foi efetuada quando se esperava o inevitável melhor preço. De tal conhecimento estava plenamente ciente a Comissão de Financiamento da Produção que, como órgão subordinado ao Ministério da Fazenda, haveria de saber dos segredos que envolvem a política cafeeira, tanto mais que a suspensão do preço-teto era um segrêdo de polichinelo. Não importa o argumento da Comissão de Financiamento da Produção, de que obteve lucro na venda dessas trezentas e cinquenta mil sacas, uma vez que vendeu por 205/10 quilos, tendo comprado por menos. E não importa porque se estaria vendo na operação feita com um grupo de privilegiados u'a manobra de favoritismo imoral, sem escrúpulo. Senão vejamos: a Comissão de Financiamento da Produção teria vendido aquêles milhares de saca por um preço, com lucro, mas a certos grupos que, logo após ganham milhões com a liberação do preço-teto. Essa vantagem em favor do Tesouro Nacional não a poderia obter a Comissão de Financiamento da Produção? Evidentemente que sim, e era só esperar um pouco mais e negociaria o "stock" com uma vantagem de mais quarenta e cinco ou cinquenta cruzeiros em dez quilos. Mas não era êsse o objetivo ao que se diz; mas sim abrir caminho para um grupo de protegidos ganhar na operação, de maneira segura. E foi o que aconteceu: a referida Comissão teria deixado aos compradores a chance do preço liberado, quando ela mesma poderia usufruir essa vantagem. Mas como procedeu assim? Cumprindo ordens, segundo se diz, do Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, que teria alegado a necessidade de obter meios para a compra da nova safra de algodão.

Havemos de convir que a safra de algodão não é razão, pois se o Sr. Horácio Láfer precisa de meios, poderá emitir à vontade, coisa que sempre fêz e continua a fazer. A defesa que se projeta para a operação é especiosa e tola, porque a obtenção de meios por tal processo seria apenas a consagração do filhotismo e da negociata, nem mais, nem menos. E para que comprar a nova safra de algodão, se a anterior está aí engasgada, sem que o Sr. Horácio Láfer lhe tenha dado jeito? E' uma pergunta que cabe fazer, uma vez que a Comissão de Financiamento da Produção poderia argumentar que se o problema era obter meios, devia-se esperar um pouco mais, para se vender o "stock" de café, com o preço-teto já liberado, quando o resultado seria excelente.

Bem se vê que a questão não era essa, mas outra, e o fato inconteste é que, segundo se diz, temos mais um bom escândalo pela frente.

O NOME do Dia



Rui Almeida

Deve andar feliz o deputado Rui Almeida, 1º Secretário da Câmara.

Explica-se: a sua operação para importar automoveis para senadores e deputados esta prestes a ter uma conclusão feliz felicíssima. Chegam a águas brasileira os primeiros automoveis encomendados, em condições excepcionais, com facil câmbio, mercê da proposição do Sr. Rui Almeida, que, de certa forma derrotou o senhor Luis Simões Lopes, quando diretor da CEXIM.

Deviamos mandar o povo para o Cais do Porto, com banda de música, a fim de esperar esses automoveis. E' um fato que revela o sinal dos tempos que vivemos. Um grande retrato do Sr. Rui Almeida deverá ser posto no centro da Praça Mauá, ornado de flores, a fim de que os cariocas conhecessem esse parlamentar que cuida de importar automoveis ao invés de defender os interesses do Brasil. Sem dúvida como estão as coisas, só podemos aplaudir e festejar coisas como essa e homens como o bravo defensor dos automoveis para os parlamentares. Nem mais, nem menos.

Boa propaganda

NÃO se pode deixar de louvar a iniciativa do Sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda, mandando afixar sugestivos cartazes em vários pontos do centro da cidade, todos eles alusivos aos deveres do cidadão para com a pátria, cumprindo suas obrigações com o imposto de renda. Esses cartazes, de sugestiva feitura gráfica, variados, contem claros e expressivos textos que despertam atenção e interesse. Sobretudo nessa campanha do Imposto de Renda há o interesse primordial de bem orientar e esclarecer, tornando o contribuinte e o fisco amigos e capazes de confiar um no outro... Não há ameaças tolas, nem despropositadas afirmativas. Há o desejo de bem servir indiscriminado. Por isso mesmo, esses cartazes do Imposto de Renda além de serem excelente propaganda, são bem feitos e orientam e estimulam realmente o contribuinte. Merece, pois, louvores o Sr. Cesar Prieto por sua feliz providência.

FORMAÇÃO DE ELITES



G. MOURÃO

O deputado Otávio Lôbo é, sem duvida, o responsável pelo discurso mais importante da semana parlamentar que terminou. Tratando do problema da educação, o representante cearense invocou a frase famosa do Conselheiro Paulino da que qualquer despeza com o ensino "e um empréstimo feito ao futuro, que será pago com usura".

Embora valendo-se aqui e ali do testemunho dos agentes mais nocivos da prevaricação do ensino no Brasil, que são os Srs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho; embora a citação do Presidente Coolidge, que em vez d'um esplendor de civilização devido aos colégios e universidades de seu País, devia era envergonhar-se do baixo padrão dêsses colégios e dessas universidades, graças ás quais a poderosa Nação que tem sôbre seus ombros a responsabilidade de defender nossas civilizações, dispõe de um dos mais baixos níveis de cultura do Ocidente; embora tudo isto, o discurso do Mestre Otávio Lôbo não perde nada de sua oportunidade e da agudeza com que fere o problema da educação em nosso País.

"O momento brasileiro é a imagem da situação educacional" — declarou o ilustre deputado cearense. E não há verdade maior: todo o nosso desmantêlo administrativo, tôda a nossa decomposição moral encontram sua raiz nas lacunas de nossas coordenadas culturais. Somos um povo sem mestres. Os poucos homens neste País que lograram ascender a uma categoria de cultura respeitavel, ou são autodidatas, ou vêm das universidades inglêsas, alemãs ou francêsas. Não temos mestres. O desgraçado exemplo americano engoliu na sedução de uma escola pragmatista feroz, aquela devoção das humanidades que faz a base de tôda cultura. Estamos criando uma civilização de mecânicos e de "chauffeurs", esquecidos de que na Inglaterra ou na Alemanha, qualquer engenheiro conhece o seu Virgilio e recita o seu Homero.

Estamos num País, onde o professôr de filosofia do colégio padrão do Estado tem a deliciosa petulância de dizer, ao cabo de sua formação no "Reader's Digest", que não toma conhecimento da existencia de Kant e que tôda a obra de Martin Heidegger e um mero jôgo de palavras... Estamos num País, no qual este modesto cronista resolveu abandonar seu curso de Direito, no dia em que um ilustre catedrático da Faculdade Nacional iniciou sua aula com estas palavras memoráveis: "o vocábulo economia vem do latim"... E assim por diante.

O que o discurso do deputado Otávio Lôbo põe, pois, na ordem do dia, é o mais grave de nossos problemas. Ou cuidamos da educação de nossas gerações, ou perecemos. E o passo mais inadiável é a formação de professores. Não tanto de professores do curso primário ou do curso secundário, mas sobretudo de professores de nível universitário.

Para GIOCONDA Sorrir

O PERU



Não dispondo de aparêlho de rádio na cela aqui do convento, onde, fora à parte minhas missões pias, passo os dias e boa porção das noites a rezar, somente no dia seguinte à peleja soube eu do resultado do rumoroso "match" de futebol Brasil-Peru. Um a zero contra nós, que tristeza, filhinhos.

À tarde daquele mesmo dia sombrio, quando eu ia atravessar o Largo da Carioca, encontrei os prezados amigos e desportistas Vargas Neto, Mário Filho, Idem Polo, Carlito Rocha e Castelo Branco. Estavam, todos eles, melancólicos. E o assunto não foi outro... futebol, a derrota do selecionado brasileiro frente ao Perú...

«Não sei, Frei Cognac, como explicar êsse desastre!" — exclamou, abrindo os braços, o Carlito Rocha.

— Calma, senhores — ponderou o jovem Vargas Neto, que é frio no raciocinio.

Afinal de contas, perdemos uma batalha, mas não perderemos a guerra."

— «E depois — ajuntou o Mário Polo, alisando o colarinho duro e o pescoço empoado — temos que lembrar que os nossos adversários jogaram com demasiada violencia, entraram muito duro nas jogadas, apelaram", como se diz na giria."

Então, o Castelo Branco, confirmando:

— «E isso mesmo, Frei Cognac. Fique o senhor sabendo: Em tôdas as jogadas, com a vergonhosa complacência do árbitro Mackenen, o Perú entrou duro.

FREI COGNAC

PENEIRANDO



(O especialista norte-americano Maurice Feldman, falando à imprensa, declarou que a «calma» é o melhor remédio para a úlcera do estômago).

—o—

QUE PERIGO PARA A GENTE
DE EXALTAÇÃO TROPICAL!
E POR ISSO HA TANTO DOENTE,
NERVOSO EM CADA HOSPITAL!

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Parece que desta vez a estrêla do Sr. Ademar de Barros começará a declinar. Tôda aquela farolagem em torno da candidatura do candidato Francisco Antônio Cardoso, à Prefeitura de São Paulo, esboroa-se agora ante a realidade dos fatos: a vitória esmagadora do oposicionista Jânio Quadros.

Isto vem demonstrar que otimismo exagerado às vêzes prejudica. O ex-governador paulista confiou demais em que sua popularidade pesaria no cômputo dos acontecimentos e agora, o que se vê é ir-se de água abaixo tôda a farândula de seus planos côr de rosa.

"Sic transit gloria mundi"... Ademar que o diga.

* * *

INCORRIGIVEL

O poeta Renato Travassos (falso poeta, é claro!) foi visto ontem, mais uma vez, no Cineac, comboiando aquela simpatia em pessoa que é a pintora Gabriela Dantés. São, aliás, grandes amigos. Tão amigos, que a Gabriela ouve, pacientemente, pela centésima vez, aquêle seu sonêto alexandrino que começa assim: "Seu velho mas o amor jamais escolhe idade..."

Sai, poeta gagá!

* * *

VAIDOSO

Josué Montelo contou ao nosso Manoel Caetano (Bandeirão, **porque o** Bandeirinha **é mais simpático), que o escritor Viriato Correia (falso escritor), conhecido por** Saci-Pererê **afirmou que, d'ora avante, quem quiser entrar para a Academia de Letras, terá que visitá-lo dezenas de vêzes, porque êle "quer vedar a entrada aos incapazes".**

Sai, Juriti! **Se assim fôsse, Viriato teria que vedar a própria entrada!**

* * *

SIMPATIA

Vi ontem a Jenny Pimentel de Borba na exposição-leilão em benefício dos flagelados. Sempre graciosa, sempre atraindo para si as atenções das circunstantes, essa minha colega da redação.

A Carmen de Andrade é que anda furiosa com os sucessos da Jenny. Sai invejosa! Sai despeitada!

* * *

"CONDE"

Ivan Alves, o simpático colunista que no vespertino de Geraldo Rocha mexe com todo mundo (menos com Perón, não é, querido?), pronuncia muito mal certas palavras, apesar de escrever corretamente... Por exemplo, o advérbio "quando". Ivan, curiosamente, só diz "conde". E' "conde eu voltar, Cláudia"; "conde eu sair da Câmara"; "eu escrevo, Cláudia, conde eu puder"; etc., etc., etc.

Sai, caipira! Sai, analfabeto!

* * *

DESCARADOS

Por falar em Ivan Alves (sai, bobo), conteu-me Armando Pacheco que o viu sábado de tarde entrando num taxi em companhia do Padre G. Mourão e mais de Hélio Alves Veiga, o infatigável "Pisa Macio".

— Vamos para uma incursão-cutúba... — explicou Padre Mourão, afoqueado e guloso.

* * *

"GAFFE"

Almoçando em casa, em companhia de titia Matilde, ouvi, num programa de César Ladeira (sai, "bolinho de arroz") uma "gaffe" inominável da locutora e rádio-atriz Nilza Magrassi. E', que, como Nelson Gonçalves, anunciasse êle próprio, sem um só êrro, seu número — "Vou cantar agora o tango A meia luz" **— Nilza exclamou e foi irradiado:**

— Até que êle fala!

Se não foi "gaffe", você é muito maldosa, meu bem.

* * *

MARIJÓ

"Marijó", da "Última Hora" (será que é homem ou "Paraíba"?) satirizou muito bem, no sábado passado, certas locutoras que enxameiam no rádio. Uma delas — é Marijó quem fala — costuma, para começo de conversa, aconselhar, indiferente à fome do carioca: "Pela manhã, com o café, geléia, frutas, presunto e torradas com bastante manteiga e polvilhadas com queijo."

Muito bem! E decline, também, aí no jornal do Samuel Wainer, os nomes dos maiores responsáveis pela carestia e pela fome, sim, "Marijó"?

* * *

BARÃO DE MUNCKHAUSEN

Sob o título "Stalin imortal", Jorge Amado, o prestigioso "Cotia Vermelha" do Partido, consoante e Moacir Werneck de Castro, publicou, na "Imprensa Popular" de domingo último, um longo artigo destinado especialmente, à "Gazeta Literária", de Moscou. E, descrevendo cenas "profundamente lamentosas", ocorridas em sinal de pesar pela morte do Generalíssimo, bem como assistidas pessoalmente pelo próprio Jorge, em Santiago do Chile, em Buenos Aires e no Rio, o autor de "O País do Carnaval" não esqueceu o mínimo detalhe. Eis o que o ilustre ficcionista diz, por exemplo, do que viu na Capital chilena: "Vi o povo chileno, em Santiago, debruçado sôbre a memória de Stalin. Era como se em quase tôdas as famílias houvesse um morto, porque nas ruas os homens estavam de gravatas pretas e as mulheres levavam um signo qualquer de luto sôbre si".

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje, guinchando, o "Porco que ri" da Agência Nacional (Dalton Ciati Xavier), para quem o Genolino Amado precisa fornecer, com urgência, um ABC. Só assim o "Porco que ri" deixará de ser analfabeto. Sai, ignorante. Sai, analfabeto. Sai, "Porco que ri"

Hábito antigo

E', UM hábito antigo. Ninguém o desconhece. Ocorre todos os anos, nas proximidades da Semana Santa. O peixe some-se do mercado, como por encanto, sendo, em vão, procurado pelos consumidores. Qual o motivo da crise que se verifica no abastecimento de pescado? Nada mais nada menos, do que as manobras da especulação, a fim de forçar a escassês do produto, a fim de que o peixe, seja vendido ao câmbio negro, por que os exploradores não se sujeitam aos preços fixados nas tabelas. Procuram os gananciosos fornecer a outros mercados, onde possa auferir os lucros que lhes convenham, sem o embaraço nem a exibição dos tabelamentos.

Eis a razão por que se nota a falta de peixe na Semana Santa. As proprias autoridades da Economia Popular reconhecem essa situação e se revelam impotentes para reprimir o câmbio negro. Para quem o povo deverá então, apelar?

Acontece que tal situação não é dagora, data de longo tempo e nenhuma providencia séria, decisiva, foi tomada para acabar com o abuso.

A MENTIRA DE HOJE



— Os tubarões dos gêneros andam com medo da COFAP...

P'ra Seu GOVÊRNO

P'RA CABEÇA...

(Charge de Michel Simão)



Jânio — Podes chamar teus "segundos", porque a surra vai ser grande.

Não é uma garantia contra os perigos a solidariedade política das nações americanas

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

A RESPONSABILIDADE PATERNA



Um amigo meu, que é recém-casado leu «O Congresso e a Cegonha», publicado ante-ontem, e concluiu que eu estou muito bem informada a respeito do 1.º Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade. E mandou-me um recado, que é uma pergunta cordial: «Que é que há?»

Declaro ao meu amigo que estou muito mais informada do que o ligeiro comentário que leu nesta coluna, pôde revelar. E que realizei um trabalho jornalístico sôbre o assunto, procurando cobrir em linhas gerais, o movimento preparatório brasileiro para o conclave científico de Nova Iorque. Conversei, para isso, com alguns dos nossos mais renomados especialistas e com um ginecólogo argentino, de passagem por esta capital, e, entre outras esclarecedoras revelações sôbre a apaixonante matéria, pude conhecer e divulgar a síntese de uma das teses que integram a contribuição brasileira: «Alguns aspectos da fisiopatologia da nidação», que será apresentada pelo professor Rodrigues Lima, diretor da Maternidade-Escola.

Que é que há? Há uma grande novidade e ela terá forçosamente de interessar ao meu amigo, que se casou há pouco e que deseja filhos.

Direi, portanto, que, depois de algumas lúcidas considerações, sôbre o ovo humano e a importância máxima que êste conquistou nos últimos tempos, explica o professor Rodrigues Lima que, completando êsse avanço da ciência, está, igualmente, constatada a corresponsabilidade do homem na evolução da gravidez. Até há pouco, apenas a mulher era submetida a exame e tratamento. Hoje, não é sòmente o ginecólogo que terá de agir em presença de um caso clínico. O homem terá que ser examinado também e, se vierem dele os fatores que produziram a anormalidade observada no feto, nada há a fazer no caso presente; mas terá que se tratar, para poder gerar mais tarde um ser normal.

Não há dúvida que se trata de qualquer coisa de revolucionário, impregnado de profundo e alto interêsse para ambos os sexos de todos os povos.

CADERNO DE POESIA

SONETO

JORGE DE LIMA

Foste na vida luz — lâmpada única
ogiva a orar na sombra desvairada.
Foste mais do que tudo, lírio ardido,
senda de elevação e vida minha.

Estrêla de viajar e minha túnica
sonora como página escutada,
roseira grave e chama consentida,
foste na minha vida vida minha.

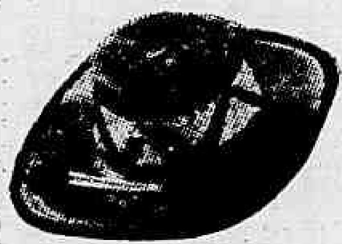
No descansado pórtico descansas,
as mãos unidas em ogiva amada
dedos d o r m i n d o com dois irmãos.

Laguna quieta sob luas mansas,
ensimesmada musa conjurada,
toma teus versos, dá-me tuas mãos.

(Do «Livro de Sonetos»)

* * *

A RECEITA DE HOJE



É uma surpresa para o seu garoto: tambor para ser comido. Corte um pedaço de queijo branco do tamanho de duas rodelas de tomates grandes. Prepare, então, o sanduiche: tomate, queijo, tomate. Está feito o tambor, que deve ter os lados adornados, como a gravura está mostrando, de fatias finas de pimentão verde. Os paus do tambor são dois pedaços de aipo e as cabecinhas são azeitonas recheadas.

* * *

NOSSO MODELO



Saia de lonita listrada e blusa de uma só côr, sendo aproveitada uma das listras da saia para enfeite da gola. (Criação da modista Natalina Barreto, especialmente para esta seção).

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23.370.819,60
Capital e Reservas

É preciso, sobretudo, que a união seja econômica e cultural - Não basta somente viver em paz, afirmou o dr. Lepervanche, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — A solidariedade política que existe entre as Repúblicas Americanas não é uma garantia suficiente contra os perigos que ameaçam o mundo ocidental se essa solidariedade também não se manifestar no plano econômico e cultural.

Tal foi o tema desenvolvido pelo Dr. René Lepervanche Parpacen, embaixador ex-representante da Venezuela e presidente do Conselho de Organização dos Estados Americanos, em seu discurso de boas-vindas ao secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, à Mesa do Conselho da «OEA».

Depois de ter retraçado a carreira do Sr. Dulles e salientado a fé do secretário de Estado e do Govêrno Republicano no valor das organizações regionais, o Dr. Lepervanche declarou: «A segurança da América depende cada vez mais da solidariedade dos nossos povos e essa solidariedade será tanto mais efetiva quanto mais forte for cada Nação pela sua potencialidade econômica, pela sua capacidade para resistir a qualquer agressão e por seu nível cultural. E' inseparável da segurança o desenvolvimento da cultura por que esta fixa o conceito do proprio e determina a vontade de sua defesa».

Qualificando a politica americana de não intervenção de «mais absoluta garantia da paz em nosso continente», o presidente do Conselho da «OEA» insistiu na cooperação econômica entre os Estados Americanos: «Podemos aceitar que se fale de América indo-hispanica ou lusitana e de América Anglo-Americana, por que é um fato certo. Mas devemos impedir que se fale da América industrial e da agrária; da credora e da devedora. Da nutrida e da desnutrida, por que isso é culpa que nos lançam em rosto. Se há solidariedade, fatores tão negativos devem desaparecer e não podem desaparecer senão quando existir uma cooperação econômica como existe uma cooperação politica».

Não basta sòmente viver em paz — disse ainda o Dr. Lepervanche — e foi por isso que em nossa carta consagramos o propósito comum de oferecer uma vida melhor aos homens que habitam o nosso continente. Estamos compenetrados de que temos obrigações com esse grupo humano e de que, posto que somos solidários num destino comum, não só nos afetaria que uma Nação Americana pudesse ser vitima de uma agressão, como também as situações de extrema pobreza e de atraso susceptiveis de se converterem numa causa de insegurança».

Insistindo na necessidade da elevação do nivel de vida da América Latina e da industrialização desses países, o Dr. Lepervanche destacou o valor da assistência técnica: «Na América a assistência técnica pode oferecer uma solução para o problema da convivência de 20 Estados relativamente pobres em mui diverso grau de desenvolvimento com a primeira potência industrial do mundo. Se lograrmos resolver satisfatòriamente e sem prejuizo para a independência dos Estados esse aparente antagonismo, teremos encontrado também no campo econômico, como encontramos no politico, um tipo de vida nova americana, digno de ser oferecido à humanidade como nossa contribuição para a sua felicidade futura».

E o Dr. Lepervanche concluiu: «A «OEA», que começou, faz muito tempo, com a cooperação do govêrno dos Estados Unidos, a executar programas de assistência técnica, está segura de que terá no govêrno de Vossa Excelência um entusiasta impulsionador desse principio que, em resumo, não é, senão a solidariedade estendida do campo politico ao campo econômico».



JÁ inserimos num de nossos comentários que a tendência do eleitorado nas grandes cidades é de votar com as oposições. Aqui no Distrito isso constitui até regra. E regra sem exceção. Quem duvidar que faça o retrospecto das derrotas sofridas pelos situacionistas.

O maior exemplo foi dado por Getúlio, que, em oposição ao govêrno passado, logrou ampla maioria nas casas legislativas cariocas, excepção feita ao Senado, onde a UDN e o PSP conseguiram também eleger um representante. Ainda aí, a representação carioca é tôda de oposicionistas.

Estas considerações se aplicam também a São Paulo, com um eleitorado independente e dotado das mesmas características.

Nas eleições para prefeito da capital bandeirante, evidenciou-se que o candidato de oposição está levando uma vantagem que já lhe assegura a vitória nas urnas.

O fato, como não podia deixar de ser, repercutiu em todo o país, principalmente no nosso Legislativo.

Até apostas foram feitas entre os vereadores da «Gaiola de Ouro». Paulo Areal, democrata-cristão, apostou como o candidato apresentado pelo seu partido, Jânio de Quadros, derrotaria a candidatura oficial. Couto de Souza, acreditando ainda no poderio da máquina eleitoral, aceitou a aposta na base de mil cruzeiros.

Em consequência, Areal já está convidando os amigos para as comemorações da vitória, com o dinheiro do seu colega pessedista.

* * *

GAMA FILHO, politico muito querido dos cariocas, encontra-se quase restabelecido da enfermidade que o vitimou. Tem-se como certo que o deputado será nomeado para o Tribunal de Contas da Prefeitura. Para preencher seu lugar na Câmara são primeiro e segundo suplentes, respectivamente, o Almirante Augusto Amaral Peixoto e o jornalista Antônio Vieira de Melo

* * *

INAUGURADO pela metade o anexo da Câmara Municipal, somente duas salas se encontram em condições de ser ocupadas. A sala de imprensa, e uma outra contígua, onde a atual Mesa Diretora está pretendendo reunir os serviços de Mecanografia, Departamento de Pessoal e Serviço do Boletim. Sem mencionar a exiguidade de espaço, bastaria o inconveniente da falta de instalações sanitárias e da poeira para tornar impraticável a medida.

* * *

EMBORA candidato ao legislativo carioca, Newton Lemos Guerra que tão boa impressão causou aos moradores de Realengo, quando de suas visitas aos clubes e entidades desportivas locais, deixou abruptamente de aparecer na «Associação Musical Santa Cecilia», «Realengo E. C.», no «Piraquara F. C.» e outros. Os moradores de Realengo aguardam não somente a presença de Lemos Guerra como o cumprimento das promessas que lhes foram feitas.

J'ANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Proibindo a propaganda comercial nos cinemas — Indústria rendosa e clandestina a dos telefones instalados nas casas de comércio — Os problemas de V. Isabel e o êxito de nossos boxeurs amadores



Edgard de Carvalho

Discutiu o plenário, em segunda votação, o projeto que concede prêmios à cinematografia nacional. O trabalhista Edgard de Carvalho aproveitou a oportunidade de se encontrar na tribuna para, tratando de matéria, correlata, encaminhar á Mesa um projeto que extingue com a propaganda comercial nos cinemas. Está assim fundamentado o projeto: os cinemas cariocas já cobram preços elevados em suas entradas e não é justo que incluam em seus programas filmes anunciando artigos ou casas comerciais; os frequentadores de cinema procuram diversões e não propaganda comercial, vem se acentuando o abuso, de dez a quinze minutos de projeção de anuncios os mais variados, da geladeira ao alimento dos sorvete ao refrigerante a única fonte de receita dos cinemas deve ser a renda de bilheteria e está provado ser um dos negócios mais lucrativos do país.

Contrariamente ao projeto manifestaram-se o independente Hugo Ramos Filho e o populista Afonso Segreto Sobrinho. Para o primeiro dêles, a historia devia ser contada de outra maneira. Sem desejar entrar no mérito do assunto, acrescentava apenas às considerações do autor do projeto que as companhias exibidoras de peliculas não obtinham os lucros mencionados.

Nos cinemas de terceira categoria, por exemplo, onde os ingressos custam três cruzeiros, os impostos municipais levam um cruzeiro e noventa centavos. As emprêsas, apenas um cruzeiro e dez centavos. Outro argumento do edil Hugo Ramos diz respeito aos preços cobrados nesta Capital, os quais, segundo disse, não estão superiores aos existentes nos cinemas uruguaios, argentinos e outros. Ao contrário, concluiu, no Rio de Janeiro são cobrados os preços mais baixos em tôda a América.

Outro assunto de repercussão, quando se discutia o mesmo projeto, foi proposto pelo democrata-cristão Paulo Areal, ao denunciar que 20.000 telefones comerciais estão se constituindo numa rendosa indústria, na sombra da C. T. B.. Explicando melhor sua denuncia, o vereador acrescentou que as casas comerciais pagam apenas 30 centavos à telefônica, em cada ligação. Entretanto, cobram 80 centavos ou um e dois cruzeiros aos fregueses.

—

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos se congratulou com o novo presidente do Comité de Imprensa da Câmara Municipal, jornalista Carmen Perez Salgado, ao mesmo tempo que requereu diversas medidas, entre elas a instalação de dois cinemas de 1ª categoria, pelas emprêsas "Metró" e "Severiano", ao bairro de Vila Isabel; instalação de um caminhão-feira em São Francisco Xavier; ampliação do edificio em que funciona a Escola Técnica "João Alfredo"; e instalação de mais uma escola primária no bairro de Vila Isabel, do lado da rua Tôrres Homem; o comunista Henrique Miranda pleiteou seja dado o nome do romancista Graciliano Ramos a um dos logradouros centrais da cidade; o vereador Frederico Trota bateu-se pela maior instalação de abrigos na Av. Getúlio Vargas; o socialista Magalhães Júnior leu carta do presidente da Cruz Vermelha louvando-lhe o pro-

(Conclui na 15ª pagina)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892



Têrça-feira, 24 de Março

Testamento de uma genovesa — «No testamento de D. Emilia Eulalia Nervi, nascida em Genova, e naturalisada cidadã brazileira, pela resolução da assembléa geral legislativa, sanccionada por decreto de 14 de setembro de 1874, foram nomeados testamenteiros em 1º logar, a universal herdeira, D. Maria Catarina Brigida Forterolo, em 2º a Baptista Luiz Garnier e em 3º a Francisco Antonio Martins.

Este testamento, apresentado pelo 2º testamenteiro, foi aberto pelo Dr. Juiz da provedoria.»

—x—

Vida airada — «Communica-nos um nosso amigo que na rua da Guarda Velha ha duas mulheres de vida airada que trazem a visinhança em continua apoquentação, atirando-lhes aves mortas e detritos vegetaes para os telhados e quintaes, e proferindo as mais descabelladas descomposturas ás pessoas que as servem. Parece que n'esta rua não ha inspector.»

—x—

Privilégio de invenção — «Concedeu-se privilegio ao Sr. Antonio Victor d'Assis Silveira, a fim de usar do meio que inventou para fiscalisação da receita das emprezas de transporte de passageiros.»

—x—

Dividendo — «A companhia União Valenciana paga o 3º dividendo de suas acções, na razão de 10% ou 20$ por acção.»

—x—

Advogado e ator — «O D. Oskey Hall, advogado em New-York, estreou ultimamente em um theatro d'essa cidade. Apezar de representar em presença de um grande numero de seus amigos, diz a New-York Tribune que fez um completo fiasco.»

BOM DIA,

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Em sua administração, os paranaenses viram realizados trabalhos da magna importância para a vida do seu Estado, que já está sendo considerado como a unidade da Federação de maior progresso nos últimos anos.

Plantando café e desenvolvendo a agricultura; incrementando a industria ou criando oportunidade de trabalho para todos, o Paraná está recebendo um afluxo de operários; camponeses e técnicos procedentes não só dos outros Estados como do estrangeiro, os quais, a cada dia que passa, vão ingrenando na grande marcha ascencional e progressista daquela unidade sulina.

Basta dizer que, no Paraná, o Governo já não pode acompanhar a iniciativa particular, conforme declarações do Governador Munhoz da Rocha á imprensa carioca, nesta oportunidade em que se encontra entre nós.

Não podemos silenciar diante do êxito da administração de V. Excia., Dr. Munhoz da Rocha, porque a mesma se constitui num exemplo e numa esperança para todos nós brasileiros de que tudo ainda não está definitivamente perdido. O exemplo dado por V. Excia. há de ser seguido pelos administradores dos outros Estados, porquanto não pode ser privilegio seu coordenar e ajustar a máquina administrativa, de molde a fazê-la funcionar plenamente.

E', pois, com muita espontaneidade, que inscrimos neste BOM DIA sua personalidade inconfundivel.

Novo comandante da Polícia Militar

O Coronel João Ururahy de Magalhães, recentemente nomeado Comandante da Policia Militar, tomará posse, do cargo, hoje, às 16 horas no Ministério da Justiça e assumirá o Comando da Corporação às 16,30 horas, no Salão Nobre do Quartel General, à rua Evaristo da Veiga.

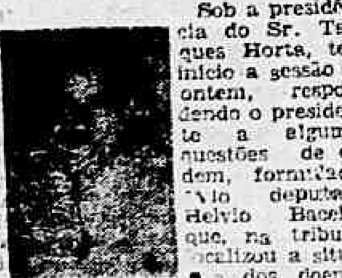
Aos atos, assistirão todos os Comandantes de Corpos e Diretores de Serviços.

O Grande Conjunto Musical tocará em ambas as solenidades.

No Q. G., o novo Comandante da Corporação será recebido com as honras militares a que tem direito.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A situação dos tuberculosos em Campos — Críticas do Sr. Oscar Fonseca à previdência social — Não deixará o pessepismo



Oscar Fonseca

Sob a presidência do Sr. Tacques Horta, teve inicio a sessão de ontem, respondendo o presidente a algumas questões de ordem, formuladas pelo deputado Helvio Bacelar, que, na tribuna focalizou a situação dos doentes tuberculosos na cidade de Campos, apontando o fato de estarem os municipes campistas, expostos ao contacto com o número avultado de enfermos, sem assistência adequada, sugerindo ao Govêrno o aumento de matricula no nosocômio «Ferreira Machado». A seguir, falaram sôbre a figura do antigo livreiro niteroiense, Sr. Austrelino Corrêa Dias, pai do médico da assembléia, dr. Ari Dias falecido anteontem, os deputados Lara Vilela, Alberto Tôrres e Carvalho Janoti, manifestando-se, outrossim, a Casa sôbre a personalidade do professor Leopoldo Miguelote Viana, o qual faleceu, há dias, nesta capital.

O Sr. Magalhães Castro apela para o diretor do Departamento de Engenharia do Estado para que inicie a construção da Cadeia de Macaé. Foi anunciada à Casa, pelo Sr. Felipe da Rocha, a reunião, de hoje, na sede da Sociedade de Medicina, dos médicos fluminenses, sob a presidência do professor Dr. Ermiro Lima, dirigente máximo da Associação Médica do Distrito Federal, com o escôpo de fixar a posição dos médicos do Estado do

(Conclui na 15ª página)

A falta dágua provoca um crime

Verificada uma abstenção de 40 o|o no pleito da capital paulista

SÃO PAULO, 23 (Agência Nacional) — Estimam-se em cerca de 40 % as abstenções dos munícipes paulistanos, a despeito da campanha pró-eleitoral feita concitando os cidadãos a comparecerem às urnas, participando da primeira eleição municipal verificada em São Paulo, após 22 anos, quando êste município perdeu a sua autonomia, por ser considerado base estratégica. Apesar do bom tempo reinante, pela manhã, que concorreu para o desenvolvimento do pleito eleitoral, seções houve onde se registrou a abstenção de 75 %. A ordem foi das melhores.

100 MIL VOTOS SERÃO APURADOS ATE' ESTA NOITE

SÃO PAULO, 23 (Agência Nacional) — Falando à reportagem, o desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, declarou: "Amanhã mesmo serão divulgados os resultados da apuração de 100 mil votos do pleito que está se realizando".

ABSOLUTA ORDEM DURANTE AS ELEIÇÕES

SÃO PAULO, 23 (Agência Nacional) — A Secretaria da Segurança Pública, divulgou a seguinte nota: "Ao se encerrarem as eleições nesta Capital a Secretaria da Segurança Pública comunica que as mesmas decorreram na mais perfeita ordem e absoluta segurança e liberdade. Apenas em Santo Amaro se registrou um ligeiro conflito, provocado por um popular que, ajudado por companheiros, insistia em promover um comício de caráter político, no que foi impedido de acôrdo com a Lei Eleitoral vigente. A ordem foi prontamente restabelecida. Ao local compareceram o Juiz de Direito enviado pelo T.R.E. e uma autoridade policial do DOP acompanhado de elementos da Secretaria, tendo sido instaurado inquérito em tôrno da ocorrência".

POLITICA *Do Estado do Rio*

O NOVO ministro do Tribunal de Contas do Estado é o antigo tabelião e político gonçalense, Sr. Adino Maciel Xavier. Juntamente com outro político e membro do referido Tribunal, estiveram gozando os ares da serra, em terno e agradavel tête-à-tête com o almirante-governador. Das altas confabulações mantidas no Palacio Itaboraí, nada transpirou.

* * *

OUTRO POLITICO que acaba de ingressar no P. S. P. é o Sr. Roger Malhardes, prefeito de Teresópolis, eleito pelo P. R. e ex-deputado estadual.

O Sr. Roger Malhardes está incumbido de formar, naquele municipio serrano, o Diretorio pessepista.

* * *

BOSQUEJAVA-SE, o n tem, nos corredores da Assembléia Legislativa que o Sr. Walter Vieitas, o simpático deputado de São Sebastião do Alto, iria para a Secretaria de Educação e Cultura, substituindo o Sr. Moura e Silva, que iria para o Tribunal de Contas Estadual.

* * *

OS DEPUTADOS Oliveira Rodrigues e Moacyr Gomes de Azevedo, ambos do P. S. D., afirmaram, contudo, que a noticia da ida do deputado Vieitas para a Secretaria de Educação não era autêntica...

* * *

FALA-SE, OUTROSSIM, na ida do Sr. Macário Picanço, elemento de inegável prestigio na U. D. N., para a Secretaria do Interior e Justiça.

O politico de Conceição de Macabú desmente, porém, essa noticia, mas, como S. Excia. tem sido «conversando» por algumas figuras do P. S. D., a fim de mudar de galho, aqui consignamos o que foi colhido.

TRABALHOS FINAIS DA BRASIL-BOLIVIA

Está chegando ao término o assentamento de trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, que unirá o oeste de Mato Grosso ao Oriente boliviano. **Segundo comunicação recebida pelo Itamarati, a ponta de trilhos da estrada em construção alcançou a margem direita do Rio Grande, distante apenas 45 quilômetros do ponto final em Santa Cruz de La Sierra, na precordilheira andina.**

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no dia 25, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao mês de março corrente, ou seja: Presidencia da Republica, — Membros do Congresso Nacional — Membros do Poder Judiciario — Ministros da Fazenda e Educação — Ministros do Tribunal de Contas.

FUNCIONARIOS — Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Congresso Nacional — Poder Judiciario — Tribunal de Contas — Ministerio da Fazenda — Ministerio da Educação.

EXTRANUMERARIOS — Diaristas da Presidencia da Republica.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVAO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2775
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7811
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

Vitória espetacular de Janio Quadros

Os demais canditatos reunidos não conseguiram obter a metade da sua votação

SÃO PAULO, 23 (Do nosso correspondente, pe'o telefone) — Os circulos ademaristas, hoje à noite, em São Paulo, mostravam-se francamente decepcionados com os primeiros resultados do pleito nesta Capital, mas animados com os algarismos das primeiras apurações em Santos.

Os chefes mais chegados ao sr. Ademar de Barros alegam que o prestígio pessoal do mesmo não sofrerá diretamente, caso venha a verificar-se a vitória do sr. Janio Quadros, pois argumentam com o espirito de oposição e rebeldia do eleitorado das grandes capitais.

Mais uma vez verificou-se a tendência da massa dos eleitores metropolitanos, em seguir menos a orientação dos partidos que os seus próprios impulsos, ditados pela impressão pessoal sôbre os candidatos.

Cabe, então lembrar que o sr. Antonio Cardoso não conseguirá até aqui outro êxito social que o de um locutor de rádio, enquanto o sr. Quadros, embora nat al de Mato Grosso, é pessoa de feitio muito mais popular e habilidoso.

Calcula-se que a apuração final venha a dar-se em roda do dia 28, quando, então, se verificará por quem se inclinou a maioria dos 450.000 eleitores paulistanos.

Pelo que vai sendo transmitido pelo rádio, não se admite que a apuração chegue a 60.000 até amanhã de manhã, aceitando-se, porém, que a maioria do sr. Quadros já haja alcançado até terça-feira pela manhã mais de 20.000 votos.

Em Santos, onde o sr. Antonio Feliciano conseguiu resoluto apôio de pessedistas e udenistas, a luta desde o início, mostra-se dificilima contra o Athié Jorge Kury, o qual nas apurações da noite, estava apenas a algumas dezenas de votos atrás do sr. Feliciano.

Releva notar a ordem em que se desenrolou o pleito e dentro da qual estão se processando os trabalhos de apuração.

RESULTADOS PARCIAIS DAS ELEIÇÕES

SÃO PAULO, 23 — Às 13 horas de hoje tiveram inicio, no parque da Agua Branca, os trabalhos de apuração das eleições realizadas ontem no município desta Capital. Vinte juntas apuradoras estão trabalhando na contagem dos votos, esperando-se que até a próxima quinta-feira sejam apurados os totais das 2.136 urnas receptoras.

Até às 20 horas de hoje eram os seguintes os resultados oficiais: Para prefeito: Janio Quadros, 44.927; Francisco Antonio Cardoso, 18.428; André Nunes Junior,, 4.287. Para vice-prefeito o coronel Porfirio da Paz obteve ..755 votos. Os candidatos Nobre Filho 9.873. Os candidatos Nelson Rustici e Gouvea Franco obtiveram insignificante votação.

Advertiu as inquilinas e levou uma punhalada

Antonio Ribeiro da Cunha, português, casado, com 56 anos de idade, residente à rua dos Arcos n.º 67, quarto 27, encarregado da casa de habitação coletiva onde morava, foi domingo, conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde, momentos depois, veio a falecer.

Foi Antonio Ribeiro da Cunha vitima de uma punhalada no abdomen, que lhe vibrara Antonio Moreira, vulgo «Toinho», solteiro, garção, de 23 anos, que vive maritalmente com Alzira de Oliveira, casada, de 30 anos, residente na mesma casa, no quarto 24.

Deu motivo ao crime o fato de Antonio vir, desde algum tempo, implicando com Alzira e suas filhas porque as mesmas gastavam muita agua.

Domingo, houve mais uma discussão, intervindo João Teixeira de Carvalho, sobrinho de Antonio, morador no quarto 23. Foi quando «Toinho» resolveu intervir, e, no auge da discussão, vibrar um golpe mortal no encarregado do imóvel.

O criminoso evadiu-se e comissário Binzi, de serviço no 6.º D. P., tomou as providências de praxe.

Caminha o pôrto para uma situação caótica

41 vapôres na fila, enquanto o superintendente afirma que está resolvendo a crise imposta pela grêve — Toneladas de gêneros alimenticios apodrecem nos porões dos navios — Protestará o Sindicato dos Armadores — Firmes os portuários na luta que travam

Atingem os portuarios, na data de hoje, o 12º dia de greve, sem que a situação se modifique. Enquanto o sr. Ismael de Souza mantem-se no firme proposito de não pagar o abono de emergencia, o salario familia e o salario espeacial, os portuarios condicionam a volta ao trabalho, somente depois de serem satisfeitos nas suas pretenções. Enquanto a classe luta contra a prepotencia de incompetente diretor, a população vai pagando os generos alimenticios no cambio negro, enriquecendo os tubarões, que se aproveitam da situação para elevar cada vez mais o custo da utilidade.

Aos negociantes não convem apontar os meios para a retirada dos generos de primeira necessidade que se encontram nos navios que aguardam atracação. Preferem a escassez, pois assim poderão vender, no mercado negro, os estoques que ainda lhes restam e aqueles que estão nos vapores se deteriorando, devido a situação que atravessa o porto, estão sendo retirados lentamente, o que os auxilia bastante, já que o superintendente Ismael de Souza vem se revelando um otimo auxiliar dos tubarões e um melhor sabotador do governo.

PORTO ANARQUIZADO

Após ser iniciado o movimento de greve parcial entre os trabalhadores do porto, o superintendente procurou, por todos os meios, amedrontá-los com medidas arbitrarias que culminaram com o pedido de tropas armadas de metralhadoras para policiarem o Cais. Enquanto toma essas providencias absurdas, o porto vai cada vez mais se anarquizando, isso porque os portuarios, dirigidos por um desmoralizado administrador que tem prometido inumeras vezes solucionar a questão em 24 horas, não tem recebido mais que promessas.

41 VAPORES NA FILA

O que mais surpreende é que o superintendente do Porto continua afirmando que a situação está melhorando, e tem o desplante de afirmar que a fila está decrescendo. Entretanto, na fila se encontram 41 vapores aguardando a vez para a atracação. Dêsses, 7 são de longo curso, 15 de grande cabotagem e 11 de pequena cabotagem, sendo que alguns deles, a exemplo do "Loyde Cuba", trazem dezenas de toneladas de genero de primeira necessidade e não encontram cais para descarregar.

RESOLVERAM A SITUAÇÃO

Na semana atrazada, o engenheiro Ismael de Souza e o ministro Souza Lima, garantiram que a situação seria resolvida com o emprego de trabalhadores estranhos no porto. Contariam, segundo eles, com pessoal do Ministerio da Marinha, da Central do Brasil e outros que se apresentariam voluntariamente.

Contudo, as providencias se resumiram no aproveitamento de 4 guindasteiros, que não vêm dando conta do serviço, e a prova é que o vapor "Loyde Cuba" vem sendo descarregado lentamente depois das 16 horas, pois, os guindasteiros, sem pratica, limitam-se apenas a tirar os volumes do convez e colocá-los nos vagões, para então no dia seguinte, os mesmos volumes serem descarregados dos vagões e indo só então, para o armazem.

Acontece, porém, que tanto o ministro da Viação, como o superintendente só contam mesmo com os trabalhadores portuarios para a descarga dos vapores. Por isso, o sr. Ismael de Souza, escala o pessoal para trabalhar em horas extraordinarias, apesar de saber que o cais está em greve e depois manda suspender o pessoal, porque não atende à convocação. Com essas "geniais" providencias, dentro em breve todo o pessoal estará suspenso e o proprio superintendente decretará a greve geral.

PROTESTO DOS ARMADORES

O Sindicato das Emprêsas de Navegação, ainda esta semana, realizará uma reunião na qual será debatida a grave situação do porto, pois, conforme foi amplamente noticiado, tanto o sr. Souza Lima, como o superintendente do Porto, prometeram solucionar a questão.

Contudo, nenhuma providencia concreta foi tomada e o Sindicato exigirá da parte daqueles dirigentes as devidas satisfações e chegarão ao ponto de determinar o desvio de vapores para o porto de Santos, medida que por certo muito agradará ao sr. Ismael de Souza.

Vai faltar, mesmo, o peixe na Semana Santa

Anuncia-se a chegada, hoje, de 30 toneladas de pescado - Essa quantidade, porém, não daria nem para um dia comum

Aproxima-se a Semana Santa e parece que vamos ter, mesmo, falta de peixe.

O pescado existe, mas, não estando os pescadores de acôrdo com a tabela que lhes foi imposta, resolveram o caso da seguinte maneira: a maioria está de braços cruzados, tendo encostado os seus barcos; e o restante resolveu mesmo enviar o seu produto para outros portos, principalmente para o de Santos.

Discutem os pescadores, a COFAP, a Cooperativa dos Pescadores, a Divisão de Caça e Pesca, — todos discutem, mas o peixe parece que não sairá mesmo.

Anuncia-se que o barco pesqueiro «Presidente Vargas», da Fundação Abrigo Cristo Redentor, vem navegando com destino ao Rio, trazendo 30 toneladas de pescado, recebido no litoral do Rio Grande do Sul.

Amanhã, essa embarcação deverá entrar na Guanabara.

Se tivessemos estoque, seria êsse um reforço razoavel, mas acontece que temos depositada pequeníssima quantidade para o consumo da população carioca, nos dias da Semana Santa.

Essa quantidade — 30 toneladas — não chegam nem mesmo para um dia de feira, numa semana comum, quando muito reduzido é o número de habitantes que preferem o pescado. Imagine-se agora, a quantidade que necessitariamos para toda a população consumir em quatro dias!

Consolem-se, pois, os cariocas, com o estoque infimo que possuimos. Seu jejum vai ser quase que absoluto.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 6?
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

O INSTITUTO DO BABAÇU

BENEVAL DE OLIVEIRA



Incontestavelmente o babaçu é um valioso recurso natural existente na área geográfica ocupada atualmente pelos Estados do Maranhão, Piauí e Goiás. Principalmente, no primeiro daqueles Estados, onde os babaçuais se disseminam pelos vales úmidos do Grajaú, Mearim, Pindaré, constituindo mesmo, além da riqueza econômica, um elemento ornamental da paisagem.

Em tôrno do aproveitamento dessa bonita palmácea, cujos coquilhos ou amendoas possuem tão variadas propriedades e serventias para a indústria, inclusive a do óleo alimentício, formou-se uma verdadeira economia extrativa da qual tem vivido uma boa parte da população daquela região de transição chamada «Meio Norte».

Acontece que essa economia permanece ainda, em pleno primitivismo, usando métodos rotineiros, sem poder atender à revolução tecnológica que ora se processa em todas as áreas tecnicamente adiantadas do globo. No Brasil, a área do babaçu está, ainda, pràticamente virgem e o homem vive rarefeito em torno das manchas da palmeira, sem um sentido de aglutinação, e de enriquecimento progressivo, incapacitado de realizar um plano sistemático de produção e aproveitamento do valioso produto vegetal, pois, ali ainda é o vegetal que domina o homem e não o inverso.

Olhando o problema dentro deste ângulo, o govêrno federal após a realização de vários estudos, resolveu enviar ao Congresso acompanhado de mensagem um projeto, criando o Instituto Nacional do Babaçu jurisdicionado ao Ministério da Agricultura e com sede em São Luiz, capital do Estado do Maranhão. Segundo os têrmos do projeto, o Instituto terá por objeto o estudo e o planejamento de valorização das reservas de babaçu, o fomento do seu cultivo e a organização racional de sua exploração. Competirá, também, ao Instituto como organismo de planejamento regional, estudar e sugerir a outros órgãos e entidades especializadas, ou promover, em colaboração técnica e financeira com os mesmos, um programa geral de elevação de produtividade e dos níveis de vida da população, compreendendo obras e serviços de comunicação e transporte, armazenagem, colonização, organização agro-pecuária, suprimento d'agua e energia, industrialização de matérias primas, assistência sanitária e educacional, podendo, em casos excepcionais e de acôrdo com planos prèviamente aprovados realizá-los diretamente, para suprir deficiências de outros órgãos federais e de iniciativa privada. O Instituto disporá, anualmente, de dotações globais, no orçamento da União calculadas porcentualmente sôbre o valor estimado da produção de amendoas de babaçú no ano anterior, em forma decrescente, durante dez anos, a começar do imediato ao de sua instalação. Receberá, uma dotação de 50 milhões de cruzeiros, destinada às despesas e inversões iniciais, sendo que a partir do quinto ano de sua instalação, poderá cobrar 3% sôbre o valor das amendoas.

A uma analise imparcial do ato governamental, não se pode deixar de reconhecer os altos objetivos que colima o projeto. Forçoso é salientar a grande responsabilidade que pesará sôbre êsse órgão em virtude de suas amplas atribuições. O êxito do empreendimento depende exclusivamente do grau de capacidade técnica de seus futuros dirigentes, pois o órgão é essencialmente técnico. Não pode, portanto, ser utilisado como instrumento de politica, pois, contrário, falecerá a iniciativa governamental.

CONVENÇÃO TEXTIL

Instala-se, hoje, nesta capital, a convenção organizada pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, cujos objetivos já noticiamos destas colunas. As mensagens recebidas pelo Sindicato são unânimes em declarar a inteira oportunidade da reunião, tendo em vista as enormes dificuldades enfrentadas pelas fábricas de fios, tecidos e malharias, tanto no que se refere à importação de máquinas, sobresalentes, acessórios e matérias primas, como à exportação de seus produtos para o exterior.

A delegação oficial do Sindicato do Rio de Janeiro será composta pelos srs.: Carlos T. da Rocha Faria (América Fabril); Manoel Velloso Borges (Deodoro Industrial); José Alves da Motta (Progresso de Valença); Alvaro de Souza Carvalho (União Manufatora de Tecidos); Waldemar Freire de Mesquita (Aurora); Guilherme Frechel (Vitória Régia); Adhemar de Canindé Jobim (Petrópolitana); Artur Machado Pontes de Miranda (Cotonificio S. Francisco); Antonio de Andrade Botelho (Brasil Industrial) e Vicente de Paulo Galliez, secretário geral do Sindicato.

—o—

DECRESCE O PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro demonstrativo dos valores, a importância e quantidade das notas de papel moeda, organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação em 28 de fevereiro findo, 410.042.539 cédulas de um a mil cruzeiros no total de Cr$ 38.052.670.295,50.

Confrontando essa importância com a existente em 31 de janeiro último, Cr$ 38.679.180.620,50, verifica-se uma diferença, para menos, de 626.510.325,00 no papel moeda em circulação.

—o—

IMPORTAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

Tendo em vista a situação dos estoques de antibióticos o ministro da Educação solicitou ao presidente do Banco do Brasil urgentes providências para a distribuição da quota de importação dos aludidos medicamentos alguns dos quais já estão em falta no mercado brasileiro.

De acôrdo com a decisão da CEXIM, a quota referida é no valor de três milhões de dólares, para cada trimestre.

—o—

EXPLORAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO

Foi assinado, na semana finda, um acordo entre o govêrno do Paraná e o Conselho Nacional do Petróleo. Pelo Convênio o C.N.P. fica obrigado a prestar ao govêrno do Paraná a assistência técnica e material necessários ao aproveitamento industrial das jazidas de xisto pirobetuminoso do Irati situadas, em maior possança, no município de São Mateus do Sul, no Paraná. Essa assistência técnica abrangerá: — o estudo das jazidas a coleta de amostras de xisto pirobetuminoso para serem examinadas em instalações piloto de firmas especializadas da Alemanha ou da Suécia, a fim de ser verificado o respectivo rendimento em óleo, gás e outros produtos; o projeto

(CONCLUI NA 14ª PAG.)

VIDA SOCIAL

Binóculo

IBRAHIM SUED

UMA REUNIÃO

Esse moço que atua no setor da pintura, aqui e em Paris, — Antônio Bandeira — ao acordar hoje, estava muito eufórico. A sua idéia, ontem, no Ministério da Educação, foi realizada. Um leilão de objetos de arte em benefício dos flagelados.

* * *

Doações, feitas pelos artistas Mário Cravo, Santa Rosa, Caribé, Athos Bulcão, Roberto Burlemax, Iberê Camargo, Castelo Branco, Djanira, Dorival Caymmi, Noêmia, Heitor dos Prazeres, Cândido Portinari e muitos outros, foram apregoadas pelo Sr. Fábio de Andrada, (leiloeiro amador) e vendidas por uma verdadeira bagatela, em proveito dos atingidos pela sêca do Nordeste.

* * *

Houve, também, um pequeno Bar, servido por senhoritas da nossa sociedade, com bebidas fornecidas por bares elegantes, em benefício, igualmente, do Nordeste.

* * *

Compareceu gente dos mais variados setores da nossa vida social. O êxito da reunião estêve, sem dúvida alguma, nessa coisa que o brasileiro tem nas horas amargas: solidariedade humana. E o pintor Antônio Bandeira, que há cerca de um mês vinha trabalhando para realização dessa altruística reunião, viu coroados os seus esforços. Todos atenderam ao seu apêlo. A nossa sociedade, o mundo artístico e o mundo político oficial.

* * *

NOTICIAS

O senador Alencastro Guimarães, quando comemorar mais um aniversário, será homenageado com um almôço por seus amigos e admiradores. Na Igreja Santo Afonso, receberam a bênção matrimonial, a senhorita Mirene Bam e o senhor Ernani João Pinheiro. Ontem aniversariou o ministro Antônio Carlos Lafayete de Andrada. Houve muitos abraços. O Sr. Mário Chaves recebeu para um "souper" dançante, a fim de festejar mais um aniversário natalício. O Sr. José Romero continua apaixonado. O senhor em questão vai tôdas as noites para Niterói. Está no Rio o cientista pernambucano Nelson Chaves. Elegantíssima a recepção oferecida pelo embaixador e a marquesa de Prat, aos tripulantes do navio-escola "Dom Sebastian".

ANIVERSARIOS — *Sra. Ilva Pimentel da Cunha* — Festeja o seu aniversario natalicio, hoje, a exma. sra. dona Ilva Pimentel da Cunha, esposa do sr. Milton Ribeiro da Cunha. A aniversariante, oferecerá às pessoas de suas relações de amizade, uma reunião em sua residencia, à rua Araujo Leitão, 428, Engenho Novo.

— *Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada* — Assinalou a data de ontem, o transcurso do aniversario natalicio do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, figura de singular destaque da magistratura brasileira e um dos luminares do Supremo Tribunal Federal.

Jurista de marcante expressão e filantropo, o eminente natalicianțe, descendente de tradicional familia — filho do embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva e de dona Corina Lafayette de Andrada, — é o atual provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, onde a sua dedicação se altana até o sacrificio, desempenhando com notavel equilibrio e operosidade sua ardua função á frente da benemerita instituição, dai as expressivas manifestações de apreço, simpatia e admiração que lhe são prestadas.

— *Sra. Jovelina Novaes Siqueira* — Decorreu, ontem, a data natalicia da exma. sra. dona Jovelina Novaes Siqueira, esposa do sr. Nilson Siqueira, alto funcionario da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Ao circulo de suas relações sociais, a aniversariante ofereceu uma recepção em sua residencia.

FESTAS — *A Associação Cristã Feminina* reiniciará no dia 31 deste mês às 21 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 84-10 andar, o seu Ciclo de Compositores e Poetas Brasileiros e terá a valiosa colaboração de Mara, Waldemar Henrique e Finoca Xavier. Essa audição de musicas e poesias do Nordeste, será uma contribuição do Departamento Artistico da A. C. F., à campanha dos flagelados". Uma urna colocada na sede da A.C.F. receberá a contribuição espontanea dos assistentes.

HOMENAGENS — *Tenente-Coronel Gerardo Lemos do Amaral* — A Associação Brasileira de Imprensa homenageou o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, oferecendo-lhe um almoço. O presidente da Casa dos Jornalistas, sr. Herbert Moses, saudou o homenageado.

VIAJANTES — *Dr. Almir Saldanha Fontenelle* — A bordo de um Bandeirante da Panair seguiu ontem para Fortaleza, Ceará, o dr. Almir Saldanha Fontenelle, alto funcionario do Banco Nacional de Minas Gerais que se destina ao extremo norte em viagem de estudos e observações economicas de interesse para o grande estabelecimento bancario a que pertence.

Ao seu embarque, muito concorrido, compareceram diretores, altos funcionarios do banco e membro do alto comercio desta capital.

LUTO — *Lauro Barbosa Gonçalves* — Em sua residencia à rua Floriano Peixoto, 479, no municipio de São Gonçalo, faleceu anteontem o sr. Lauro Barbosa Gonçalves, antigo escrivão de Policia que durante varios anos exerceu suas funções na Delegacia do 4º distrito daquele municipio, onde era grandemente estimado.

Seu sepultamento realizou-se, no mesmo dia, saindo o feretro com grande acompanhamento para a necropole de N. S. da Conceição, até onde foi levado à mão, baixando à catacumba 533. O falecido que, com Paulo Porto e João B. de Carvalho, foi um dos fundadores do semanario "Tribuna de Neves" teve, ao sair o corpo da residencia, as despedidas de seus amigos de Neves, através o Serviço de Alto Falantes Record, com sentidas palavras que culminaram com a irradiação da "Ave Maria" de Gounod. O coronel Agenor Barcelos Feio, titular da Secretaria de Segurança, à qual pertencia o extinto, se fez representar além de enviar uma coroa em seu nome pessoal. Tambem o pessoal da Delegacia do 4º distrito, tendo à frente o seu delegado dr. José Gonzaga Alarcão, além de acompanhar o enterro enviou rica coroa. Entre as pessoas presentes podemos destacar o vereador Mario J. Corrêa, Walter Orlandini, Arlindo Americo dos Santos, delegado dr. Alvim Bells de Souza, Comissario Odyr Araujo e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Otimo para negocios e para a correspondencia.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia improprio. Não discuta no seu ambiente de trabalho.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Esclareça suas duvidas no trabalho. Não receie de falar sôbre o assunto, pois o dia é proprio para isso.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia improprio. Não revele segredos. Poderá deixar mal algum amigo.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Otimo para assumir atitudes energicas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Dia improprio. Não faça negocios com amigos e parentes.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Receberá uma proposta interessante. Terá exito nos negocios.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Pouco propicio o dia. Evite falar demais.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dia improprio para a vida intima. Não confie em ninguem.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Magnifico para reatar velhas amizades.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Confie na sorte, pois hoje é o melhor dia do ano.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Excelente para a vida domestica. Resolva pequenos casos familiares.

CINEMA

A TRANSVIADA (ALINA)

Será segunda-feira afinal o lançamento esperado da Cadef, de A TRANSVIADA (ALINA), filme que nos dá Gina Lollobrigida, sempre e cada vez mais bela e ardorosa, ao lado de Amedeo Nazzari Doris Dowling, Juan de Landa e muitos outros. A TRANSVIADA diz dos amores pecaminosos de uma camponesa que não sabia se decidir entre três homens e simultaneamente nos revista a exploração dos contrabandistas de peles por corruptos representantes da lei em plena fronteira França-Itália. De modo que à violência, das cenas de amor, se sucede a violencia das proezas arrojadas dos aventureiros, e temos, pois, uma fita diferente, anti-convencional, realizada com talento por Giorgio Pastina.

A SELEÇÃO DE ASTROS EUROPEUS EM «FABIOLA» O GRANDE SUCESSO DE SEGUNDA-FEIRA

Um elenco de astros de primeira grandeza do firmamento cinematográfico europeu encabeçam o «Cast» do filme italo francês, «FABIOLA» que a Art Films está anunciando para uma re-apresentação nos cinemas — Pathé — Presidente — Pax — Art Palácio Para Todos — Mauá e outros, na próxima segundafeira. No papel titulo, encontraremos a encantadora Michèle Morgan, que tanto temos aplaudido. Ao seu lado aparecem Michel Simon, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Louis Salou e muitos outros que tomam parte nesta pelicula dirigida por Alessandro Blasetti e produzida por Salvo D'Angelo, a mesma dupla que nos remeteu recentemente «S. M. Sr. Carloni» (Prima Communione) com Aldo Fabrizi. «Fabiola» está sendo esperado há muito tempo pelo numeroso público carioca a quem a Art Films brinda com esta feliz re-apresentação.

CARTAZ

«DON JUAN», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O FEITICEIRO DO CÉU», no Rivoli e Pax, das 14 às 22 horas.

«O HOMEM DESCONHECIDO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«É FOGO NA ROUPA!», (2ª semana), no Pathé — Presidente — Art Palácio — Fluminense — Para Todos — Mauá — Tropical — Cruzeiro e Bento Ribeiro.

«O DIREITO DE NASCER», no Odeon — Azteca — Roxy — Ipanema — Ideal — America — Floriano — Botafogo — Monte Castelo — Natal — Coliseu — Vaz Lobo — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«QUANDO CANTA O CORAÇÃO» e «A CHUVA ME TORTURA», no Rex, a partir das 14 horas.

«LUTA SELVAGEM», no Vitória — Iris — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL», no Palácio e Leblon, das 14 às 22 horas.

«SEMPRE CABE MAIS UM», no Império — São Luiz — Rian — Mem de Sá e Carioca, das 14 às 22 horas.

«A LEGIÃO BRANCA», no São José e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«O FILHO DE MONTE CRISTO» e «FOGO NA CANGICA», no Delmar, a partir das 14 horas.

«AGORA SOU TUA» e «O MISTICO», no Palacio Vitoria, a partir das 14 horas.

«QUATRO NUM JEEP», no Santa Alice e Alaska, das 14 às 22 horas.

«AVALANCHE» e «CRUEIS DOMINADORES», no Marrocos, a partir do meio-dia.

«MARUJO IMPROVISADO», no Marabá, das 14 às 22 horas.

TEATRO

A EXCURSÃO DE DERCY GONÇALVES

Um jovem ator e cronista, que se encontra, atualmente em Porto Alegre, teve a gentileza de nos enviar suas impressões sôbre a temporada de Dercy Gonçalves e seus escolhidos artistas, na terra gaúcha.

Relatou-nos, antes de sua apreciação, a dolorosa odisséia ou tragédia sofrida pelos distintos artistas daquele aprimorado conjunto, para arranjarem comodos nos hoteis e pensões da próspera cidade. Tendo por ali passado, havia meses, o Empresário Miguel Khair, com a sua Companhia de Revistas, e como êste empresário não pagou seus artistas, êstes, por sua vez, não puderam saldar os compromissos assumidos. Por êste motivo, os donos dos hoteis cerraram a medida de não mais alugar seus aposentos aos artistas, e somente o fazendo mediante pagamento adiantado!

Que mau e vergonhoso precedente, que rebaixa, de certo, a classe teatral!

— x —

A estréia da Companhia Dercy Gonçalves, com a Túnica de Venus, em Porto Alegre, foi auspiciosa, com o Cine-Teatro Carlos Gomes superlotado. Agradou em cheio, divertindo, sempre, os numerosos espectadores. O elenco sofreu, no entanto, modificações: Fernando Vilar substituiu o cômico Pedro Dias; Edmundo Lopes substituiu Cataldo; Isa Rodrigues, a «menina prodigio», substituiu Cirene Tostes, uma grande atriz, e o marido, Carlos Melo, substituiu Delfim Gomes, embora sem qualidades para a ribalta. Continuaram, vitoriosamente, em seus papeis: Sergio de Oliveira e Berta Ajs; e teve bom desempenho Zilca Salaberry, em lugar da atriz portuguesa Elvira Figueiredo. A mais brilhante revelação, no desempenho de A Túnica de Venus, foi Joana D'Arc ou a graciosa e expressiva Jô, que, substituindo Suely Rios, demonstrou peregrinos dotes de atriz, conforme já preconizamos nestas colunas, despertando o máximo entusiasmo na platéia. O jovem artista Aldo Delano, apesar de ser, na peça, apenas um «soldadinho», está destinado ao futuro êxito de um ótimo galã. No final da peça, como entre nós, no Regina, o aparecimento do anão maranhense Arnaldo Rio, no tipo de Péricles, deu ao desenlace uma surpreendente caracterização, ao lado de Dercy Gonçalves, que monopolizou os ruidosos aplausos da assistência, e alcançou extraordinário sucesso de bilheteria.

— x —

Um grupo, homogêneo, de artistas, porqueses e brasileiros, levou ensaiada em poucos dias, à cena do João Caetano a obra-prima, em prosa, de Julio Dantas — A Severa. Esta joia fio, como sabemos filmada, e antes apareceu, em Lisboa, na forma de romance, em fasciculos, pelo gravador e editor Francisco Pastor, já falecido. Apesar de ser uma obra da mocidade, o romance, trasladado ao teatro carioca, adquiriu um raro brilho, por sua admiravel interpretação, com a encantadora Dina Teresa, na protagenista A Severa. As demais personagens foram vividas, corretamente, pelos artistas: Roberto Duval, no Marialva; Manuel Vieira, Custódio; Armando Ferreira, Romão calquilé; Silva Filho, Timpanas; Francisco Costa, Diogo; Maria Brazão, Chica; Perpétuo Silva, D. José; Anibal de Freitas, Mangerona; Lúcia Regina, Maria da Luz; Darloff, Faiua, sob a competente direção artistica de Rosa Mateus.

CARTAZ

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice», pelo ator Rodolfo Mayer, às 16 e às 21,45 horas.

COPACABANA — «A Mulher sem alma», pelos Artistas Unidos, às 16 e às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n.º 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — A Severa, com Dina Teresa, às 20 e às 22 horas.

Sondando os ASTROS

Prof. Hornach

RESPONDENDO AS CONSULTAS

GAÚCHO SINCÉRO — (Rio) — 112 — V. tem um grande sentido pratico, uma extrema diplomacia, uma discreção absoluta e alguma bondade. Suas notas-chaves, são: Metodo, realização e ambição. Sua reserva poderá chegar ao perfeito dissimulo, quando se trate de ocultar os fins que persegue. Quando empreende um trabalho, depois de have-lo meditado longamente e analizado, até em seus detalhes mais insignificantes, saberá realiza-lo com inalteravel obstinação e dentro de disciplina e da ordem mais perfeitas. Paciente, perseverante, ordenado, somente poderemos aprecia-lo, em tudo o que vale, a medida que o vamos descobrindo interiormente, coisa que não é nada fácil. Sua inteligência, está quase sempre dirigida para os interesses materiais da vida e isso, a meu ver, é um mal. No seu excesso de reserva no pessimismo e na extrema lentidão de suas resoluções é que devemos buscar os seus mais graves defeitos. Isto é que o tem atrazado na vida, até no lado sentimental, pois apesar dos seus 45 anos ainda não apanhou nenhuma cabrocha no laço. Desejo orienta-lo melhor, mas o espaço aqui é curto e tenho outros consulentes. Mande nova carta com três selos de 40 Centavos e um envelope, não esquecendo de citar o número de sua resposta pelo jornal. Valeu; seu Gaúcho?

CARICATA — (C. Frio) — 113 — Não se assuste, mas antes de 4 meses, V. estará casadinha... Casadinha da silva. Mas, professor... eu não estou noiva nem nada!? Não importa! Noivado casamento, tudo será arranjado em 4 meses. Fará uma viagem de nupcias, depois irá morar na sua nova casa... Um verdadeiro ninho de amor. Haverá muita felicidade e muita harmonia. Parabens! Vou mudar seu pseudonimo para Relampago.

SONHADORA DO MEIER — 114 — Tome muito cuidado, pois estão querendo pescar o seu noivo. Si ele lhe abandonar, V. será a única culpada. Vive brigando, sem motivo algum, está sempre com ciumes tolos, implica com a sua gravata, seu modo de falar... Seja franca, acha que ele poderá achar prazer em estar a seu lado? Creio que não. Olha, minha amiga: «Não é com vinagre que se apanham moscas.» Reflita enquanto é tempo. Depois não poderei mais dar remédio.

RUFF-RUFF — (Colégio) — 115 — Para ser franco, não gostei nada de sua carta, pois nunca vi tanta falta de sinceridade em tão poucas linhas. Principia a sua missiva perguntando quando se vai casar, pois não quer ficar para Titio. Os astros afirmam, categóricamente, que já é casado. Diz que adora crianças, pois é muito meigo. Com o genio que tem, eu não quereria ser seu filho, nem um dia. Diz que é leitor assiduo e que compra a GAZETA DE NOTICIAS todos os dias. Ha sinceridade nisso? Apareça-me cada um!?

CATARINA — (Del Castilho) — 116 — Grandes contrariedades no seu lar, por causa do seu esposo. Tudo acabará bem, mas se souber agir com calma. Nada de raivas quando ele chegar tarde, pelo contrário, redobre de amabilidades, fingindo que não sabe de nada. Use aquele vestido azul que V. sabe que ele gosta. Faça para o jantar, o prato de sua predileção. Não vá atraz das vizinhas, pois elas aconselham assim e assado, mas na hora da onça beber água, dão o fóra. Quando alguem lhe falar que ele tem outra, V. rebata! Defenda a sua integridade de mulher. Não ha nada que desarme mais o homem, do que a mulher não ter ciumes.

APAIXONADO — (Gavea) — 117 — Você é demasiadamente tímido e assim não arranjará nada na vida. Diz que tem mêdo das garotas, apesar de gostar das morenas. Deveria o quanto antes decorar 3 frazes: «Eu te amo. Vamos ao cinema? Posso beija-te?

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem rabiscos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado da carta, para o **Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS** — Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA 14.ª PAG.)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, à rua Lobo Junior, 1868A, FARMACIA BRASIL, à rua Uranos, 1037 Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Araçatuba, 14 - 11 Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOAO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SAO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

ARTES PLASTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



País fabuloso a Itália cuja quasi totalidade do seu território e respectivo sub-solo são atravancados de estatuas, além de outros fragmentos de tesouros de épocas primevas.

A arte etrusca é bem conhecida na Itália, e todo o mundo sabe que os tesouros reencontrados na peninsula atulham não somente museus como até residencias particulares. De inicio, mal chegados á Itália, tem-se a ideia de uma alucinação dessa gente colecionando fragmentos de todos os tamanhos, e enfeitando as casas com pedaços de torsos, de braços, ou estatuas de orelhas «roidas» e narizes decepados pelo tempo. Não somente os parques, jardins, praças, ângulos de rua, e no alto dos edificios são sobrecarregados de estatuas, bustos e hermas. As residencias particulares, os pateos internos dos «palazzi» quer sejam edificios antigos ou construções modernas não dispensam tambem o amontoado de estatuas ou simples cabeça no alto das construções, assim como o nosso Palacio do Catete ostenta as suas aguias.

Em Roma e em Florença os transeuntes, praticamente, têm que estar atentos para não «tropeçar» nesses tesouros, atravancando praças e vias principais. Assim como no Rio, a natureza em toda a sua fantastica beleza como que «agride» o homem, que sente quão hostil é a natureza tropical, na Itália, por exemplo, o homem de hoje tambem se sente de certo modo amesquinhado diante da obra gigantesca de outros homens. Nos tropicos ha a eloquencia da dadiva da natureza, na França, na Itália etc., a revelação divina do homem-genio.

As excavações na Itália sempre tem contribuido para as mais estranhas descobertas que, não raro, alteram o curso da História, ou daquilo que os estudiosos e doutos determinavam como o mais aproximado á evidencia. Acabam de descobrir na Toscana as ruinas de uma civilisação que remonta á trinta seculos. Dados de jogar, encontrados nessas ruinas servem de tormento aos linguistas sempre ás voltas com o problema, até hoje insoluvel, da verdadeira origem dos povos latinos. Taes dados não apresentam números e sim letras, e não obstante desde 1925 o alfabeto etrusco já ser conhecido, os «expertas» não conseguem entende-los. Numa lousa de escolar de permeio com objetos de marfim, escavados de um cemitério em Marsilia, encontraram pela primeira vez o alfabeto etrusco. Os maiores decifradores de hieroglifos sentiram-se ainda mais perdidos. HÁ quatrocentos anos que os gramáticos estudam aproximadamente 1.000 inscrições gravadas pelos túmulos, pelos objetos artisticos, pelos vasos fuenerários em bronze, e nem assim os cientistas conseguem traduzir a lingua etrusca. Arqueologos acabam de descobrir na Toscana, ruinas de uma cidade e de cemiterios desaparecidos sob a terra, 900 anos A. C., cujas necrópoles por meio de seus desenhos, afrescos quase intatos e objetos de arte, desvendam o segredo da vida intima dos etruscos, ancestrais dos Romanos e por conseguinte nossos antepassados tambem.

A origem exata dos etruscos continua um mistério, como todos sabem, principalmente pela impossibilidade de serem seus hieroglifos decifrados. Aventam a hipotese de terem eles vindo da Asia menor, estabelecendo-se pela costa ocidental do «Latium» antes de colonizar a Corsega e a Sardenha, conforme resam os escritos que ainda nos dizem ter sido a sua civilização uma das mais brilhantes da historia universal. Todos os que estudaram o periodo do reinado dos Tarquinios, em Roma, estão lembrados, por certo, que a sua dinastia era etrusca.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

Pereira da Silva: congratulando-se com o **Presidente** da República **pela autorização** no sentido **da aquisição de mais 9** navios para o reaparelhamento da frota da **Navegação do Amazonas**;

Muniz Falcão, apresentando o pesar da representação alagoana **pelo falecimento do Cel. Francisco Rodrigues Braga, pai do deputado federal** Mendonça **Braga; Roberto Morena, sôbre assuntos relacionados com as docas de Santos; Viana Ribeiro dos** Santos, **em favor da importação do fumo denominado "capelo"; Dilermando Cruz,** sôbre **a** distribuição **de forragens** aos produtores **de Minas** Gerais; **Felix Valois, congratulando-se** pela **inauguração no** subúrbio de Bangu **de um Pôsto** de Assistência **Domiciliar de Urgência**.

O expediente foi encerrado com **a palavra do Sr.** Roberto Morena, **que fez** o necrológio de Graciliano **Ramos**.

Por **solicitação** do lider da minoria, **falou** o Sr. Raimundo Padilha, **fazendo** uma análise da situação **econômico-financeira** do país, **apontando as contradições** entre as teorias científicas e a sua aplicação prática no Brasil e afirmando que, com tôda a restrição **monetária, o** preço não cai, isso porque não foram resolvidos outros problemas como o dos transportes, da racionalização do trabalho, da justiça tributária, da produção primária, etc.. Cada vez se trabalha menos e cada vez sobem mais os salários. Quanto mais há intervenção do Estado, tanto mais se complicam os problemas, uma vez que essa entidade muito mal cuida de si própria e o seu intervencionismo redunda, no Brasil, em pura perda, em prejuizo total dos interesses públicos, mais bem cuidados pelas entidades privadas. Tem motivos para duvidar do que o que aí está seja "obra de govêrno": a Nação está sendo iludida pelo excesso de palavras.

Espera que a próxima vinda à Câmara do Sr. Horacio Láfer possa explicar as razões do caos e responder às criticas que faz à última mensagem do Govêrno.

Sôbre o mesmo assunto falou o Sr. Nestor Jost, referindo-se ao "tabelamento obtuso da COFAP", dizendo que o govêrno precisa estimular o produtor com preços mais elevados. Pagando-se o dobro ao produtor, podia-se cobrar menos do consumidor. Sustenta que a linguagem demagógica da mensagem presidencial não consegue esconder o fracasso do govêrno.

Falando sobre a situação do porto do Rio de Janeiro, repele o Sr. Gurgel do Amaral a acusação de que o PTB estaria interessado em perturbar o abastecimento da cidade, induzindo à greve os portuários. Aparteando-o, o Sr. Benjamin Farah sugeer que o orador leve ao conhecimento do Presidente da República que o Ministro da Viação, em lugar de procurar resolver o problema, culpa o Congresso. Responde o orador que realmente êsse ministro e o superintendente do porto são os verdadeiros responsáveis pela situação e apresenta dados em que prova, alegando falta de verbas, reduz o Ministro da Viação as rendas do Tesouro, com gôrdos abatimentos nas taxas de armazenagem, para servir aos armadores, delapidando, assim, centenas de milhares de cruzeiros que poderiam ser utilizados no pagamento do abono dos portuários. Já o Sr. Logo Coelho sustenta que a culpa é do govêrno, que não ignora a existência de 84 navios no pôrto, aguardando descarregamento, com gêneros se deteriorando, sem que se tome pelos menos a medida de confiar a descarga ao Lóide.

O Sr. Amando Fontes faz o necrológio de Graciliano Ramos e o Sr. Medeiros Neto lê uma carta do Brigadeiro Guedes Muniz, repelindo as acusações contidas no inquérito do Banco do Brasil à Fábrica Nacional de Motores. Finalmente pede êsse representante que o govêrno mande desobstruir o açude cacimbinha, em Alagoas, construido na administração Gabino Bezouro.

Anunciou o Sr. Nereu Ramos o prosseguimento do trabalho de constituição das comissões técnicas, inclusive os claros a serem preenchidos, pedindo que os partidos ultimassem a indicação de nomes, para que estivessem definitivamente constituidas na próxima quarta-feira.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

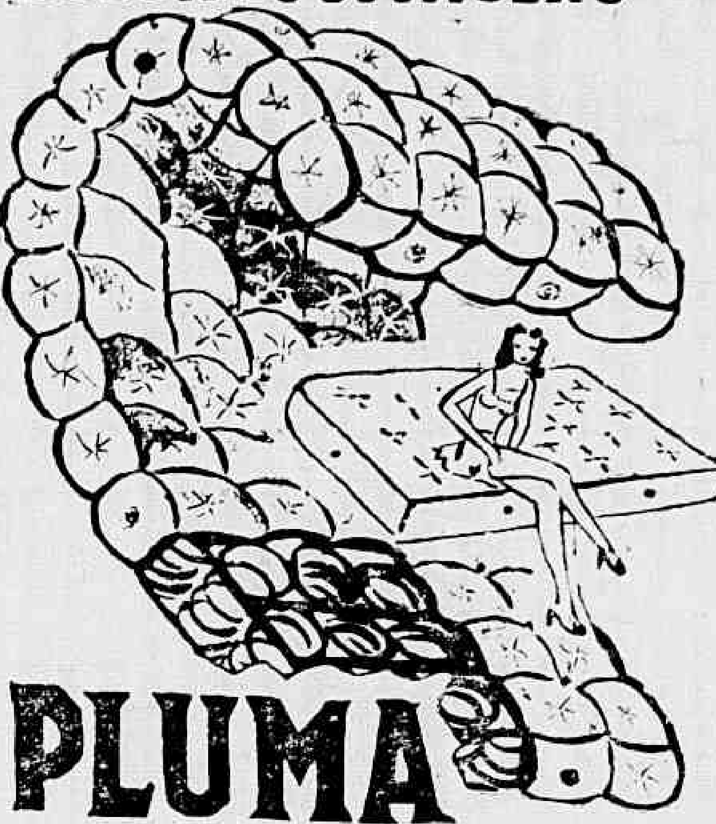
reeleito presidente daquele Partido.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia foram aprovadas várias materias, dentre as quais **a redação final** do **Projeto que atualiza a contribuição mensal dos Ministros** do **Supremo Tribunal Federal** para **o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros.**

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falaram os Srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza. O primeiro leu telegrama do Sindicato de extração de madeira, elogiando o discurso do senador catarinense sobre o pinho.



UMA SURPRÊSA "O.KAY" PARA OS LEITORES — Êste lindo colchão de molas "Pluma", no valor de Cr$ 2.000,00 será sorteado no próximo mês entre os nossos leitores, em dia e local que anunciaremos com a devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Noticias e Surprêsas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME ....

RUA .... N.º ....

BAIRRO .... FONE .... ESTADO ....

MÚSICA

Compositores Americanos

VICENTE ASCONE

(Uruguai)

Em 16 de agosto de 1897, nascia em Montevidéu, capital do Uruguai, Vicente Ascone. Demonstrando grande inclinação para a música, tomou como mestre de piston Aquiles Gutitosi, do Conservatório «La Lira», estudando composição e harmonia com Luis Sambucetti, no «Instituto de Verdi», de sua cidade natal. Foi primeiro piston solista da «O.S. S.O.D.R.E.», de 1931 a 1943, e ainda instrutor e sub-diretor da Banda Municipal, sendo nomeado, em março de 1941, Diretor da mesma banda. Foi também Diretor da Escola Municipal de Música e Professor de Harmonia e Composição no «Instituto Verdi». Como compositor, cultivava, fervorosamente, tendências nacionalistas, a êle se devendo, entre outras, as seguintes composições, muitas delas merecedor: dos primeiros prêmios em concurso organizados pelo Ministério da Instrução Pública do Uruguai: «Prelúdio e Marcha de los Brahamines", estreada no Teatro Solis, sob sua direção, em 1924; «Suite Uruguaia», executada em primeira audição na «Casa de Arte», em 1926; «Frasa sentimental y grotesca», em 1927; «Salmo de David», para solista, côro feminino e instrumento de sopro e de percussão, em 1931; a ópera em três atos «Paraná Guazú», com libreto de Humberto Zerrilli, levada à cena pela primeira vez, por ocasião do centenário da Independência do Uruguai, no Teatro Urquiza, sob a sua direção; o poema sinfônico «Cantos del Atardecer», estreado sob a direção do maestro Lamberto Baldi, em 1933; o «ballet» «Nocturno nativo», em 1934; o poema sinfônico «Acentos de América», em 1941, levado também em Washington pela N.B.C., de Nova Iorque e a «Rapsódia criolla», para piano e orquestra, executada sob a direção do maestro Erich Kleiber, com Hugo Balzo como solista e o «ballet» infantil «Y.as», para pequena orquestra e côro, baseado na parabola de José Enrique Rodó, estreado em 1944. A êle se levem, também, várias canções e peças para piano, tais como «Estilo», «Dos Pericones», «Danza del Gaucho Errante»; «Criolla", etc.

A. A.

NOTICIAS

TEATRO MUNICIPAL

Quinta temporada nacional de arte

A Temporada Nacional de Arte será inaugurada no dia 31 deste mês terça-feira, com a primeira fase de suas atividades artisticas os Concertos Sinfônicos, cuja regência estará confiada ao ilustre maestro patricio Eleazar de Carvalho, figura inconfundivel das realizações musicais brasileiras, e cuja vertiginosa carreira lhe trouxe invejável fama internacional.

Aos Concertos Sinfônicos seguir-se-ão, alternadamente, como no ano passado, espetáculos liricos e espetáculos coreográficos assim como representações de teatro de Comédia.

Para os espetáculos de Opera, a Comissão Artistica e Cultural contratou, para atuar como regente, alternadamente com o maestro Santiago Guerra, o maestro Nino Stinco.

Para êsses espetáculos foi contratado um selecionado grupo entre os melhores artistas liricos nacionais, para um repertório de cerca de sete óperas, algumas de grande envergadura cênica, como «Aida», «Romeo et Juliette», «Traviata», «Trovatore» e «Guarany», e outras de alto valor artistico e que há muitos anos não aparecem no palco do Municipal, como «Hamlet», de Thomas, e aquela joia do teatro lirico italiano do século XVIII, que é o «Matrimonio Secreto», de Cimarosa, além de um espetáculo constituido por três óperas em 1 ato «La Serva Padrona», «Moema» e «Pedro Malazarte», que, representadas pela primeira temporada do ano passado motivou animada controvérsia.

Os espetáculos de bailado estarão a cargo do Corpo de Baile do Teatro, com a direção coreográfica de Tatiana Lescowa, figurando no repertório «balletss» entre os de maior sucesso das temporadas anteriores, e algumas obras novas.

A Temporada Nacional inaugurar-se-á, pois, na noite de 31 deste mês, com um Concerto Sinfônico pela Orquestra do Municipal regida por Eleazar de Carvalho obras exclusivamente brasileiras, algumas inéditas.

O «Ballet» terá inicio no dia 10 de abril, e a Opera, dia 17, sexta-feira, com «Aida».

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Realização de uma série de conferências

A O. S. B. comunica aos seus associados e ao público, em geral, amante da boa música, que fará realizar durante o corrente ano, uma série de 20 conferências, a cargo do diretor artistico da O. S. B. e de eminentes musicólogos nacionais e estrangeiros.

O diretor artistico da O. S. B. instituirá, deste modo, entre nós, uma praxe que testemunhos na Europa e nos Estados Unidos, tal seja a de realizar no dia que precede aos concertos da série oficial de diferentes sociedades, uma conferência sobre o programa a ser executado no dia seguinte, a fim de preparar os ouvintes para uma melhor compreensão.

As conferências serão sempre realizadas às sextas-feiras, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, gentilmente cedido, pelo ministro da Educação.

A primeira conferência terá lugar na próxima sexta-feira, às 17 horas, a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, versando sobre o programa do primeiro concerto da temporada, que será executado, no dia seguinte, no Teatro Municipal.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Fruta
6 — Atmosfera
7 — Osvaldo e Isauda
8 — Impulso dos remos.

VERTICAIS

1 — Casa
2 — Medida agrária
3 — Espaço de tempo
4 — Lugar pitoresco do Rio
5 — Gemidos

UM DESPERTADOR PARA OS LEITORES

Para o torneio desta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferece os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — Um lindo despertador;

2º PRÊMIO — Um blusão para homem;

3º PRÊMIO — Meia dúzia de meias Nylon para homem;

4º PRÊMIO — Um par de meia Nylon para senhora;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colonia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

PERIODICO DE SAUDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL 52-4861 — RAIOS X

O «bicheiro» Arlindo Pimenta baleou um policial

A vitima foi o investigador Ademar Perdigão, tendo fugido o contraventor — Prêso, ontem, «Carlinhos», «cupincha» de Arlindo.

Os frequentes desentendimentos entre policiais e "bicheiros" tem trazido em polvorosa a zona suburbana servida pela Leopoldina.

No ultimo sabado, o contraventor Arlindo Pimenta, que mantem á rua Leopoldina Rego, em Olaria, um escritorio eleitoral, agrediu a tiros o investigador Ademar Perdigão, da Delegacia de Vigilancia.

O atentado se verificou no interior de um bar, tendo o policial recebido ferimentos na perna direita.

O investigador, que reside no n. 372 da mesma rua em que Arlindo tem o seu Q.G. politico, foi conduzidos para o Hospital Getulio Vargas, sendo, depois, removido para a Enfermaria Lauro Muller, onde continua internado. A' noite em companhia de seu lugar-tenente Antonio Carlos Landim, vulgo "Carlinhos", Arlindo de dentro de um automovel, trocou tiros com varios policiais. Horas depois, era preso um seu cunhado, que se achava nas proximidades do local em que se verificou o tiroteio.

Até agora não foi localizado Arlindo Pimenta que, segundo consta, se acha ferido, internado em uma casa de saude.

COMO SE DEU A AGRESSÃO

O investigador Perdigão, ao tempo em que era Delegado de Costumes o dr. Cicero Brasileiro de Melo, empreendeu severá companha contra os contraventores do "bicho", conseguindo prender varios elementos do grupo de Arlindo Pimenta.

No sabado, quando Pimenta saia do seu "escritorio", deparou-se com o investigador que, vestido com um pijama, fazia compras em um bar. Acercou-se dele, desferindo-lhe violenta bofetada.

Quando o policial se virou para se defender, o "bicheiro", empunhando um revolver, mandou que ele corresse, sen ão quisesse morrer.

Perdigão não se intimidou. Ao contrario, avançou sôbre o seu agressor, que, então, disparou um tiro na perna do policial, fugindo em seguida.

A Policia está vasculhando os suburbios da Leopoldina, tentando, por todos os meios, efetuar a prisão de Pimenta.

O contraventor, como se sabe, é o "rei do jogo do bicho" naquela zona. Já esteve preso, respondendo por varios crimes, tendo sido indultado pelo Governo, após cumprir parte da pena que lhe foi imposta, por tentativa de homicidio.

PRESO "CARLINHOS"

Ontem á tarde, "Carlinhos", de 40 anos, casado, branco, brasileiro, residente á rua do Couto numero 490, na Penha, foi preso por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões. A prisão foi efetuada pela turma do detetive Perpetuo.

"Carlinhos", na policia, alegou que não tomou parte nos acontecimentos de sabado e que de nada sabe.

Foi conduzido para o 21º D.P. e

Antonio Carlos Pais Landim

apresentado ao comissario Pinto Amando, ali de serviço.

"Carlinhos" não queria ser fotografado rebelando-se contra a reportagem.

Esse fato estranho encontrou a aprovação do comissario, que assim, prestigiou vontade do "cupincha" de Arlindo Pimenta.

INCÊNDIO NO 4.º ANDAR DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Na noite de ontem irrompeu no Ministério da Agricultura um incêndio que por pouco tomaria maiores proporções, não fosse a pronta intervenção dos Bombeiros.

No quarto andar daquele edificio esta localizada a Seção de Informações Agricolas, havendo ainda naquela seção, um depósito de filmes e materiais fotográficos.

Devido à combustão expontânea, o fogo, que se originou nos filmes, rápidamente propagou-se pelo recinto. Os bombeiros lutando com sérias dificuldades à pouca dimensão das janelas e atendendo-se a que a água estava com pouca força, empregaram os maiores esforços a fim de isolar o compartimento atingido. Depois de uma hora de luta contra o fogo, o mesmo foi extinto.

PREJUIZOS

Os prejuizos foram calculados em cerca de 800 mil cruzeiros. O Ministro da Agricultura compareceu ao local em companhia de alguns de seus auxiliares diretos.

Ao local, também compareceu o comissário Lauro, de serviço no 5.º Distrito Policial, o qual tomou as providências que o caso exigia.

CHEGA HOJE, AO RIO, A DELEGAÇAO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL QUE PA

Urge dar-se um outro aspe

para que não sejamos vítim

Convém acabar-se com essa pletora alucinante de se faz mistér equipar-se a delegação de outros ele



Rivadávia Corrêa Meyer

Diz a maioria que devemos e... os fatos que se registraram no atual Sul-Americano ainda em curso no Peru. Alega essa maioria que devemos pensar no futuro. Mas a verdade é que não se pode delinear planos para o futuro sem se ter em vista o passado. E os fatos que se registraram não podem por isso ficar através do esquecimento. Não devemos esquecê-los. Devemos tê-los sempre presentes como uma lição de desajuste para que haja harmonia homogeneidade nos dias que virão. Estamos às vésperas de um compromisso sério. Estamos às vésperas do certame mundial de futebol. No ano entrante, em 1954, disputaremos, em Zurich, na Suiça, a taça "Jules Rimet". E precisamos demonstrar ao mundo que não regredimos, nem estacionamos tampouco; que continuamos em ascenção na prática do "association". E se não tomarmos providencias enérgicas, seremos envolvidos em outra hecatombe, sem termos, ainda, nos desvencilhado dos escombros da anterior que se registrara há pouco, em Lima.

A situação é séria, é grave e está a merecer, portanto, o cuidado dos dirigentes. Há deveres imensos impondo-se à boa-vontade e ao patriotismo de todos os cidadãos, para que não sejamos bruscamente alijados, mercê da inépcia e da falta de capacidade administrativa e patriótica dos responsáveis, da posição a que emergimos por força das qualidades do mestiço na prática do futebol.

Impõe-se a necessidade de fazer entrega do plantel nacional a quem, de fato, esteja à altura de dirigi-lo. E não é só isso: precisamos entregar os componentes da delegação à chefia de um homem enérgico, de um homem que conheça de perto, pela experiência, pela tarimba, as necessidades inadiáveis.

Diplomatas poderão fazer parte da nossa delegação para outras missões, mas não a tendo cumulativamente com o cargo de chefia. Convém dar-se outra estrutura às nossas delegações. Convém equipá-las de outro material. O que temos em Lima é deficiente, e exiguo. E devemos aproveitar esses exemplos.

Um supervisor, um técnico, um professor de educação física, um médico, um dietista, um cozinheiro e um massagista devem formar o pelotão para tratar dos "cracks" nos seus vários mistéres.

A parte tecnica, com o desenvolvimento atual, não pode ficar a cargo de um só homem que, ainda, acumula tal função com a de preparador físico. Isso constitui um êrro nos dias atuais.

Por outro lado, o fator alimentação e de capital importância. Erradamente só se fala em feijão e carne sêca e outros ingredientes preferidos no Brasil como se não houvesse necessidade de uma alimentação mais dosada, mais adequada em face das variações climatéricas.

Um dietista para a preparação alimentar, dosando-a convenientemente, está a merecer a atenção dos responsáveis.

E, para finalizarmos, vemos que o Conselho Nacional de Desportos não deve ficar alheio às coisas do futebol brasileiro. Sua intromissão está sendo reclamada como órgão cupula hierarquica dos desportos nacionais, que é.

O nosso amigo Vargas Neto fica a criticar depois que o mal se verifica, quando o seu dever seria evitar exatamente que êsse mal se verificasse.

Esse regime das coisas feitas em cima das pernas, ao bel-prazer de qualquer um precisa acabar, senão ficaremos eternamente nas bacanais no estrangeiro e o prestigio desportivo do Brasil submergido pelos defeitos nossos.

O campeonato mundial será em 1954 e a corrida já é enorme para a formação da delegação. E segundo já estamos informados existem nomes na lista. Felizmente, alguns deles merecem confiança, como sejam Rivadávia Corrêa Meyer, que é o chefe, e mais Luis Aranha, Ciro Aranha e Vargas Neto.

Muito embora êsse nomes se imponham, parece haver exagêro no montante. Como se vê, são quatro vultos para funções quase do mesmo quilate. E atraz desses outros virão, tendo lugares como prêmios. Isso é um êrro, é um absurdo. Urge acabar-se com essa pletora aluci-

(Conclui na página 10)



Jaime de Almeida, tecnico do Flamengo

COMO O CHILE VENCEU O BRASIL NO BASQUETEBOL

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — Foi de 41x37 o resultado final do jogo que opos as seleções do Brasil e Chile no Campeonato Americano de Basquetebol, favorável à seleção chilena.

O Brasil começou com: — Aglas Giorgio, Nair Kanawati, Maria Aparecida Cardoso, Zilda Ulbricht e Maria Aparecida Ferrari; o Chile, com Fedora Penelli, Caty Meier Onesima Reys, Gallardo e Amalia Villalobos. Arbitros: Ernesto Lastra e Rino Crespi, argentinos.

O Chile venceu o primeiro quarto pela contagem de 11x9. O Brasil levou vantagem durante os primeiros minutos, com 4x1, mas o Chile, graças a Onesima Reys, recuperou-se levando o marcador a 11x9.

Em virtude de ataques laterais, conseguiu o Brasil reduzir a diferença para 11x10. Em seguida, o Chile, por meio de uma série de ataque rapidos, leva o escore a 22x11, mas o Brasil reergue-se nos últimos minutos do intervalo marcando 22x14, a seu favor, e exibindo a técnica mais rápida da primeira metade da partida.

Desde o inicio do terceiro quarto, o Chile conseguiu perfazer 27x18. Depois disso, uma série de faltas da equipe brasileira, em que se verificaram varias mudanças, deram ao Chile ocasião de marcar vários lances francos e dois outros duplos, enquanto o Brasil pôde marcar apenas dois lances francos.

No ultimo quarto da partida, o Chile começou mantendo a vantagem de 13 pontos, mas o Brasil reagiu vigorosamente, marcando, neste quarto final, 17 pontos, dos quais varios duplos, sem conseguir porém, ultrapassar o Chile que ganhou, finalmente, por 41x37. As melhores jogadoras brasileiras foram Anesia da Costa, Silva Ulbricht e Maria Ferrari.

No Quadrangular de Medellin

MEDELLIN, 23 (A.F.P.) — Foram ontem disputadas no Estadio Atanasio Girardot, perante trinta mil espectadores, duas magnificas partidas internacionais, em prosseguimento ao Torneio Quadrangular, que terminara no próximo domingo. O Deportivo de Calli, da Colômbia, venceu ao Alianza de Lima pelo apertado escore de 2x1, marcado desde o inicio do primeiro tempo numa segunda partida, o Fluminense do R. reabilitou-se da mediocre apresentação de estreia, e esmagou o Atletico Nacional de Medellin por 3x0, tendo sido de 1x0 a contagem ao findar o primeiro tempo. Os goals foram feitos por Vilalobos aos 9 minutos, Simões aos 13 minutos e Quinta aos 21 minutos, estes dois ultimos já no segundo tempo. Os dois conjuntos brindaram magnifico espetaculo, dando o máximo de sua energia pelo brilhantismo do jogo. Foi inegavel a superioridade dos cariocas frente aos nacionais. A técnica e primoroso virtuosismo dos campeões do Rio, os de Medellin opuseram esforços desgarrados, que resultaram ineficazes no match, porém, por isso mesmo, evidenciou esforços dinâmicos e bem intencionados dos 22 homens em campo. Na plana complementar, cresceu o interesse principalmente em virtude da desesperada pressão do Atletico em busca de um empate. Mas os cariocas, conscientes de estarem jogando com uma equipe sub todos os aspectos in-

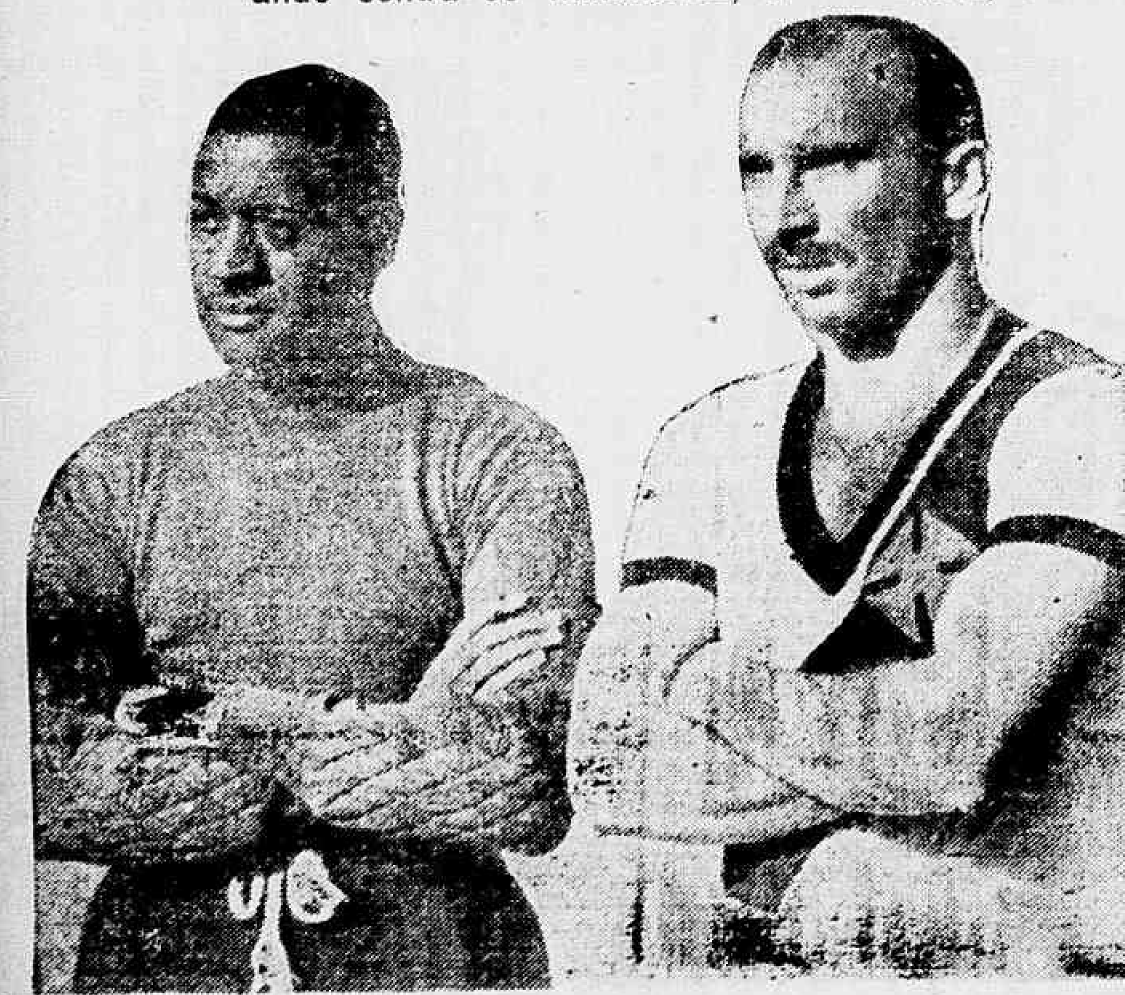
(Conclui na página 10)

Grande excursão do Vasco da Gama pela América do Sul

Inicialmente, contra o Racing, domingo próximo — Posteriormente, no Chile, atuando contra os Milionários, da Colômbia, e o Colo-Colo

Tambem deixará a "cidade maravilhosa", quinta-feira, o Clube de Regatas do Vasco da Gama. Conforme tivemos ensejo de divulgar, os cruzmaltinos vão realizar uma série de jogos dos mais difíceis. Sim, atuará inicialmente, na cidade de Buenos Aires, e, em seguida rumará com destino ao Chile.

(Conclui na página 10)



Barbosa e Augusto que tomarão parte na temporada

Seguiu o Flamengo com destino a Buenos Aires

A fim de tomar parte no Quadrangular Portenho - Como deixou esta capital o "mais querido"

Finalmente deixou, na noite de ontem, a Cidade Maravilhosa, com destino a Buenos Aires, a delegação de futebol do Clube de Regatas do Flamengo, que vai tomar parte em importante certame que ora se disputa na Argentina, com a participação dos clubes San Lorenzo e Bôca Júniors e mai so Botafogo de Futebol e Regatas, desta capital.

SEGUIU A DELEGAÇAO

Ontem, à noite, na base internacional do Galeão, teve lugar o embarque do "mais querido". A embaixada do rubro-negro foi assim constituida:

Chefe — Gilberto Cardoso; delegado — Fadel Fadel; médico — Dr. Paulo São Thiaob e como técnico Jaime de Almeida.

Jogadores: — Garcia, Leone Pavão Marinho, Jadir, Dequinha Beto, Valdir, Biguá, Bria, Joel Paulinho, Rubens, Benitez, Adãozinho Indio, Zagalo e Esquerdinha.

ESTRÊIA CONTRA O SAN LORENZO

O Flamengo vai atuar inicialmente, contra o homogeneo quadro do San Lorenzo, que vem de vencer o Botafogo de Futebol e Regatas, pela contagem de 4 x 1

CONFIANTES

Os rubro-negros esperam cumprir frente aos seus adversários, principalmente os portenhos, partidas simplesmente soberbas. Vai iniciar, assim, o "mais querido", verdadeira maratona em canchas portenhas.

Rodada dos empates

Resultado singular verificou-se, domingo, último, no «Torneio «Benedito Serra».

As três pelêjas realizadas ofereceram três empates

Atilia x 1.º de Maio, 1x1, Del Mare x Canadá, 2x2 e Dramatico x Palmeiras 3x3.

Resultado dos jogos realizados em Mesquita

C. E. S. Monte Castêlo 2x1 Estrela de Prata;
Mesquita 6x3 Netuno;
União 2x1 Maravilha;
Sete de Setembro 1x1 S. Jorge;
Brasil 4x3 Rial.

A

Veri...

ME... a G... O F... em ... camp... publi... vem ... tebol... retra... Aliás... dizer... cion... trico...

A ... carlo... xim... rioc... time...

Al... a t... Sen... que ... junt... ter ... Sen... rodi... Na ... min... Atlé...

R...

Te... Pau... sar ... gum...

REABILITOU-SE O BRASIL, ONTEM, EM LIMA, BATE

BOL QUE PARTICIPOU DO MUNDIAL FEMININO, COM SEDE EM SANTIAGO

o aspecto moral às coisas do futebol

s vítimas de uma hecatombe na Suiça

alucinante de se fazer cortezia com o chapéu alheio — Por outro lado
le outros elementos — Os exemplos atuais estão a reclamar providências

COMO O CHILE VENCEU O BRASIL NO BASQUETEBOL

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — Foi de 41x37 o resultado final do jogo que opôs as seleções do Brasil e Chile no Campeonato Americano de Basquetebol, favoravel à seleção chilena.

O Brasil começou com: — Aglas Giorgio, Nair Kanawati, Maria Aparecida Cardoso, Zilda Ulbricht e Maria Aparecida Ferrari; o Chile, com Fedora Penelli, Caty Meier Onesima Reys, Gallardo e Amalia Villalobos. Arbitros: Ernesto Lastra e Rino Crespi, argentinos.

O Chile venceu o primeiro quarto pela contagem de 11x9. O Brasil levou vantagem durante os primeiros minutos, com 4x1, mas o Chile, graças a Onesima Reys, recuperou-se levando o marcador a 11x9.

Em virtude de ataques laterais, conseguiu o Brasil reduzir a diferença para 11x10. Em seguida, o Chile, por meio de uma série de ataques rapidos, leva o escore a 22x11, mas o Brasil reergue-se nos ultimos minutos do intervalo marcando 25x14, a seu favor, e exibindo a técnica mais rápida da primeira metade da partida.

Desde o inicio do terceiro quarto, o Chile conseguiu perfazer 27x18. Depois disso, uma série de faltas da equipe brasileira, em que se verificaram varias mudanças, deram ao Chile ocasião de marcar vários lances francos e dois outros duplos, enquanto o Brasil pôde marcar apenas dois lances francos.

No ultimo quarto da partida, o Chile começou mantendo a vantagem de 13 pontos, mas o Brasil reagiu vigorosamente, marcando, neste quarto final, 17 pontos, dos quais varios duplos, sem conseguir porém, ultrapassar o Chile que ganhou, finalmente, por 41x37. As melhores jogadoras brasileiras foram Anesia da Costa, Silva Ulbricht e Maria Ferrari.

No Quadrangular de Medellin

MEDELLIN, 23 (A.F.P.) — Foram ontem disputadas no Estadio Atanasio Girardot, perante trinta mil espectadores, duas magnificas partidas internacionais em prosseguimento ao Torneio Quadrangular, que terminara no proximo domingo. O Deportivo de Calli, da Colombia, venceu ao Alianza de Lima pelo apertado escore de 2x1, marcado desde o inicio do primeiro tempo, numa segunda partida, o Fluminense do Rio reabilitou-se da mediocre apresentação de estréia, e esmagou o Atlético Nacional de Medellin por 3x0, tendo sido de 1x0 a contagem ao findar o primeiro tempo. Os goals foram feitos por Vilalobos aos 9 minutos, Simões aos 13 minutos e Quintas, aos 21 minutos, estes dois ultimos já no segundo tempo. Os dois conjuntos brindaram magnifico espetaculo, dando o máximo de sua energia pelo brilhantismo do jogo. Foi inegavel a superioridade dos cariocas frente aos nacionais. A técnica e primoroso virtuosismo dos campeões do Rio, os de Medellin opuseram esforços desgarrados, que resultaram ineficazes. O match, porém, por isso mesmo, evidenciou esforços dinâmicos e bem intencionados dos 22 homens em campo. Na etapa complementar, cresceu o interesse principalmente em virtude da desesperada pressão do Atletico em busca de um empate. Mas os cariocas, conscientes de estarem jogando com uma equipe sob todos os aspectos in-

(Conclui na pagina 10)



Bigode

Quinta-feira mais uma rodada do Quadrangular de Campinas

Aumenta a curiosidade em torno dos matches — Satisfeitos rubros e alvos.

Conforme tivemos o ensejo de divulgar teve lugar na tarde de anteontem o inicio do Quadrangular de Campinas. Os jogos foram bem disputados e corresponderam plenamente tôda e qualquer expectativa.

A PRÓXIMA RODADA

Quinta feira, mais uma rodada terá lugar, com mais duas atraentes pelejas. Na preliminar estarão jogando os times do Ponte Preta x América e no embate principal América x Guarani.

GRANDE INTERESSE PUBLICO

A verdade é que o certame vem crescendo muito, pois aumenta mesmo o interesse publico tendo em vista os resultados imprevistos na primeira rodada, como por exemplo a goleada que sofreu o Guarani frente ao São Cristovão de Futebol e Regatas.

SATISFEITOS

De um modo geral os alvos e rubros estão satisfeitos com a acolhida campineira e esperam produzir mais nos seus compromissos futuros.

Sendo assim, foi iniciado, auspiciosamente o Quadrangular de Campinas.


Maneco e Leonidas, do América

A despedida do Fluminense, de Mendelin

Verificar-se-à no próximo domingo - Como ficou a ordem dos matches finais Regresso a 30 impreterivelmente

MENDELIN, 22 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — O Fluminense vem cumprindo em canchas da Colombia uma campanha das mais fecundas. O público desportivo desta capital vem agradando em cheio do futebol que os pupilos de Zeze Moreira tem posto em prática. Aliás as arrecadações verificadas dizem bem do interesse dos aficionados pelas apresentações dos tricolores.

DOMINGO A ULTIMA EXIBIÇÃO

A última exibição da equipe carioca deverá ter lugar no próximo domingo, quando os cariocas vão medir forças com o time do Alianza, de Lima.

Aliás vamos repetir aqui que a tabela sofreu uma alteração. Sendo assim, o tricolor agora é que vai medir forças com o conjunto peruano, quando o devia ter feito na semana passada. Sendo assim teremos a próxima rodada com os seguintes jogos: Na preliminar — Alianza x Fluminense e no cotejo principal Atletico x Milionários.

REGRESSO NA SEGUNDA-FEIRA

Tendo em vista o Rio-São Paulo, o Fluminense vai regressar impreterivelmente na segunda-feira.

Cassino F. C., os perna de páu da semana

13x2, a vitória do Ceres sôbre o clube de Santa Cruz



A equipe do Cassino, que bancou o Perna de Pau F. C. da semana, sendo derrotada pelo Ceres, por 13 x 2

O Cassino F. C. de Santa Cruz, bancou o «Perna de Páu F. C.» da semana, sendo derrotado pelo Ceres F. C. pela espetacular contagem de 13x2.

A peleja, que era aguardada com invulgar interesse, não chegou a agradar isto porque o Cassino, apresentando uma equipe bisonha, foi presa facil para os «pupilos» de Paulo Gomes.

QUADRO VENCEDOR E GOLEIROS

O quadro do Céres foi o seguinte:

Princeza, Nenem e Zico; Espertinho, Sodré e Candengs; Tito, Nilton, Jorge, Carlinhos e Mauricio.

Carlinhos (4), Nilton (3), Mauricio (2), Tito e Sodré foram os goleadores.

Resultados do exterior

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) Resultados da sexta Rodada do Torneio de Xadrês de Mar del Plata:

Jugoslavo Glogoric x colombiano Cueler 1x0;

Argentino Pilnik x brasileiro Carvalho 1x0;

Argentino Bolbochán x americano Steiner 1x0.

Empataram os argentinos Maderna e Wexler e Eliskases e Bolbochán. As partidas entre Letelier (chileno) e Rossetto (argentino) e entre Jauregui (chileno) e Najdorf (argentino) foram suspensas.

* * *

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) Terminou pela contagem de 2x0, favorável aos brasileiros, o match realizado esta tarde entre o Botafogo de Futebol e Regatas e o Boca Juniors, desta capital, no quadro do Torneio Quadrangular que ora se realiza em Buenos Aires.

Ao findar o primeiro tempo, já era esse o marcador, com os goals marcados por Dino, aos 13 e 43 minutos, respectivamente.

* * *

MONTEVIDEU, 22 (A.F.P.) A classificação dos campeões latino-americanos de box:

PESOS MOSCA: — German Pardo (Chile) e Santiago Luchini (Peru).

GALO: — Roberto Lobos (Chile) e Juan Velasco (Peru) Orestes Rossello (Uruguai).

PLUMA: — Loreto Castilio (Peru), Ulisses Moya (Chile) e Hipolito Sol (Uruguai).

LEVE: — Pedro Coiasso (Brasil).

MEIO-MEDIO: — Victor Costa (Uruguai).

MEIO-LEVE: — Paulo de Jesus (Brasil).

MEDIO: — Nelson Andrade (Brasil e Miguel Safate (Chile).

MEIO-PESADO: — Valdemar Ardo (Brasil).

PESADO: — Lucio Crotone (Brasil) e Gustavo Saeltzer — (Chile).

Classificação final, pontos por paises:

PRIMEIRO LUGAR: — Chile com 39 pontos.

SEGUNDO LUGAR: — Uruguai com 32 pontos:

(Conclui na pagina 10)

MA, BATENDO O CHILE PELA CONTAGEM DE 3 x 2

Campeão do seu torneio o Campo Grande

Derrotado o Oriente, por 2 x 1 — Voltou o clube «alvi-negro» a comandar a «supremacia» do futebol da zona rural



Fase movimentada da peleja Campo Grande x Oriente

Uma grande assistência estevə presente, na tarde de domingo último, ao campo do E. C. Rosita Sofia, afim de presenciar a pelêja final, do «Torneio Campo Grande», disputada entre as equipes do Campo Grande A. C. e Oriente A. C., os maiores rivais do futebol amador da Zona Rural. O Campo Grande, voltando a disputar jogos oficiais, conseguiu a supremacia da Zona Rural, abatendo seu leal adversário, pelo escore de 2x1, sagrando-se assim, campeão dêste certame.

A PELEJA EM RESUMO

A pugna foi iniciada ás 15.50 horas. Logo de inicio, o Oriente vai ao ataque e Nozinho pratica duas sensacionais defesas de arremessos de Pedrinho, contundindo-se no segundo lance. O Campo Grande reage energicamente, e Fidélis, se emprega a fundo, para não ser batido, num tiro violento de Luizinho. Aos 30 minutos, Farrél recebe, no meio de campo e rápidamente entrega a Sabará, que atira rasteiro, assinalando o primeiro tento do Campo Grande. Os pupilos de Modesto Rodrigues, animados com êste tento buscam ampliar a contagem, mas a defesa do grêmio «rubro» estava firme, principalmente o goleiro Fidélis. Sem apresentar outras alterações terminou a primeira fase, com a contagem mínima, favorável ao Campo Grande.

No tempo complementar, o Campo Grande, logo no inicio, dá mostra de que não perderia a grande pelêja, fois a sua defesa estava segura, principalmente Wilson, que anulava completamente o centro avante Pedrinho. Aos 20 minutos, Sabará aproveitando uma confusão na área do Oriente, atirou espetacularmente batendo Fidélis. Inacinho, ainda em último recurso, procurou tirar a pelota das rêdes com a mão, não conseguindo o seu intento, indo a bola para o barbantes.

Com 2 x 0, a seu favor, o Campo Grande recuou totalmente dando ensêjo ao Oriente, mandar nas ações. O clube de Santa Cruz reage energicamente curando alcançar o terreno perdido. Aos 25 minutos, Gambá cobra um escanteio e a pelota vai para Decinho, que atirou inteligentemente sobre a meta, cobrindo a defesa, indo a pelota ganhar as rêdes de Nozinho. Este goal trouxe grande animação nos defensores da camisa «rubra», que buscavam a tôda maneira o tento do empate. Com seus meias completamente recuados, o Campo Grande teve fôrças para vencer a batalha.

Terminada a peleja, os dois quadros se abraçaram dentro do gramado, numa demonstração de disciplina esportiva reconhecendo o Oriente o triunfo do Campo Grande.

QUADROS, PRELIMINAR, RENDA E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: Campo Grande A. C.: Nozinho, Arley e Wilson; Tião, Darci e Gambiarra; Chico, Samuel, Luizinho, Farrél e Sabará. Oriente A. C.: Fidélis, Gambá e Tião, Jorge, Dóca e Inacinho; Baiano, Pedrinho, Ditão, Walter e Decinho. O juiz, do encontro foi o Sr. Paulo Alves de Carvalho, com fraca atuação. A renda somou a apreciável quantia de quatro mil cruzeiros e na preliminar o Oriente, levou a melhor pelo escore de 2 x 0.

Resultados do exterior

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

TERCEIRO LUGAR: — Brasil — com 25 pontos;

QUARTO LUGAR: — Peru — com 21 pontos.

* * *

SAO JOSE' 22 — (A. F. P.) — Na partida que opôs as equipes de Honduras e Panamá, no Campeonato Centro Americano de Futebol, registrou-se como resultado final a contagem de 3x1 favorável à seleção de Honduras.

Ao findar o primeiro tempo, a contagem era de 1x0 favorável ao Honduras, goal de Tico Godoy; no segundo tempo os goals de Honduras foram feitos por Popo Godoy e Ronald Leaky e o do Panamá por Linares.

* * *

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — No Primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol, a seleção do Peru venceu a do México por 41x28. A equipe de Cuba desistiu quando o marcador favorecia ao adversário, a Suiça, por 17x5.

A rodada final pelos últimos lugares deu como classificação:

SETIMO LUGAR: — Peru;

OITAVO LUGAR: — México;

NONO LUGAR: — Suiça;

DECIMO LUGAR: — Cuba.

* * *

SÃO JOSE 22 — (A. F. P.) — Resultado final do encontro Costarica x Guatemala, no Campeonato Centro-Americano de Futebol:

3x0, favorável à Costa Rica. Findo o primeiro tempo, a contagem era de Costarica 1x0, goal de Murillo; no segundo tempo os dois goals de Costarica foram marcados por Herrera.

* * *

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — Na primeira metade do encontro de Basquetebol entre o Brasil e Paraguai os brasileiros adquiriram vantagem graças a um jogo melhor controlado e a uma melhor defesa. O Brasil nessas condições, triunfou no primeiro quarto por 11x5. No meio tempo o escore era de 20x15.

No transcurso da segunda metade do «match» o Paraguai reagiu vivamente, mas o Brasil, com maior técnica, triunfaria no terceiro quarto por 20x15, e a despeito de um enérgico reerguimento do Paraguai nos últimos minutos, o Brasil ganhou a partida, finalmente, pelo resultado de 31x26.

O Brasil tem 8 e o Paraguai tem 6 pontos.

* * *

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — Dentro do Quadro do Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, a França derrotou ontem a Argentina por 42x26.

Os resultados dos primeiros quartos foram de 14x9, 25x13 e 32x18.

* * *

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — Os Estados Unidos da América triunfaram ontem, no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, derrotando o Chile por 49x36. Os resultados dos três primeiros quartos foram, respectivamente 8x9, 26x19 e 39x30.

Espetacular vitória do Camará F. C.

O Camará F. C. da estação de Senador Camara, enfrentando, na tarde de domingo último, em sua praça de esporte, o Rui Barbosa F. C., não teve dificuldades em assinalar espetacular vitória, pela ampla contagem de 8x0.

Foi o seguinte o quadro vencedor: Osmar, Nande e Mario; Messias, Jaime e Tião II; José Nortista, Tião I, Rosário Chiquinho e Tutuca.

Chiquinho (3), Rosário (2), José Nortista (2) e Tutuca, foram os goleadores do Camará.

Na preliminar registrou-se um empate pelo escore de 3x3.

TARDE DE GALA PARA O ANIL F. C.

O grêmio de Jacarepaguá derrotou de goleadas as equipes do Florinda F. C., por 9 x 1 e 6 x 1 — Venceram também os juvenis pela contagem de 3 x 2

Escreve Manoel Abrantes

A tarde de domingo último foi de gala para o Anil F. C., de Jacarepaguá, quando recebeu em sua magnífica praça de esportes visita dos esquadrões do Florinda F. C., de Quintino Bocaiuva.

O prélio mais emocionante foi, sem dúvida alguma, realizado entre as equipes de juvenis de ambos os quadros, no qual a equipe local teve que pôr em prática tôdas suas tramas, a fim de sobrepujar seu adversário que mostrava-se agressivo dentro da cancha.

Ao finalizar a 1.ª etapa de 2x2, marcador acusava empate de 2x2.



o que fazia jús aos esforços dos 22 litigantes em luta.

Na etapa complementar, a partida tornou-se mais renhida e emocionante, notadamente [...] pelas circunstâncias do Anil ter, a seu lado, o fator campo e estar sob forte pressão de seu antagonista.

Porém, ao faltar poucos minutos para o término da luta nasceu o 3.º tento do grêmio local, terminando o prélio com 3x2 favorável ao Anil.

Logo após o encontro de juvenis, entraram em campo as equipes de aspirantes de ambos os quadros.

Esta partida foi franca e desinteressada, pois o grêmio de Jacarepaguá não teve dificuldade em assinar 9 tentos, enquanto seu adversário somente o de honra.

Terminado o encontro entre os torcedores voltaram suas atenções para a batalha principal que foi realizada entre os quadros representativos dos dois clubes.

Seriam precisamente 16,15 horas, quando deram entrada na cancha, os dois quadros, sob delirantes aplausos dos torcedores.

Antes do início de jôgo, houve troca de gentilezas entre os capitães das equipes.

O PRÉLIO

A assistência que superlotavam as dependências do Anil F. C., não esperavam que a partida fôsse tão desinteressada como a que foi a dos aspirantes, pois o quadro da camisa quadricular fazendo valer sua superioridade técnica, venceu com facilidade pelo escore de 6x1.

O quadro do Anil pisou o gramado com a seguinte constituição.

Celso, Sergio e Durval; Armando (Moraes), Ivan e Adão; Benoni, Taico, Geraldinho, Edson e Vermelho.

Os tentos foram assinalados por: Taico (2), Geraldinho (2), Edson e Adão.

Corintians F. C. X Estrêla Nova F. C.

Campo do Estrela Nova F. C., as margens da Lagôa Rodrigues Freitas saiu vencedor o Estrela Nova F. C. por 3x0; com o seguinte quadro:

Amadores — Guilherme — Tito — Deodoro — Jocelino — Reinaldo — Nelson — Odair — Esquerdinha — Biringela.

Fizeram os tentos para o Estrêla Odair 2 e Nelson 1.

Nos aspirantes também venceu o Estrêla Nova F. C. por 1x0 de Adão; e no 3.º quadro venceu o Corintians F. C. com o seguinte time.

Pinto — Russo Castillo — João — Arem, Victor — Mario — Valter — Edmundo III, Pinga e Betinho.

O tento do Corintians foi conquistado por intermédio de Castilho.

O Esporte Clube Janeiro Goleou o Gremio E. Jardim Botânico por 7x0.

Realizou-se domingo o esperado encontro do E. C. Janeiro com o forte quadro do Jardim Botânico, na Fortaleza de São João na (Urca).

O jogo foi equilibrado até os últimos 20 minutos finais, caindo daí por diante de produção o Jardim Botânico, que demonstrou não estar acostumado a grandes campos.

O E. C. Janeiro apresentou o seguinte quadro.

Eurico — Rôco e Viana — Betinho — Carlos Heitor e Balau — Forelli — Marreiro II — Caveira — Walter e Helio III.

Goals de Caveira 3 — Marreiro 1 — Walter 1 — Forelli 1 — C. Heitor.

Nos aspirantes também venceu o E. C. Janeiro por 8x0 com o seguinte time:

Aldemar — Rafael e Marciro — Capichaba — Pires — Fernando — José Antonio — Nelson — Perez — Walter e Luiz.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Estive domingo último, no campo do Rosita Sofia, a fim de presenciar a peleja final entre as equipes do Campo Grande e Oriente, pela decisão do «Torneio Campo Grande». Fiquei ao lado do «seu» Gonzaga, mas quando o Campo Grande marcou o segundo goal fui obrigado a me retirar de perto do presidente do Oriente, senão o homenzinho acabava morrendo. Por falar em Campo Grande, o meu querido clube mostrou, domingo último, que é o maior esquadrão da Zona Rural...

* * *

O Magarça, todos os domingos, joga com treze jogadores, pois a camisa do clube do «seu» Ernesto, não são numeradas. Na peleja que este clube travou em Itatitaia, o Carnaval colocou um jogador a mais em campo. O técnico do Itatiaia, notando a presença de doze jogadores, fez entrar mais dois. Zé Carnaval, viu tudo, mas teve que se aguentar...

* * *

O João Caetano, presidente do 26 de Abril, concedeu uma entrevista à GAZETA DE NOTICIAS, alegando que o seu clube jogou completamente desfalcado na peleja com o Onze Unidos. No entanto, o Machado, do Onze Unidos, procurou o Sombra da Noite, para cientificar que o Archimedes, jogou. «Seu» João, o senhor precisa explicar isso melhor...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Urge dar-se um...

(Conclusão da página 8)

nante de se fazer cortezia com o chapéu alheio, em detrimento, pois, dos interesses invioláveis do Brasil.

Lugares numa delegação não deve constituir um prêmio, um passeio ao estrangeiro, sim, porém, um cargo espinhoso, um cargo de sacrifício para o bem-estar das coisas brasileiras.

Há necessidade imperiosa de darmos um outro aspecto moral ao que se relaciona com ás coisas de futebol, quando nos preparamos para rumar ao estrangeiro.

Grande excursão...

(CONCLUSAO DA PAG. 9)

CONTRA O RACING A ESTRÉIA

O Vasco vai estrear na Argentina. Terá como seu adversário o forte conjunto do Racing, que nos visitou ultimamente. Para esse cotejo de grande significação, o Vasco vai disputar uma rica taça denominada "Eva Peron" e que é oferecida pelo Govêrno argentino.

POSTERIORMENTE, NO TRIANGULAR CHILENO

Após êsse compromisso com o Racing, o campeão carioca viajará com destino a Santiago do Chile, onde, enfrentará o forte e homogeneo conjunto do Millonários, no dia 2. Depois, os vascainos vão enfrentar o quadro do Codo-Colo, outra expressão do "association" andino.

DIA 7, NA METRÓPOLE PARA O RIO-SÃO PAULO

Finalmente, o Vasco, a 7 de abril próximo, estará na Metrópole, a fim de tomar parte no Rio-São Paulo.

No Quadrangular...

(Conclusão da 7 página)

ferior, exibiram toda a gama do bom futebol, aumentando o marcador com dois goals perfeitos: uma inapelável cabeçada de Simões por uma jogada de Telê e um fulminante disparo de Quinças. O match terminou com pressão nacional e recuo do Fluminense.

Numa pelêja movimentada o Cacique bateu o Ilha, por 3 x 2

O esquadrão do Cacique, que bateu o Ilha, por 3 x 2

Numeroso público esteve presente, na tarde de domingo último, no campo do E. C. Cacique, em Campo Grande, a fim de presenciar a pelêja entre as equipes do clube local e o Ilha F. C.

A pugna, que êra aguardada com grande interêsse, agradou ao grande público presente ao espetáculo, pelos lances que apresentou.

O Cacique, com maior chance nos arremates finais, foi o vencedor do encontro. 3x2 foi o escore da grande luta. O Ilha foi um adversário de valor, vendendo bem caro a derrota para o clube de Manoelzinho Teixeira.

O quadro do Cacique formou com a seguinte constituição:

Chiquinho (Moisés), Tião Corumbá e Tição; Wilson (Filó), Jair e Filhinho; Ilter, Amaury, Finho, Helinho e Miudo. Finho (2) e Ilter foram os marcadores dos tentos que deram a vitória ao Cacique.

Preliminar: empate 1x1.

Okinawa venceu com ação espetacular o G. P. «Henrique Possolo»

O totalizador, no encerramento da reunião, deixou o Jockey Club Brasileiro em situação bastante grave

Irregular, bastante irregular o que aconteceu anteontem, quando do encerramento da reunião no Hipódromo da Gávea.

Os animais vinham ainda nas pedras negras e o totalizador havia desmanchado tôdas as apregoações da carreira.

Acontece que venceu um azar e ainda uma dupla muito mais azar. Depois de algum tempo, preparados os rateios a dedo, foi exarado no placard as polpudas poules e dada uma nota explicativa pelos auto-falantes, dizendo ter havido um defeito no totalizador.

Esta foi das arabias! A apregoação do rateio da dupla que de inicio era de .... Cr$ 130,00, com as vaias passou a ser Cr$ 230,00.

O apostador que joga sem ver o que vai receber, si ganhar, aceita qualquer marmelada. Mas, ha outros que fazem o calculo da poule antes de correr o páreo. Por exemplo: o nosso colega Pancho, da Continental, tinha que receber REVELO a razão de 5.778 poules e recebeu rateada por 7.778, portanto, um acréscimo de mais duas mil poules. Como se vê, o defeito que só apareceu momentos antes de REVELO cruzar o disco, deixa em situação bem dificil o Jockey Clube Brasileiro...

* * *

A vitoria de OKINAWA foi magnifica e por que não dizermos espetacular? A égua do Stud Paula Machado venceu o G. P. "Henrique Possolo" bastante contida pelo seu condutor Oswaldo Ulloa, no ótimo tempo de 96" cravados.

As máquinas do saudoso Lineo voltaram a funcionar brilhantemente, de forma impecavel, apresentadas pelo professor Ernani Freitas. MY SUN, do Miro, suspreendeu na grama, vencendo facil CURARE. Ainda o "Handicap Especial" teve como ganhador SAHIB, ótimamente conduzido por Francisco Irigoyen. Os demais ganhadores foram SNOWSTORM, JANUFER, JUVENIL, RUBLO e FAROUK. Apresentamos a seguir, o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ks.
1 — My Sun 56
2 — Curare F. Irigoyen 55
3 — El Monte E. Castillo .. 55
4 — Jonfor R. Martins 55

Diferenças — Varios corpos e 2 corpos.
Tempo — 84" 2|5
Vencedor — (4) 66,00.
Dupla — (14) 21,00
Placés — (4) 10, e (1) 10,50
Movimento do pareo — Cr$ ..

MY SUN — M. C. — 3 anos — por: Wood Note e Jolie Laide — Proprietario — Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.
1 — Snowstorm L. Lins 55
2 — Osman D. P. Silva .. 52
3 — Algeria I. Pinheiro .. 56
4 — Indolente U. Cunha .. 52

Não correu — Paris.
Diferenças — Focinho e 1 corpo e 1|2.
Tempo —74"
Vencedor — (3) 33,50
Dupla — (24) 45,50
Placés — (3) 18,00 e (8) 35,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 841.860,00.

SNOWSTORM — M. C. — 5 anos — Rio de Janeiro — por: Snowfall e Malva Linda — Proprietario: Kenneth H. Mc Crimmon — Tratador: João E. de Souza.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1 — Jennifer E. Castillo .. 54
2 — Cabulete O. Serra 54
3 — Guamará J. Marchant 53
4 — Celane I. Pinheiro .. 52

Não correram — Jucirema e Miriti.
Diferenças — 1|2 corpo e 2 corpos
Tempo — 59" 2|5
Vencedor — (5) 115,00
Dupla — (23) 86,00
Placés — (5) 56,00 (6) 94,00 e (2) 35,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.071.980,00.

JENNIFER — F. C. — 2 anos — São Paulo — por: Romney e Mareta — Proprietario: Stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez.

QUARTO PAREO — 1.560 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1 — Juvenil E. Castillo .. 56
2 — Tangedor D. Silva 52
3 — Albardão J. Marchant .. 58
4 — Borrifo L. Rigoni 56

Não correram — Noviço, Indian Summer e Zairita.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Tempo — 92" 4|5.
Vencedor — (6) 40,00
Dupla — (34) 69,00.
Placés — (6) 22,00 e (8) 19,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.213.690,00.

JUVENIL — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Corgho e Impolluta — Proprietario: Florence Rojas — Tratador: Celestino Gomez.

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1 — Rublo J. Marchant 54
2 — Jangol E. Castillo 54
3 — Jagaz U. Cunha 54
4 — Pafombeta O. Ulloa .. 52

Não correu — Graná
Diferenças — 1|2 corpo e 3|4 de corpo.
Tempo — 61"
Vencedor — (2) 22,00
Dupla — (12) 41,00
Placés — (2) 19,00 e (1) 17,00
Movimento do pareo — Cr$. 1.177.040,00.

RUBLO — M. C. — 2 anos — São Paulo — por: Vagabond II e Fatima — Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Geraldo Costa.

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 80.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) — RAUL FERREIRA SERPA — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1 — Sahib F. Irigoyen 57
2 — Retung U. Cunha 59
3 — Solano L. Rigoni 60
4 — Batailleur J. Marchant 52

Não correu — Shahpur.
Diferenças — 1|2 corpo e paleta.
Tempo — 122" 2|5
Vencedor — (1) 28,00
Dupla — (14) 24,00
Placés — (1) 12,60 e (6) 11,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.253.310,00

SAHIB — M. A. 6 anos — por: Birikil e Lary Sarah — Proprietario: Roger Guthmann — Tratador: J. Zuñiga.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Farouk F. Irigoyen 55
2 — Sepoy R. Urbina 51
3 — Euclides R. Martins 55
4 — Marco E. Castillo 55

Não correram — Quaraí, Ossian Filho de Ouro e Heru'
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo
Tempo — 72" 3|5
Vencedor — (1) 32,00
Dupla — (12) 54,00
Placés — (1) 19,50 (3) 30,00 e (10) 21,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.403.760,00.

FAROUK — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Hunters Moon e Fairy Song — Proprietario: Mario de Almeida — Tratador: J. Zuniga.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Okinawa O. Ulloa 55
2 — Quilha J. Marchant .. 55
3 — Fraulein F. Irigoyen .. 56
4 — Ave Alta E. Castillo .. 55
Não correu — Opereta.

Diferenças — 1|2 corpo e 2 corpos.
Tempo — 96"
Vencedor — (5) 21,00
Dupla — (13) 20,00.
Placés — (5) 19, e (1) 12,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.596.000,00.

OKINAWA — F. C. — 3 anos — por: Marania e Favinha — Proprietario: L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Revelo D. Silva 50
2 — Canaz'pé A.G. Silva .. 51
3 — Gentil E. Castillo 60
4 — My Prince O. Ulloa 58

Não correram — Kami, Dingo, Hale, Jananal e Bacon.
Diferenças — Pescoço e 2 corpos.
Tempo — 79" 2|5
Vencedor — (11) 99,00
Dupla — (44) 230,00.
Placés — (11) 32,80 (9) 26,00 e (3) 22,00.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.552.940,00.

REVELO — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Radioso e Bacaina — Proprietario: Stud Tanguari — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.064.390,00
Concursos e Bettings — Cr$ .. 258.350,00
Total — Cr$ 11.322.740,00.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ks.
1—1 Itim 3 55
2—2 El Banner 4 55
3—3 Elzorro 6 55
4 Sereno 2 55
4—5 Marins 1 55
6 Bororó 5 55

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.
1—1 Jonfor 4 55
2—2 Floral 1 55
3—3 Dyear 5 53
4—4 Kayak 2 55
" Curare 3 55

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1—1 Gloria 3 54
2—2 Mister Rio 2 54
3 Fayette 4 52
3—4 Guamará 1 52
5 Iersei 6 54
4—6 Minochino 7 54
" Jucirema 5 52

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1—1 Tejucupapo 5 55
2—2 Jonsion 4 55
3—3 Finger Grass 2 55
4 Grey Boy 1 55
4—5 Heru' 3 51
6 Quetua 6 53

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1—1 Indian Summer 7 58
2 Irish Star 3 60
2—3 Zairita 2 58
4 Muricanta 5 52
3—5 Mirra 6 58
6 Pilantra 8 52
4—7 Juvenil 4 60
" Brumo 1 56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1—1 Dorado 2 56
2 Bidens 1 54
2—2 Kantar 3 56
3 Pandeiro 6 56
3—4 Sombreado 4 52
5 Repentino 3 52
4—6 El Garboso 5 56
" Eônio 7 56

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Arroz Amargo 3 52
2 Alvitre 10 52
2—3 Crato 4 56
4 Crambe 3 52
3—5 Husno 7 52
6 Não Sei 2 52
" Tapaju' 8 52
4—7 Lumiar 6 60
8 Cabo Frio 1 52
" Don Euvaldo 9 52

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Ops 5 55
" Ortita 13 55
2 Caresse 2 55
2—3 Itaporanga 7 55
4 Senzala 9 55
5 Marsala 11 55
6 Miss Grace 4 55
3—7 Ovation 8 55
8 Essence 3 55
9 Emoaze 12 55
10 Flatter 1 55
4—11 Al Quica 6 55
12 Hilanliza 14 55
13 Dawn 15 55
" Facita 10 55

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Pigalle 3 58
2 Margrave 5 56
2—3 Kami 10 52
4 Mandi 4 52
3—5 Gentil 6 60
6 Zanzibar 7 52
7 Hale 9 52
4—8 Bacon 3 60
9 Olstria 1 54
10 Zingaro 8 52

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Visita das autoridades ao Pôsto de Higiene de Itaguaí

Estiveram em visita ao Posto de Higiene de Itaguaí, no Estado do Rio, no dia 12 do corrente, os srs. Hudson de Souza Fontes, chefe da 4.ª Região Sanitária, Renato Belo Moreira chefe do Distrito Sanitário VI e o prefeito municipal, sr. Vicente Cicarino.

As autoridades em apreço tiveram magnífica impressão sôbre a organização sanitária, ressaltando os funcionarios que alí exercem as suas atividades, o dr. Dalcy de Azevedo Py, médico chefe do Posto, que sói atender com carinho a todos que alí comparecem para consultas, o guarda Alvarilio Pontes Japeter, atencioso e cumpridor dos seus deveres, e d. Estelita A. Santiago, servente do Posto, que há dez anos vem trabalhando no referido posto merecendo os melhores encômios da população.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3685

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

EM 21-3-1953

a — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) os aprendizes L. Lins, piloto de Gajerú, C. Callieri, piloto de Juvenil, e P. Fernandes, piloto de Hollyday, todos pela infração do Art. 156.º do Código de Corridas (desvio de linha);

b — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o aprendiz J. Barros e os joqueis C. Brito e Dalc. Silva, todos pelo não comparecimento ao compromisso de montaria.

c — Advertir o joquei B. Cruz piloto de Mineapolis, por não ter completado o percurso do sexto pareo, conforme determina o Codigo de Corridas;

d — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 19 de março do corrente.

A Comissão.

* * *

NOTICIAS DIVERSAS

GRANDE PREMIO MINISTRO JOÃO CLEOFAS

A próxima corrida do Jockey Clube de Petrópolis, a realizar-se no dia 26 do corrente, terá, como prova básica do respectivo programa, o Grande Prêmio MINISTRO JOÃO CLEOFAS, em homenagem ao titular da pasta da Agricultura.

Do mesmo programa, que se acha excelentemente constituido fará parte também o clássico JOÃO BORGES FILHO, como merecido pleito ao ex-presidente do Jockey Clube Brasileiro, que muito fez pela sociedade serrana, ao tempo de sua investidura. Haverá, também, uma homenagem ao coronel JOÃO SARAIVA, ilustre comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, com sede em Petrópolis.

A expectativa, em torno dessa reunião, é das mais entusiásticas, tudo deixando prever que a entidade petropolitana alcançará mais um brilhante sucesso.

* * *

MUITO VISITADO O HIPODROMO DE CORREAS

As últimas reuniões da sociedade serrana têm sido honradas com a presença de graduadas figuras da nossa melhor sociedade, como sejam os ministros Eduardo Espindola e Armando de Alencar, generais Zenóbio da Costa e Ciro de Rezende, coroneis Soares Dutra e João Saraiva, brigadeiro Francklin Rocha, deputados Euvaldo Lodi, Mário Fonseca e Adolfo de Oliveira, Drs. Peixoto de Castro, Buarque de Macedo, Francisco Serrador, Cicero Brasileiro de Mello e muitos outros.

Deliberações da Comissão de Corridas

SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS, EM 23 DE MARÇO DE 1953

a) desclassificar, para efeito de qualquer prêmio, do 5.º páreo da corrida do dia 5 de março, o animal Camal Pachá, tendo em vista as conclusões da sindicância precedida, de acôrdo com o art. 178 letra D, combinando com o art. 9 letra f, do código de corridas;

b) registrar os contratos feitos pelos proprietários A. J. Peixoto de Castro e Zelia G. Peixoto de Castro e Sarah de Magalhães Boelleker, com os joqueis Juan Marchant e Dalcino Silva;

c) de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção pela última vez, dos tratadores de Starway e Atrevido, sôbre a indocilidade desses animais;

d) multar em Cr$ 500,00, os tratadores Celestino Gomes e Gonçalino Feijó, por infração do artigo 84 do código (não terem dado os compromissos de montarias para os seus pensionistas Romano e Pan);

e) confirmar a suspensão de (2) corridas, proposta pelo starter e imposta ao aprendiz Antonio G. Silva (Odemir), por infração do § 6.º do art. 151 do código (deixar de obedecer ao sinal de partida);

f) tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinaria, suspender por quinze (15) dias o tratador Bertúcio P. Carvalho, de acôrdo com o art. 52 do código (não ter comunicado haver desferrado o seu pensionista Brunito);

g) multar em Cr$ 500,00, o joquel E. Castillo (Jennifer) e em Cr$ 200,00, os joqueis Domingos Ferreira (Elati) e Juan Marchant (Romano), por infração do art. 146 do código (perda de boné);

h) multar em Cr$ 200,00, o joquei Domingos Ferreira (Esquiva), por infração do § 2.º do art. 146 do código (tirar os pés dos estribos, quando se dirigiu para o starting-gate);

i) suspender por mais quatro (4) corridas o aprendiz Antonio G. Silva (Cangapé), por infração do art. 155 do código (prejudicar os competidores);

j) multar em Cr$ 1.000,00, os joqueis Juan Marchant (Romano) e Daniel P. Silva (Mar Negro) e Francisco Irigoyen (Incendiário); em Cr$ 500,00, o aprendiz Lidio Lins (Snowstorm), em Cr$ 400,00, o joquei Fulberto Delgado (Don Euvaldo), em Cr$ 200,00, o joquei Orlando Serra (Hipocreme), todos por infração do art. 156 do código (desvio de linha);

k) suspender por quatro (4) corridas o joquei Roberto Martins (Mister Rio e Euclides); por duas (2) corridas o joquei Juan Marchant (Romano) e por uma (1) corrida, o joquei Bernardino Cruz (Holywood), todos por infração do art. 155 do código (prejudicar os competidores);

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 deste mês.

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado exclusivamente a animais nacionais, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00, em prêmios de primeiro lugar, no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, a realizar-se no dia 5 de abril, proximo, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas de quinta-feira, dia 26 do corrente mês.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 43-7113 e 43-8053

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ks.
1—1 Toropi 1 56
2—2 Tarimbeiro 4 54
3 Tarascon 7 54
3—4 Creoulo 3 54
5 Tuparay 2 52
4—6 Welcome 5 3
7 Jacobeus 6 52

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS
1—1 Araripe 4 52
2—2 Vigorosa 5 52
3—3 Pauda 1 52
4—4 Curragh 2 56

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (3.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — ALVARO MACEDO — A'S 14,35 HORAS
1—1 Natalina 3 57
2—2 Paprika 1 54
3—3 Extra 5 58
4—4 Dawn 4 56
5 Fogata 2 58

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS
1—1 M. Porteña 7 56
" Odemir 3 60
2—2 Gladio 3 60
3 Maratimba 6 54
3—4 Montanhês 4 60
5 Paris 1 54
4—6 Oracia 5 54
7 Frondoso 2 58

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS
1—1 Jagaz 4 54
2 Graná 1 52
3 Romã 10 52
2—4 New Wonder 11 54
5 Perroquete 3 52
6 Enviada 5 52
3—7 Régulo 3 54
8 Barril 9 54
9 Pinta Linda 8 52
4—10 Rupim 7 54
" Retiro 6 54
" Retórica 12 52

SEXTO PAREO — 1.300 METROS CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1—1 Navarra 1 56
2—2 England 4 56
3—3 Basuia 4 56
4 Maruquinha 5 56
4—5 Linfa 2 56
6 Prédica 3 56

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Incendiario 6 56
2 Maracaju' 1 58
2—3 Attacker 3 54
4 Crambe 7 52
3—5 El Toro .. .. 5 [illegible]
6 Argonauta .. .. .. 9 [illegible]
4—7 Albardão 4 58
8 Don Euvaldo 6 56
" Cabo Frio 2 58

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Retouche 6 56
" New Comer 1 56
2 Criado 14 56
3 Garufero 11 56
2—4 Lover's Moon 2 56
5 Manitou 16 56
6 Arenoso 5 56
" Hosco 8 56
3—7 Reveur 4 56
8 Buonarotti 12 56
9 Lana 5 56
" La Vestal 3 56
4—10 Okayama 10 56
11 Morumbi 15 56
" Kurdo 7 56
" El Banderin 20 56

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Mangueirito 18 54
" Duc d'Anjou 6 50
2 Mengo 20 54
2—3 Comandulo 2 54
4 Demônico 14 52
5 Marshall 5 55
3—6 R. Novarro 1 60
7 Acropole 16 52
8 Hell Cat 9 51
9 Intrepido 21 52
4—10 Oxford 4 51
11 Rio Verde 7 50
12 Pando 3 58
" Pagó 8 57

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

Sindicato dos Metalurgicos

O ambiente no seio dos trabalhadores desta categoria profissional, é de vivo interesse, em torno das proximas eleições que se vão ferir para renovação da diretoria dessa entidade classista, segundo informações que obtevemos no Ministério do Trabalho.

Sindicato dos Maquinistas

Noticiou um vesfertino desta capital que realizar-se-ia, anteontem na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Maquinas da Marinha Mercante, uma assembléia geral, para tratar de assuntos de grande interesse da classe, dentre eles, o aumento da etapa e a melhoria de alimentação a bordo dos navios nacionais.

Em declarações a nossa reportagem, o secretário daquele sindicato Sr. Florival Correa dos Santos, disse que havia evidente equivoco naquela informação. E acrescentou: a assembléia geral marcada e repetidas veses publicada por editais, na imprensa diaria, realizou-se na quinta-feira passada e não ontem, como noticiou o jornal em apreço.»

Sindicato dos Cabineiros de Elevador

Este sindicato é um dos mais humildes nucleos sindicais do Rio de Janeiro. Sua arrecadação, devido a motivos diversos, só conseguia atingir a 28 mil cruzeiros, no ano passado, quase não chegando para o custeio das despesas de sua velha sede à rua do Lavradio.

Nem por isso o presidente da entidade Sr. Tiago José dos Santos, tem deixado de procurar atender, da melhor forma, os seus companheiros de classe.

Agora mesmo, segundo informou o presidente Tiago José dos Santos, o Sindicato dos Cabineiros de Elevador, está providenciando a sindicalização dos 3.800 profissionais daquela categoria, segundo os diplomas fornecidos pela Prefeitura.

Conseguido isto, iremos pleitear aumento de salario geral, pois, os 1.200 cruzeiros que nos pagam, hoje, não chega para o ascensorista andar bem barbeado, convenientemente vestido, com cabelos cortados e de bom humor, enquanto os proprietários de edificios enriquecem assustadoramente.»

Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Construção do Mobiliário do Rio de Janeiro

Realizou-se no dia 19 proximo passado, a Assembléia do Conselho de Representantes da entidade acima, mencionada, que havia sido convocada, para a aprovação do relatório e balanço de 1952.

O resultado dessa reunião foi a aprovação dos atos acima mencionados, por unanimidade de votos.

TRÊS MILHÕES DE DÓLARES PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS NO ESTADO DO RIO

O Presidente Getúlio Vargas aprovou o parecer do Consultor Geral da República, Sr. Carlos Medeiros da Silva no sentido de que a União pode contrair empréstimo no exterior para ser aplicado em benefício do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

O Consultor Geral da República manifestando-se de acôrdo com o parecer do Consultor Jurídico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sr. Aloizio Campos, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Adamastor Lima, opinou que a aplicação do produto do empréstimo externo é questão que se rege por outros princípios e não pelos artigos da Constituição que regulam os empréstimos externos dos Estados e Municípios.

A Faculdade de Filosofia derrotou o Diretório Acadêmico

Renunciou o Sr. Fernando Novais á direção da agremiação.



O Dr. Fernando Novais quando lia a sua mensagem aos colegas

Já noticiamos o incidento ocorrido entre o diretor da Faculdade de Filosofia e o presidente das Comissões Executivas do Diretório Acadêmico daquele estabelecimento de ensino, Dr. Fernando Novais.

Anteontem, às 17,30 horas, foi realizada uma sessão, no bar da F.N.F., na Avenida Antônio Carlos n. 40, tendo o Dr. Fernando Novais, renunciado ao cargo.

Ao renunciar, o Dr. Fernando Novais, leu aos seus colegas presentes uma mensagem em que expõe as razões determinantes da atitude que acabava de tomar. Declara que durante dois anos de sua gestão à frente das Comissões Executivas do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia sua constante preocupação foi lutar pelas reivindicações dos alunos, mesmo que para isso, tivesse de sacrificar os seus interêsses particulares. Não vacilou jamais em se colocar ao lado do corpo dicente da Faculdade qualquer que fôsse o problema a êle relacionado, porque julgava ser esta a alta missão que lhe competia.

Salienta que os impasses criados foram superados e o de hoje não vencido ainda porque atinge a ambições econômicas dos professôres, demonstra que os problemas do corpo dicente sempre foram vividos com a máxima intensidade pelas Comissões Executivas que presidiu.

Diz o Dr. Fernando Novais:

"Temos o orgulho de afirmar que em nossas gestões adquiriu o D. A. a personalidade que exigia a dignidade do corpo discente da F.N.F. e a classe estudantil brasileira, e, atualmente, constituimos um todo homogêneo, respeitado, acatado e estimado, no seio da classe universitária".

Acentua ainda:

"Êste apêlo e compreensão dos estudantes da Faculdade, que desprezando os ressentimentos ou divergências políticas em uma percepção de grande ética universitária de seus deveres para com esta Casa foi mais uma vez alcançada no momento presente, em que se tenta quebrar a autonomia e dignidade do Diretório Acadêmico e como resultado desta união que orgulha a classe universitária e muito notadamente àquele que tem a honra de precidir os destinos do D. A. da F. N. F. tivemos a Assembléia Extraordinária, do 16 do corrente, em que um líder da oposição fêz proposta desconhecendo a validade da intervenção desleal e indevida da direção da Faculdade nos destinos do D.A., proposta essa aceita por unanimidade do corpo discente".

Alude, em seguida à decisão do Conselho Departamental, ditada pelo interêsse pessoal de afastar, daquele Conselho, um membro que demonstrou não ter a maioria dos professôres sabido colocar acima de tudo a cultura da Casa.

E explicando as razões de sua renúncia:

— "Declaro a esta assembléia geral, único órgão a cuja soberania nos curvamos, que renuncio o cargo de Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia para o qual fui eleito em 1951, reconduzido em 1952 e ratificado pela Assembléia de 16 do corrente".

Conclui o Dr. Fernando Novais, agradecendo aos colegas do Movimento de Reforma e do Movimento de Resistência Universitária, o alto entendimento que demonstraram e declara:

— "Esta harmonia oferecida com a minha renúncia, abre a possibilidade de alguma vez o grupo de professôres da Faculdade Nacional de Filosofia, responsável pelo impasse, pensa em função dos superiores interêsses universitários e do Brasil".

Matou por causa de um limão

O criminoso foi preso por dois militares

Deu entrada, na madrugada de domingo, no Hospital Carlos Chagas, com duas perfurações de bala no ventre, Moacir Francisco de Queiroz, de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua Carolina Machado, número 66.

A vitima ao ser interrogada, no Hospital, declarou que fora baleado no botequim da rua Abeiba número 402, pelo individuo José de tal, conhecido pelo vulgo de «Carne Seca», nada mais adiantando sôbre os motivos.

Na delegacia do 24.º Distrito Policial foram apresentados ao Comissário Moura Brasil, pelo investigador número 477, da R.P.-68, o sargento da Armada, José Araújo, residente à rua Abeiba, número 30, o marinheiro Manoel Roberto e o português Manoel da Costa, proprietário do café em que se verificou o crime.

Após ouvir os mesmos, o comissário Moura Brasil incumbiu aos mesmos de apurarem a ocorrência e voltarem ao Distrito com melhores esclarecimentos. Este fato causo uestranheza, mas os resultados provaram eficiência na nova função dos três.

O certo é que em pouco estavam de volta, trazendo uma garrucha, um paletó e mais duas cápsulas deflagradas, tudo pertencente ao assassino. Esses objetos foram encontrados na casa de José Venâncio, na rua Abeiba, número 220, onde esteve o criminoso, após ter cometido o crime.

MORREU NO HOSPITAL

Enquanto eram realizadas as diligências, o ferido Moacir Francisco de Queiroz, tendo agravados os seus padecimentos, veio a falecer.

O seu cadáver foi, mais tarde, removido para o Instituto Médico Legal.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Os dois militares, prosseguindo na sua nova função, conseguiram localizar o criminoso na rua Vieira Souto, número 523. Aí chegando, efetuaram a prisão de «Carne Seca» que não opôs nenhuma resistência.

Entregue «Carne Seca» ao comissário Moura Brasil, este completou o registro da ocorrência e autuou o criminoso em flagrante.

UM IRMÃO, FOI A CAUSA

Na delegacia, «Carne Seca», cujo nome é José Germano, preto, de 28 anos de idade, solteiro, confessou que matara por causa de um seu irmão, que havia adquirido no botequim da rua Abeiba e recusara efetuar o pagamento do mesmo, quando Moacir interferiu no caso.

Tal intervenção, foi o que deu motivo para que «Carne Seca» o baleasse por duas vezes.

PERIGO DE INTOXICAÇÃO

Diàriamente, fica parado na estação de Francisco Sá, da Linha Auxiliar, um trem soltando grossos rôlos de fumaça.

Acontece que a fumaça é pesada, e ao invés de subir, desce. Ficando na superfície, invade as casas circunvizinhas, incomodando os moradores.

Habitantes das ruas Pará, Sergipe e Senador Furtado reclamam contra esse fato, que muito os prejudica, naturalmente.

Os que mais sofrem são as crianças que, tendo os pulmões delicados e com acessos terríveis de tosse.

Além disso, há o perigo de intoxicação, que é grave.

Enviamos, daqui, o nosso apêlo a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido de ser tomada, imediatamente, uma providência que coiba essa irregularidade.

Ação-Judicial para aumentar o «cafezinho»

Agem contra a C.O.F.A.P. os proprietários de cafés e bares da cidade

O café moido vem de sofrer um acréscimo de Cr$ 2,40 em quilo, no torrefador para o varejista, devendo atingir ao preço de Cr$ 2,80. Por esse preço, é que o popular produto, deverá ser adquirido pelos consumidores. De conformidade com a portaria da COFAP, de 2 de maio do ano passado e tendo em vista o preço estabelecido no mercado internacional (Bolsa de Nova York), os torrefadores, aumentaram ontem, o preço do café. Em virtude dessa situação, o Sindicato dos Hoteis, Restaurantes e Similares do Rio de Janeiro, após ter recorrido por diversas vezes à COFAP, pleiteando um reajustamento do «cafezinho», e considerando que a fixação de sessenta centavos, por xícara, vem dando prejuizo, intentou, em juizo, uma ação judicial contra aquele orgão do Govêrno Federal, fundamentando esse remédio jurídico, no Código do Processo Civil.

A ação em referência, baseia-se na agravante, de que o imposto de indústrias e profissões aumentou em cerca de 1.000%; o açucar, passou de Cr$ 3,80, para 4,94, além de outros acréscimos e despesas, bem como o aumento salarial por lei, vem sendo pago a empregados. Por fim, o Sindicato impetrante, afirma que estará à disposição da Justiça e das autoridades do Poder Administrativo, os livros comerciais para exames contábeis de suas escritas e que essa operação poderá ser averiguada em qualquer casa de comércio desse ramo.

UM RÉU E DOIS SUPLENTES NO JÚRI

O Tribunal do Juri volta a reunir-se hoje, sob a presidência do juiz Hamilton de Moraes.

Na pauta foi incluido o réu Elísio Mendes da Silva, figurando como suplentes Léa Pereira Marques Maia e Julio Silvestre Dantas.

Entretanto, nada há de positivo se haverá modificação na pauta, isto é, se o primeiro será ou não julgado.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede própria: RUA HADDOCK LOBO, 78 — Tel. 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu presidente, convoca todos os socios quites, no gozo de seus direitos sociais, a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 24 de março em curso, ás 18,00 horas em 1ª. convocação, e, em caso de 2ª. ás 19,00 horas, obedecendo-se à seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da áta da Assembléia anterior;
2º — Discussão, ratificação e execução do artigo 12º, dos nossos Estatutos em vigor; e
3º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.393 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 800
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 801
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 191

Seguro de Acidentes do Trabalho

Oportuna decisão do sr. Ministro do Trabalho

O Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio aprovou o Parecer do Sr. Consultor Jurídico do seu Ministério, reconhecendo a legitimidade do ponto de vista defendido exaustiva e pùblicamente pelo Instituto dos Industriários, segundo o qual, nos têrmos da lei em vigor, não podem as companhias de seguro privado emitir apólices de seguro de acidentes do trabalho com prazo cuja vigência exceda 31-12-53, tal como foi determinado pela Lei 599-A, de 26-12-48.

Cumpre o I.A.P.I. mais uma vez o dever de alertar os Srs. Industriais para o fato de que, consoante essa decisão ministerial, não tem nenhum valor o seguro de acidentes do trabalho feito em emprêsas privadas, quando o prazo do respectivo contrato ultrapasse a referida data de 31-12-53.

AFONSO CÉSAR
Presidente do I.A.P.I.

O BICHO



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1372	5.º	7439
2.º	5037	M.	819
3.º	9740	R.	280
4.º	7231	S.	22

Constant.	Niterói
9056	6421
1307	2822
6443	8067
4582	8291
1388	5602

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4161 — 5826

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 60 dias, para Antônio Soares de Campos, na forma abaixo: Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, 5º Juiz Substituto em exercício da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER que por éste Juizo e Cartorio do escrivão que o presente subscreve, se processa a ação cominatória requerida por Alexandre Mendes Fischer e outro contra Antônio Soares de Campos, e, que as fls. 16 foi determinada a citação de Antônio Soares de Campos, para no prazo legal contestar a presente ação, sob pena de revelia, bem como para ciência de que éste Juizo tem sua sede a rua D. Manuel 29, 2º, Palácio da Justiça, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Alexandre Mendes Fischer, português, e Luiz Cavanelas Fernandes, brasileiro, ambos casados, negociantes e residentes a Estrada Monsenhor Felix 2, contra Antônio Soares de Campos, português, casado, proprietário, residente a Estrada Monsenhor Felix n. 2. sobrado, vem expor e requerer ação cominatória, como se segue: 1 — Por escritura pública lavrada no livro 960, fls. 92, do Tabelião do 5º Oficio, desta cidade no dia 28 de março de 1946 os suplicantes adquiriram de A. Soares de Campos, firma comercial de Antônio Soares, estabelecimento comercial de padaria e confeitaria sita à Estrada Monsenhor Felix 2, pelo preço de Cr$ 550.000,00, parte a vista e parte a prazo, já estando pago todo o preço. II — Nessa mesma escritura, o vendedor, Antônio Soares de Campos assim se obrigou: Uma vez terminado o pagamento de todo o preço ajustado para esta venda, obriga-se o outorgante (Antônio Soares de Campos) na qualidade de proprietário do predio onde está instalado o referido estabelecimento comercial, sito à Estrada Monsenhor Felix 2, Vaz Lobo, nesta cidade, e dá-lo em arrendamento aos outorgados (ora requerentes) pelo prazo de 11 anos, a contar de 8 de fevereiro de 1946, mediante aluguel mensal de Cr$ 2.000,00, pagos até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, obrigação do pagamento de todos os impostos, taxas e contribuições que oneram o predio atualmente ou que de futuro venham a onerá-lo e mais o prêmio de seguro sobre o valor de Cr$ 250.000,00, tudo de acôrdo com o ajustado na minuta do contrato de locação por eles outorgantes assinados em 6 de fevereiro de 1946 e que ficara fazendo parte integrante e complementar do presente contrato; que o citado predio é composto de loja, sobrado com 3 apartamentos residenciais e mais dependências existentes nos fundos do mesmo (Contrato de fls. IV a VI (escritura) e VII (minuta). III — Os Suplicantes pagaram todo o preço ajustado, inclusive a promissoria final de Cr$ 4.000,00, vencida em 25 de fevereiro de 1952 (doc. fls. VIII). IV — Decorrido 1 anos apos o pagamento da prestação final do preço tratado, apesar de solicitado muitas vézes, o suplicado Antônio Soares de Campos não quiz combinar o dia e hora para a tabelião assinar a respectiva escritura, na forma do que ficou previamente ajustado. V — Os suplicantes tem pago regularmente o que se comprometeram pagar, estando quites do aluguel até 31 de dezembro p.p. (doc. fls. IX). VI — Em face da indiferença do suplicado, vem os suplicantes requerer a V. Exa. ação cominatoria para que êle compareça perante V. Excia. e diga o dia hora e cartório em que quer assinar a escritura de locação com as condições previstas na minuta aprovada (Doc. fls.) ou diga as razões porque não o faz, caso em que V. Exa. uma vez improcedente tal razão mandará expedir alvara para que o tabelião lavre a escritura, suprida a ausência do suplicado pelo Suprimento de outorga Judicial, emanada de V. Exa. Os Suplicantes protestaram pelas provas que se façam necessárias, inclusive depoimentos do suplicado e de testemunhas, e pede a condenação do réu nas custas e ... 20 % de honorários. Valor para efeito de taxa Cr$ 300.000,00. Termo em que Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953. — (as) Benjamim Teixeira de Freitas, Insc. 1152. — Despacho: A cite-se — 8-2-53. — (a) B. R. Filho — Petição fls. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel — Alexandre Mendes Fischer e outro nos autos da ação cominatória que move a Antônio Soares Campos, tendo o senhor Oficial de Justiça, certificado no mandado de citação que o réu se encontra em Portugal em lugar incerto e não sabido, vem pedir a V. Excia. que mande expedir editais pelo prazo de 60 dias para citação do referido réu. P. Deferimento — Distrito Federal, 2-3-1953. — (as) Hamilton de Sousa Freitas, Insc. 6312 — Despacho: J. Sim prazo de 60 dias 2-3-53. — (as) B. R. Filho. — Tendo sido deferido o pedido e para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados nos lugares do costume. — Rio de Janeiro, 10 de 3 de 1953. — Eu, (a) Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo. Basileu Ribeiro Filho. Está conforme ao original. O Escrivão, G. Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL — EDITAL de praça para venda e arrematação de um automovel marca "Adler" motor n. 354.134, penhorado em ação executiva movida por Luiz Amaury Ferreira Alves contra Lourival Siqueira Neto, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER que no dia 24 do próximo mês de março do ano de 1953, às 15 hs. à R. Voluntários da Pátria, n. 481, na Garagem Largo dos Leões, o Porteiro dos Auditórios, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação de Cr$ 10.000,00 o automovel marca "Adler", motor n. 354.134, com 4 portas, cor verde, chapa particular, licenciado na Prefeitura do Distrito Federal sob o n. 75-65, ano de 1951, em mau estado de conservação, tendo sido retiradas algumas peças do motor, inclusive o motor de arranco, automovel esse penhorado na ação executiva movida por Luiz Amaury Ferreira Alves contra Lourival Siqueira Neto e poderá ser visto na Garagem Largo dos Leões, na rua acima mencionada. O preço da arrematação será a vista ou garantido por fiador idoneo pelo prazo de 3 dias, sujeitos o arrematante e seu fiador ás penas legais. Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 1953. — Eu, Nietherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Augusto Moura. — Está conforme, Nietherolino de Castro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Jarbas Toledo, na forma abaixo: — O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER nos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Jarbas Toledo, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições e despachos adiante transcritos, ciente de que éste Juizo funciona á R. D. Manuel 29 - 5º. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel — Ermelinda Soares Bastos, que também usa os nomes de Ermelinda Machado Bastos e Ermelinda Maria Machado, viúva de prendas domésticas, residente á Av. Brasil 100, Foz do Douro, Cidade do Porto, República de Portugal, por seu advogado e procurador abaixo assinado, desejando propor uma ação de despejo, contra Jarbas Toledo, de nacionalidade, estado civil, profissão e residência ignorados da Suplicante. (afirmação que faz sob as penas da Lei) vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º — A Supte. reside em Portugal, e tinha como seu procurador, nesta Capital, o Banco Mercantil de Niterói S. A., com sede á rua 1º de Março 29, o qual mantém uma Carteira de Administração de Imóveis, e recebia os alugueres em seus balcões. 2º — Acontece que em agôsto de 1950, a Suplicante fez cessar os serviços procuratorios do Banco, constituindo seu novo procurador e administrador, nesta Capital, o Sr. João Dias da Silva, o qual, imediatamente, passou a examinar a situação das locações das propriedades de sua nova cliente. 3º — De pronto "constatou que o morador do predio á rua General José Cristino 106, São Cristovão, não era o inquilino cujo nome o Banco lhe informara, no ato da transmissão da administração dos imóveis. O nome do inquilino era Jarbas Toledo, e a suplicante então, por seu procurador, verificou que o mesmo não residia no imovel ha bastante tempo. E das averiguações concluiu que Jarbas Toledo transferira a locação a um padeiro, éste a José Salomão Maruff, residente á rua dos Cajueiros, hoje rua Alfredo Dolabela 113, o qual, por sua vez, transferiu a mesma locação ao Sr. Alfredo Queiroz Monteiro, tudo á revelia da Suplicante. O Sr. Jarbas Toledo, verdadeiro inquilino, não é ao menos conhecido no local, e sua residência atual é desconhecida de todos os moradores do predio sito á rua General José Cristino 106 4º — Conforme atestado policial de Residência, negativo, quanto ao nome de Jarbas Toledo, conclui, que o mesmo deixou o predio há muito, transferindo a locação a 3os. 5º — No local como responsável por uma casa de habitação coletiva, foi encontrado o Sr. Alfredo Queiroz Monteiro, português, casado comerciante, residente ai, com sua familia, e mais as pessoas mencionadas no incluso atestado policial de residência, fornecido pela autoridade do Distrito. 6º — O aluguel pago pelo Sr. Jarbas Toledo era de Cr$ 525,80, mais ... Cr$ 76,50 de água, mais Cr$ 22,00 de esgoto e Cr$ 6,00 de selos, e, com as transferencias, o Sr. Alfredo Queiroz Monteiro, passou a pagar ao Sr. Maruff, nada menos de Cr$ 1.200,00 por mês, enquanto o Sr. Maruff pagava, no Banco Mercantil de Niterói, em nome e por conta de Jarbas Toledo, apenas Cr$ 632,30 auferindo, assim, um lucro ilicito mensal de Cr$ 567,70 com infringência das leis de economia popular. 7º — A Suplicante por seu procurador, junta cópia do recibo firmado ao Banco Mercantil de Niterói, quando da transferência esperada, do depósito dado em garantia dos alugueres, por Jarbas Toledo. Junta mais, cópia fotostática dos recibos apresentados por Alfredo Queiroz Monteiro, referente aos alugueres de 2 meses, á razão de Cr$ 1.200,00 por mês e firmado por José Salomão Maruff, em nome de Jarbas Toledo. 8º — As cessões ou transferencias sucessivas se deram sem o consentimento da suplicante ou seu antigo procurador, o Banco Mercantil de Niterói e com violação portanto, das leis do inquilinato atual e contemporâneas a tais atos ou fatos ilicitos. 9º — Fazendo a aplicação do direito intertemporal, ou seja das sucessivas leis do inquilinato, porquanto se desconhece a data exata em que se deram as cessões e transferencias, temos que a proibição é determinante, pela maneira seguinte: Pelo Decreto-lei n. 6.739, de 23-7-944 em seu Art. 8º, assim redigido, "salvo nos casos em que o contrato expressamente o autorize, é vedado o transpasse de locação, total ou parcial, do imovel, bem como a sublocação". Pelo Decreto-lei n. 9.669, de 29-3-1946, em seu Art. 3º também era proibida a cessão, in verbis: "A cessão da locação, a Sublocação total e quando o locador residir no prédio, ou ocupá-lo, a sublocação parcial, dependem de consentimento por escrito do locador". Isto o que prevalecia até 28-12-1950. E dessa data em diante, a lei 1.300 em seu Art. 2º assim reza: "A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do predio dependem de consentimento, por escrito do locador". E mesmo admitindo que a 1ª cessão e transferencia seja anterior a lei do inquilinato de 1944, isto é, o decreto-lei 6.730, de 26-2-1945, há a proibição expressa de cessão, sem consentimento, no § único, do Art. 1.201 do Cod. Civ. vigente. Pelo conteúdo da inicial da ação de consignação em apenso, é confessada a cessão, sem o consentimento e com absoluta desconhecimento da Suplicante ou de seus procuradores. Por este fundamentos, a Suplicante vem propor a presente ação de despejo, com fundamento no Art. 15, n. X, da Lei 1300, de 22-12-1950, por violação do Artt. 2º, da mesma lei e das anteriores leis ou seja o decreto 9.069, Art. 3º de 29-8-1946, combinados com os Arts. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, requerendo a citação do suplicado por edital, fixando-se o prazo legal minimo e dando-se ciência da presente a quaisquer inquilinos ou ocupantes encontrados no predio sito á rua General José Cristino 106, em cumprimento ao Art. 15, § 4º da citada lei 1.300. Protesta pelas provas admitidas em direito em especial por prova documental e testemunhal (cujo ról depositará oportunamente em Cartório), esperando seja a ação afinal julgada procedente, decretado o despejo e condenado o suplicado nas custas e honorários de advogado com fundamento nos Arts. 3º, 63º do Cod. de Proc Civil. Com o valor de Cr$ 7.200,00 pagamento da taxa judiciária, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951. P.p. Geraldo Martins Rodrigues, adv. insc. 2.563 — Despacho: D. por dependência á conclusão — Rio, 19-11-51. (a) Lourival — Despacho: A. cite-se 9-6-52. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Petição de fls. 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. — Dis Ermelinda Soares Bastos, nos autos da ação de despejo que move contra Jarbas Toledo, que havendo V. Exa. determinado a citação do réu, por edital, conforme a petição inicial, vem a suplicante requerer a V. Exa. se digne estipular — prazo minimo de 20 dias para a publicação do mesmo, na forma do disposto no Art. 178, n. IV do C. P. C.. Nestes termos, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — (a) Renato Azevedo Nascimento, adv. insc. 5314. — Despacho: N. a 5-5-53. — (a) D. M. F. Despacho de fls. 9: Expeçam-se editais de citação pelo prazo de 30 dias. Notifiquem-se os ocupantes. Rio 9-3-53. — (a) D. Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1953. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, fiz detilografar e subscrevo. — (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão substituto, Joaquim Feliciano Santos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

De citação com o prazo de 30 dias a D. Beatriz de Sá Gomes da Costa e seu marido José Gomes da Costa na forma abaixo:

O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se a D. Beatriz de Sá Gomes da Costa, na qualidade de herdeira do espólio de D. Beatriz Moreira Ramalho de Sousa e seu marido José Gomes da Costa, para no prazo da lei dizerem sobre o pedido de renovação de contrato de locação nos termos da petição adiante transcrita, cientes de que éste Juizo funciona á rua D. Manuel n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Emoingt & Cia. Ltda. firma estabelecida nesta Capital a rua Sete de Setembro n. 75, vem pela presente, propor uma ação Renovatória contra o Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Sousa, representado por seu bastante inventariante Heitor Esteves Brandão, residente em Petrópolis, porém encontrado nesta Capital, á Avenida Rio Branco n. 117, s-504, Edifício do Jornal do Comércio, e contra as herdeiras Estela Sá Brandão, casada com o inventariante Heitor Esteves Brandão, residentes em Petrópolis, porém encontrado nesta Capital no endereço acima citado e Beatriz de Sá Gomes da Costa, casada com José Gomes da Costa, residentes em Portugal, as quais devem ser citados na pessoa de seu bastante procurador Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, a Avenida Nilo Peçanha n. 26, 2º andar, tudo como em seguida se expõe: 1 — Por escritura publica lavrada nas notas do Tabelião Alvaro de Melo Alves, 19º oficio desta Capital, em 5 de julho de 1948, o suplicante ajustou a prorrogação do contrato comercial do predio sito á rua Sete de Setembro n. 75, nesta Capital, com Beatriz Moreira Ramalho de Sousa (doc. j.) 2 — Dita prorrogação do contrato que vinha vigorando, foi levada a efeito até 1 de outubro de 1953, isto é, por mais 5 (cinco) anos, e 15 dias, pelo aluguel mensal de Cr$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros); acrescido de todos os impostos, taxas dágua e saneamento e seguro contra fogo (doc. n. 1). 3 — A suplicante sempre cumpriu suas obrigações contratuais oferecendo com a presente a prova do pagamento do último mês do aluguel firmado pelo Espólio de D. Beatriz Moreira Ramalho de Sousa, e também dos impostos e taxas de água e saneamento e seguro contra fogo (doc. j.) docs. 3 a 9). 4 — A suplicante é estabelecida no local, explorando o mesmo ramo de negócio, há mais de 20 ano se junta a presente os documentos ns. 10 a 25, para fazer prova de exploração do mesmo ramo de negócio, há mais de 3 (três) anos, como determina o Art. 2 do Decreto n. 24.150 de 1934. 5 — Acontece que, a despeito de reiterados esforços, quer junto ao inventariante do Espólio, quer junto as herdeiras não foi possivel conseguir-se renovação amigavel do contrato já mencionado, pelo que se vê a suplicante na contingência de mediante procedimento judicial que ora instaura, apresentar a proposta para sua prorrogação judicial, pelo aluguel mensal de Cr$ 5.250,00 (cinco mil duzentos e cinquenta cruzeiros), isto é, o aluguel antigo acrescido de .... 25 %, mais as taxas de água e saneamento e todos os impostos e ainda seguro contra fogo, pelo prazo de cinco anos, a iniciar-se em 2 de outubro de 1953 e a terminar em igual dia e mês de 1958. Requer a Suplicante a citação das herdeiras Beatriz e Estela, porque, muito embora ainda não tenha sido homologada partilha o interesse direto das aludidas herdeiras na ação é evidente, eis que o imovel, segundo conta a suplicante, foi destinado, ás mencionadas herdeiras, por verba testamentária. Isto posto, requer-se, pois a citação do Espólio e das herdeiras nos endereços acima mencionados, para responderem aos termos da presente ação renovatoria que, por meio desta se lhe intenta, sob pena de revelia e, afinal julgá-la procedente, decretando-se a renovação e prorrogação do mencionado contrato por cinco (5) anos, e nas condições já expostas,. aplicando-se os dispositivos do Decreto n. 24.150, de 1931 e demais cominações do C. P. C. aplicaveis à espécie. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito admitidas inclusive vistorias e pericias, depoimentos testemunhais e depoimento pessoal dos réus sob pena de confesso. Dá-se a presente o valor de Cr$ 70.000,00, exclusivamente, para os efeitos judiciais. E. Justiça. N. T. P. deferimento. Rio de Janeiro. 4 de fevereiro de 1953. — (a) A. Varella Ribeiro. Adtt. Insc. n. 3.876. Despacho: A. Cite-se. 13-2-1953. — (a) Ribeiro Filho. — Petição de fls. 41: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. — Emoingt & Cia. Ltda., nos autos da ação renovatoria de locação que, perante esse Juizo move contra o espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Sousa, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, esclarecendo que só póde intimar a herdeira Estela Sá Brandão, eis que seu marido se encontra em Petrópolis, doente a rua Dr. Sá Earp n. 433, bem como por ter o Sr. Heraclito Carneiro Ribeiro, se recusado a receber a citação alegando não ter poderes para tal e por se encontrarem os herdeiros Beatriz de Sá Gomes da Costa e seu marido em Portugal em lugar não sabido, vem requerer o seguinte: a) expedição de precatórias para a Comarca de Petrópolis, a fim de que seja citado o Sr. Heitor Esteves Brandão, á rua Sá Earp n. 433, na qualidade de inventariante do espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Sousa e também na qualidade de marido da herdeira Estela Sá Brandão já citada; b) expedição de editais para a citação do casal Beatriz de Sá Gomes da Costa e seu marido José Gomes da Costa, por se acharem os mesmos em Portugal em endereço não sabido. N. T. P. Deferimento. Rio 6-3-953. — (a) A. Varella Ribeiro. Despacho. J. 9-3-52. — (a) D. Martins. Despacho de fls. 42. Defiro a petição de fls. 41. Prazo dos editais, 30 dias. Rio 13-3-1953. — (a) D. Martis de Oliveira Filho. Em virtude de que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de março de 1953. — Eu. Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, fiz dactilografar e subscrevo. — (a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. — O escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de praça, de bem pertencente ao Executado. J. M. Gonçalves (José Manuel Gonçalves), na Ação Executiva que lhe move Amelia Ferrarin Le Cocq d'Oliveira, na forma abaixo. O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa, que no dia 24 de março próximo, ás 15 horas, o Porteiro dos Auditórios, levará a publico pregão, para venda e arrematação, em praça, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 50.000,00, o bem cuja descrição abaixo se segue. "Laudo de Avaliação — 1 Balança decimal com jogos de pesos, n. 1.511, com capacidade para pesar até 20.000 quilos. Balança esta propria para pesar veiculos. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de praça que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no Saguão do Palácio da Justiça, á R. D. Manuel 29. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de fevereiro de 1953. — Eu, Walter de Mello Cruxen, Escrivão, dactilografei e subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O Escrivão, (a) Walter de Mello Cruxen.

IMOBILIARIA ITAPEMIRIM SOCIEDADE ANÔNIMA

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social à Rua Rodrigo Silva, n. 18 7º andar - sala 705, o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo de 1952, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1953.

Emerson P. Coutinho

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de ligado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo. ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. Frco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 28 de março de 1953:

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 23-4445: a rua da Alfandega, 159 - Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597;

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ..... Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 — Telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta no valor de Cr$ 1.350,00, oferta da Casa Neno, à rua 7 de Setembro 145; à rua Republica do Libano, 7 e rua Buenos Aires, 151.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 28 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série H.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 à 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11: E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 à 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantis bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja: rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão no sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142, sobrado: CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1º de Março, esquina de Rosario (Banca de Jornais): Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais): LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais): Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marquês de Sapucaí: Estacio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais): LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais): GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 718; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 2-A: LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B: IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 795-B: COPACABANA GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 78-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais): Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 818, (Banca de Jornais): VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417: GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 938 (Praça Verdum): CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João): RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com Rua Estrêla (Banca de Jornais): PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais): SÃO CRISTOVÃO a Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais): SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

(Conclui na página 6)

QUEIXAS DO POVO

1 — SOCORRO, SR. PREFEITO, PARA A RUA BARCELONA, NO MEIER — Encontram-se os moradores da rua Barcelona, no Meier, comendo o pão que o Diabo amassou. Além do capim que vem impedindo que tenha a mesma o tráfego regular, acontece que a manilha que regula a City, arrebentou e dêsse modo torna-se insuportável, com o calor que vem fazendo, aguentar o mau cheiro. Dêsse modo, apelam para o Prefeito do Distrito Federal, no sentido de que sejam tomadas as providências necessárias.

—o—

2 — NA RUA VALENÇA, EM CATUMBI, QUEM MANDA SÃO OS MALANDROS — Reclamam as familias residentes nas ruas Valença e Magalhães, contra a orda de malandros que ali vive em plena ociosidade, fazendo bancas de «Ronda» e outras modalidades de jogos considerados proibidos. Alegam os reclamantes que já solicitaram providências das autoridades do 14.º Distrito Policial, sem nada conseguirem de positivo. Endereçamos a presente reclamação ao dr. Hermes Machado, zeloso delegado especializado de vigilância.

—o—

3 — A RUA CARDOSO DE MORAES, UM PERIGO PARA O TRÁFEGO — Os moradores residentes na Estação de Bonsucesso, apelam por nosso intermédio para quem de direito, no sentido de serem feitos os consertos necessários na rua Cardoso de Morais, pois como se encontra não é possivel ter um tráfego regular.

Abriram as valas para colocar manilhas e as fecharam em falso, resultando cair quase que diariamente, um ônibus ou um auto na referida vala, acarretando danos e bem sérios, a seus proprietários.

—o—

4 — A VILA CRUZEIRO, NA PENHA, PARAISO DE LADRÕES E DECAIDAS — As familias residentes na Estação da Penha, encontram-se alarmadas, com o antro de ladrões e decaidas existentes no Vila Cruzeiro. Já apelaram para as autoridades do 21.º Distrito Policial, e nada conseguiram, parecendo que o logradouro em aprêço não pertence àquela jurisdição. Assim, fazem por nosso intermédio, um caloroso apelo ao general Armando de Moraes Ancora, chefe de policia, no sentido de ser tomada uma energica providência.

—o—

5 — O CAPIM TOMOU CONTA DA RUA JULIO CESAR, EM BANGU — Encontram-se alarmados os moradores da rua Julio Cesar, em Bangu. E' que foi a mesma toda arrebentada, sem que a Prefeitura tivesse a preocupação de conserta-la.

Dêsse modo, foi a mesma se transformando em capinzal e hoje, quase ninguém sabe se é mesmo a rua Julio Cesar. Fazem, assim, um apelo angustioso ao coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, para que se compadeça dos que ali residem.

—o—

6 — A «RONDA» COME SOLTA NA ZONA DO MANGUE — Quem passar depois das 2 horas, pela zona do Mangue, verificará que a malandragem não teme o minimo às autoridades policiais. Em cada esquina encontrará uma roda do denominado jogo de «Ronda», que vai até o alvorecer. No entanto, a delegacia especializada de Costumes e Diversões, tem úma turma diária para olhar sòmente o que fazem as meretrizes. O resto, a êles não interessa.

Seria conveniente a delegacia especializada de Vigilância, mandar rondar o local em aprêço, pois pois faria uma ótima colheita.

—o—

7 — EM PAQUETÁ O JÔGO É FRANCO — Endereçamos ao dr. Eurico Belens Porto, delegado especializado de Costumes e Diversões, essa informação, que nos foi trazida por um antigo morado, da Ilha em aprêço, declarando, mesmo, que nos sábados e domingos transformam o local em verdadeiro Cassino. Seria interessante mandar fazer uma sindicância e talvez fosse aproveitada qualquer coisa da denuncia que ora fazemos.

—o—

AOS NOSSOS LEITORES — **Solicitamos aos nossos leitores que nos enviem suas queixas e reclamações, para a redação de a GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni n.º 142, sobrado.**



CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

ECONOMIA E FINANÇAS

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

a montagem de uma industria definitiva para distilação do xisto de Irati, bem como o aproveitamento dos sub-produtos; o fornecimento de duas sondas com capacidade para perfurar e coletar testemunhos até cem metros de profundidade e bem assim, um geologo, um engenheiro de minas e um quimico. Por sua vez, o govêrno do Paraná terá de fornecer todo o restante do pessoal e matérial que se fizer necessário para a execução dos trabalhos.

—o—

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco Suiço	4,4014
Peso boliviano	0,3120
» uruguaio	6,3682
» argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Corôa sueca	3,7209
Corôa dinamarquesa	3,7353
Corôa tcheca	0,3711
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4610
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso uruguaio	6,4131
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6668
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava ontem, a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

AÇUCAR

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

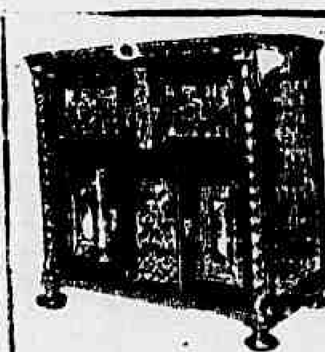
(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	205,00 a 210,00

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5818


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35 -1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

NÃO HAVERÁ AUDIÊNCIA

Comunicaram-nos do Gabinete do Diretor da CEXIM que, tendo o dr. Coriolano de Góis viajado para São Paulo, não haverá, na próxima quarta-feira, dia 25 de março, a costumeira audiência pública.

O jornalista Hickman visita

SÃO PAULO, 23 (A.N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Hickman, editor do «Cotton Trade Journal», de Memphis, Tenessee, Estados Unidos, órgão especializado em assuntos da economia do algodão, de larga difusão em todo o mundo. O jornalista norte-americano, veio a convite da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e em sua breve estada entre nós, entrará em contato com os meios produtores do Estado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 19 HORAS

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. João Vieira do Nascimento — OTIMISMO E AÇÃO — devemos ser otimistas, almejar sempre o melhor, cultivar pensamentos superiores, porém que êles sejam a energia propulsiva para ação construtiva capaz de materializá-los.

Dr. Gerson Paula Lima — FILOSOFIA VIVA — a filosofia supermentalista não é contemplativa e abstrata, ao contrário, representa um conjunto de que despertam as energias da vontade e orientam sua aplicação para o bem pessoal e coletivo.

Dr. João M. de Lacerda — ENTUSIASMO — ao criar a nova categoria de Sócio Hospitalar, essa instituição oferece os maiores beneficios e vantagens em seu moderno Hospital.

Promissora a próxima safra de feijão

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Depreende-se do quadro traçado pelos agrônomos regionais da Secretaria de Agricultura dêste Estado, nos relatórios que há pouco remeteram ao fomento agricola, que a futura safra de feijão ser das maiores, em confronto com os dois últimos anos dado o manifesto interêsse dos lavradores pela cultura daquele produto.

JOÃO GOULART

Vamos ter reforma administrativa

Encerramento da Convenção do P. T. B. - Discurso de Jango - Mensagem de Vargas


João Goulart

Encerrou-se anteontem, em sessão solene, a VII Convenção Nacional do PTB sob a presidência do deputado Jango Goulart. O dirigente trabalhista pronunciou, na ocasião, importante discurso político, no qual declarou:

Vive o PTB, como sabem os senhores convencionais, o seu grande momento histórico. Por isso, não podemos continuar servindo de campo a aventuras, não podemos trair a confiança das massas trabalhadoras — não podemos, enfim, trair nossas finalidades, renegando o nosso próprio destino».

Depois de falar sôbre as conquistas trabalhistas no govêrno Vargas, passou o sr. João Goulart a examinar a situação do país declarando que vivemos, atualmente, uma das fases mais difíceis da vida nacional. «Embora a nossa situação não seja desfavorável, como demonstram os resultados do programa administrativo do govêrno, o momento reclama de todos uma ação mais enérgica e decisiva» — disse o sr. João Goulart.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Prosseguindo na sua análise, em que focalizou diversos aspectos, afirmou o presidente trabalhista: «Apesar de tudo, o nosso Presidente, como era de se esperar, cumpre um programa de govêrno, cujos salutares resultados jamais poderão ser negados. Ainda que às vezes desajudado por elementos reacionários que entravam os seus planos, a verdade é que se desenvolvem todos os setores da vida nacional. Acreditamos que com as alterações anunciadas, em certos quadros da administração pública, venha o Presidente mais livre e desembaraçado, encontrar ambiente mais propício à realização plena da sua obra de govêrno, visando o bem estar geral do povo e o progresso da Nação».

O sr. João Goulart concluiu seu discurso, dirigindo uma saudação aos trabalhistas de todo o país.

MENSAGEM DE VARGAS

A seguir, o convencional Renato Franco, Presidente do PTB do Pará, leu uma mensagem do sr. Getúlio Vargas, da qual destacamos o seguinte trecho:

Eleito pelo povo, não recebi apenas um mandato do Povo. Considero-me o instrumento de sua vontade, a serviço de suas reivindicações. Estou certo de que outros não são os sentimentos que vos guiam, no desempenho das funções para que a vontade das massas vos indicou. O Partido Trabalhista Brasileiro há de sair revigorado e temperado desta Convenção. Na lição dos dias passados, tendes os meios de melhor cumprir os vossos altos objetivos, levando a bem termo a obra e estabelecer definitivamente, para benefício das gerações futuras, uma estrutura política, social e econômica digna do grande povo que representais. A vossa bandeira de luta está desfraldada e à sua sombra se congregam os que porfiam em assegurar ao Povo a Justiça Social, não como uma dádiva, mas como uma conquista da consciência popular».

NO RIO NEGRO OS . . .

(Conclusão da 2ª página)

aqui estamos para declarar a Vossa Excelência, que ontem como hoje, estaremos ao lado de Getúlio Vargas por que em Getúlio Vargas reconhecemos o Chefe supremo da nossa agremiação».

Usou da palavra, a seguir, o Chefe da Nação. O Presidente da República assinalou, em primeiro lugar, a sua satisfação pelos resultados obtidos na Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, salientando a unidade e o espírito de cooperação e disciplina daquela agremiação. A Convenção, frizou Vossa Excelência, realizou os seus trabalhos em perfeita harmonia e soube conjugar os interêsses do Partido com os interêsses do País.

O Presidente Getúlio Vargas, manifestou, a seguir, o desejo de que o espírito de congraçamento e disciplina, patente no ambito nacional, venha também a refletir-se nas organizações partidárias estaduais pondo termo às lutas e às discórdias internas. Os Companheiros do Partido, nos Estados — continuou — devem dar o exemplo de união e harmonia e cessar, de uma vez para sempre, os desentendimentos e entrechoques nas fileiras partidárias.

Fazendo êste apêlo, o presidente Getúlio Vargas acrescentou que no ano em curso, ainda serão travadas grandes batalhas em pról dos interêsses populares.

Para a consecução dos nossos objetivos comuns — terminou Sua Excelência — espero contar com o apôio do Partido Trabalhista Brasileiro, com a solidariedade do povo e, também com a cooperação patriótica do Congresso Nacional ao qual serão remetidos, em breve, planos e projetos de caráter altamente construtivos no sentido da recuperação econômica e social do nosso país.

O improviso do presidente da República foi demoradamente aplaudido. Os convencionais antes de se retirarem apresentaram, mais uma vez, os seus cumprimentos ao Chefe da Nação, retirando-se em seguida.

TENTOU MATAR O PRÓPRIO FILHO

Elpidio de Souza Linhares, pardo, de 36 anos, operário, morador na rua General Carvalho n.º 1250, domingo último à tarde, em sua residência, tentou estrangular o seu filho Sebastião, de 8 anos.

Foi evitada a realização do intento do violento pai, pela rápida intervenção do motorista Nilton de Oliveira, residente na mesma rua n.º 1118, que presenciou a cena de selvageria do perverso indivíduo, arrancando-lhe das mãos o menor.


Elpidio de Souza Linhares

Irritado com a intervenção de Nilton, armou-se de uma foice e quis com essa arma agredir o rapaz, porém já era grande o número de pessoas que acorrera ao local e o mesmo atemorisado, desistiu de continuar na agressão.

Chamada a Rádio Patrulha, foi o turbulento indivíduo preso pela guarnição da R.P.-65, chefiada pelo detetive 55, sendo autuado pelo comissário Campos do 21.º D. P.

O menor Sebastião, que foi conduzido para o Hospital Getúlio Vargas, ficou aí internado, em estado grave, com concussão cerebral e escoriações generalizadas.

Restos de vela numa caverna denunciam que o esquartejamento foi à noite

Ainda sob suspeita o serralheiro Branko Rancic

PETROPOLIS, 23 — (De José Lahud, pelo telefone) — Entramos hoje no 12º dia do aparecimento dos despojos de uma mulher e uma criança, nas aguas do rio Jacó, em Itaipava.

Até este momento, continua apontado como o maior suspeito, com os indicios desfavoraveis, o yogoslavo Branko Rancic, pois estranha a Policia que haja o serralheiro gasto 12 mil cruzeiros para trazer da Austria sua amante Irene Unger com o filho da mesma, Harald, de 7 anos de idade e haja permitido que ela se evadisse, sem um só protesto, sem dar conhecimento do acontecido aos vizinhos e amigos. Tanto assim que, domingo ultimo, compareceu á Delegacia de Petropolis a sra. Josefa Yavanovich, esposa do zelador da Embaixada Inglêza sr. Ratiomin Yavanovich, que declarou o seguinte: a 8 do corrente mandou sua filha de 12 anos, Sofia, á casa de Irene levando um vestido para conserto pois Irene era costureira. Lá chegando, Branko não a deixou entrar, alegando que Irene estava dormindo, isto no dia seguinte no que ele alega haver desaparecido a companheira. A 10 deste mês encontrou a denunciante num armazem, declarando então que Irene estava desaparecida. A 13, surgiram os primeiros despojos na localidade dos Pilões.

OUTROS INDICIOS RECAEM SOBRE BRANKO

Hoje pela manhã, verificando uma informação de pessoa de responsabilidade residente em Petropolis, a Policia localizou o sr. Dizevedz, morador á rua Machado, que é proprietario de uma pequena casa de maquinas em geral, na entrada do bairro de Indaiá; o qual interrogado, declarou que o sr. Ivan Waltfehenell, morador no Vale da Boa Esperança, proximo á localidade de Cuiabá era homem capaz de fornecer maiores detalhes sobre a vida pregressa de Branko, porquanto este já o visitara diversas vezes. Com essa informação, os Delegados Bretz e Godofredo seguiram para aquela localidade ontem ás 14 horas, intimando aquele cidadão a prestar declarações em cartorio.

DILIGENCIA EM PILÕES

A seguir, a policia procedeu a novas diligencias em Pilões onde foram encontrados os primeiros despojos da mulher esquartejada.

Com a forte tempestade que caia, encontrou a Policia a turma de voluntarios de Itaipava prosseguindo nas buscas, sob o comando do vereador Eugenio Dias Xavier.

SENSACIONAL DESCOBERTA

Em comunicação com o vereador Xavier, soube a Policia que acabavam de encontrar uma caverna escondida no meio do mato, da qual exalava um fetido terrivel. Indo ao local, constatou a Policia a veracidade do caso, concluindo ainda que embora estreita, dá a caverna perfeitamente para uma pessoa locomover-se.

Havia no local diversas marcas de velas, o que evidencia que o monstruoso esquartejador trucidou suas vitimas á noite pois até o teto do local se encontra esfumaçado e o proprio chão revolvido. A' direita, foram encontrados dois envolucros de papel de velas marca "Lusitana" e varios outros tipos de papel, destacando-se um com o timbre da lavanderia "Neves", á rua Conselheiro Marinho n. 236 e rua Canindé 92, nesta Capital. Como destinatario encontrava-se, escrito a lapis azul, o nome de Candido e o n. 51.01.41, e mais fragmentos de uma nota que, recomposta, trazia a inscrição: Serviço de Subsistencia.

HABEAS-CORPUS PARA O ACUSADO

Ao regressar ao local, o delegado Bretz encontrou na Delegacia o advogado Raul Magalhães tentando falar ao preso, no que foi impedido pela sua situação de incomunicabilidade. Alegou o causidico que era patrono de Branko numa causa trabalhista contra a firma Mifra Ltda.

Não satisfeito o dr. Raul com a solução, dirigiu-se ao Juiz de Direito de Petropolis, impetrando então uma ordem de habeas-corpus, tendo inclusive, uma autorização para comunicar-se com o suposto. Respondendo a uma pergunta feita pela reportagem, disse o dr. Raul:

— Aqui estou dando assistencia a quem em mim sempre confiou. Assim, darei a Branko todo o apoio de que venha necessitar.

Por outro lado, somente amanhã após a acareação que deverá ocorrer ás 9 horas entre Ivan e Luiz deferirá o pedido de habeas-corpus.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da 4.ª pág.)

Rio, em face do movimento de reivindicações dos facultativos. O orador e o lider udenista Alberto Tôrres, assistirão a essa reunião.

A dualidade de parecer dos projetos referentes à lei 165, provocou o primeiro choque do Sr. Tacques Horta com alguns deputados, isto por que o presidente acha que o parecer dado ao citado projeto pelo Sr. Afonso Celso, na Comissão dos Servidores Públicos, está nulo por diversos motivos, entre eles o de não ter sido publicado no «Diário da Assembléia». O Sr. Tacques Horta rejeita todos os pretestos formulados, fazendo prevalecer o parecer verbal do Sr. Carvalho Janotti. O lider pessepista, Sr. Oscar Fonseca, passa a atacar acerbamente os institutos de previdência social, citando a situação de abandono em que se encontram 80% dos enfêrmos internados nos Hospitais «Antonio Pedro», «Ari Parreiras» «Azevedo Lima» e no de Iguá tendo o Sr. Romeiro Neto, feito a defesa do Govêrno. Verificada, logo depois, a falta de «quorum», falou em explicação pessoal o Sr. José Manhães, para declarar que não pretende deixar o P. S. P., apesar do que tem noticiado a imprensa.

NO RIO, O NOVO . . .

(Conclusão da pagina 2)

De 1950 até 1952 foi Administrador da Somalia com credenciais de Embaixador, e Delegado do Govêrno Italiano junto à Assembléia das Nações Unidas para a discussão do Acôrdo de Tutela da ONU para o exame do primeiro relatório italiano sôbre aquela colônia. Falando, recentemente, em Roma, o Embaixador Fornari declarou que a sua designação para o Rio de Janeiro veio satisfazer um seu antigo desejo que experimentou desde o dia em que, de passagem pelo Rio, ficou fascinado pela paisagem e pela vida brasileira.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

jeto que apresentou abrindo créditos para auxilio aos flagelados nordestinos; o pessedista Couto de Souza, falando sobre o III Campeonato Sul-Americano de Box Amador, louvou a destacada atuação da delegação brasileira, logrando levantar cinco campeonatos no Uruguai: o de pêso leve, meio médio, médio, meio pesado e pesado; o udenista Anibal Espinheira comentou trechos do artigo do deputado Mauricio Joppert, publicado em nossa imprensa, em que são feitas severas criticas ao diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima leu telegrama do Sr. Nereu Ramos agradecendo os cumprimentos dos vereadores por ocasião de sua recondução à presidência do Legislativo Federal; o populista Lauro Leão pediu melhor proteção aos associados enfermos do IAPETC, e o independente Luiz Pais Leme fez um retrospecto das atividades da Comissão de Justiça, no ano passado, quando era êle presidente.

Protestarão os estudantes secundarios

Diversas associações de classe procurarão um modo de sustar as constantes majorações de taxas-

A União Nacional dos Estudantes Secundários, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, a União dos Estudantes Secundários de Nilopolis e outras associações de classe reunir-se-ão, em data a ser posteriormente escolhida, a fim de debaterem as normas que deverão ser encontradas para impedir as constantes majorações das taxas dos colégios.

De ano para ano, os diretores dos colegios arranjam um modo de aumentar as taxas mensais dos alunos, e com isso, vão majorando as mensalidades de tal maneira que torna o estudo praticamente impossivel.

Esfaqueou o rival depois de agredir-lhe a noiva

Cena de sangue em Santa Tereza — Internada a vitima — Fugiu o agressor

Reside na rua Elizeu Visconti, n. 228, no morro "Maria Carreira", em Santa Tereza, Flávio Jerônimo, pardo, operário, solteiro, de 20 anos, que há tempos passados veio a conhecer Lia Marcondes Chagas, tambem ali residente, de quem tornou-se namorado. Acontece, porém, que Lia também era cobiçada por um outro morador do mesmo môrro. Chama-se o pretendente, Luiz de tal.

Loucamente apaixonado pela pequena, Luiz vem tentando, por todos os modos, um jeito de atraí-la, ou por outra, tomá-la de Flávio. Por isso, sempre que vê a moça, a ela dirige um galanteio.

REPELIDO, AGREDIU A JOVEM

Ontem cerca das 16 horas, Luiz foi esperar por Lia nas proximidades do môrro.

Acompanhou-a e foi desfilando tôdas as suas paixões. Lia, porém, fiel a Flávio repeliu Luiz e foi bem positiva: não queria nada com êle. Desiludido, Luiz perdeu a cabeça. Avançou para Lia e desferiu-lhe uma bofetada em plena face.

CONTOU AO NAMORADO

Mais tarde, Lia foi procurar Flávio e lhe contou o sucedido. Flávio saiu ao encalço de Luiz, a fim de exigir uma satisfação. Defrontando-se ambos, houve troca de insultos, durante a qual, Luiz, sacando de uma faca, vibrou sucessivos golpes no contendor.

FERIDO

Flávio foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada, apresentando ferida contusa no hipocôndrio e feridas incisas no hemitórax esquerdos ficando internado.


Flávio Jerônimo, a vitima

O agressor após a consumação do atentado fugiu tomando rumo ignorado estando a policia do 14.º Distrito no seu encalço.

UM "ÁS" DA GATUNAGEM AOS 15 ANOS DE IDADE

O detetive Pêssego e o investigador Craveiro conseguiram prender o menor S. L., na Praça Mauá, o qual já há muito tempo estava sendo procurado pela policia.

Conduzido para a Delegacia do 2.º Distrito, onde o detetive Pêssego chefia a Seção de Roubos e Furtos, S. L. confessou as suas façanhas.


No clichê, o menor S. L.

Contou que há meses atrás viajara para Londres, como clandestino, no navio italiano "Conte Grande", onde seu pai é maquinista.

Em Londres, conseguiu desembarcar e tratou logo de agir. Penetrou numa casa de Câmbio e de lá conseguiu passar as mãos em um saco contendo moedas e cédulas de vários paises. Não satisfeito com tal proeza, S. L. continuou a bordo a usar o furto de relógios e canetas tinteiro. Importou em 25 relógios e 11 canetas o total dos objetos furtados.

Contou S. L. que, ao desembarcar, na Praça Mauá, encontrou um desconhecido que lhe propôs comprar o saco de dinheiro estrangeiro por 10 mil cruzeiros, tendo-lhe vendido logo e que tambem vendeu alguns relógios e canetas ao velho Inácio Valentim.

A policia está à procura de um outro elemento que se supõe ser o mentor de S. L., um tal de Geraldo Amâncio dos Santos, morador no Môrro de Santa Marta e que deve estar atualmente em Recife.

O menor S. L. foi encaminhado à Delegacia de Menores e dali será internado em um Instituto reformatório.

BRIGAS ENTRE IRMÃOS

Na tarde de domingo último, mais uma cena de sangue se verificou no morro do Alemão.

São por demais conhecidas as desordens promovidas constantemente pelos membros da família Matias da Silva.

Ontem, a coisa, entretanto, foi mais séria, pois ia sucumbindo um dos protagonistas, o de nome Geraldo Matias da Silva, de 26 anos, solteiro.

O fato ocorreu da seguinte maneira: houve uma discussão entre êste e um seu irmão de nome Airton Matias da Silva, de 28 anos, solteiro, pedreiro, que enfurecido, investiu contra êle com uma faca, desferindo-lhe um golpe no abdomen.

Mesmo ferido, Geraldo, sacando de uma garrucha, disparou dois tiros contra o irmão agressor.


Ayrton Martins da Silva

Não se consumou o homicídio devido à pronta intervenção do motorista Valdir Luiz Ferreira, de 23 anos, solteiro, que saiu ferido na cabeça.

As vitimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se todos, menos Valdir que com ferimento penetrante, foi em estado grave, internado.

O soldado n.º 4502 do 1.º Esquadrão da Policia Militar, prendeu Airton que foi autuado no 21.º Distrito Policial e recolhido ao xadrez.

Chico Alves e Célia Zenatti

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTICIAS
Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil
"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"
por ABILIO DE CARVALHO

Preço: Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA NENO Rua 7 de Setembro, 145 ou ao autor: Caixa Postal n.º 4.084 - Rio


Abilio de Carvalho

ANO 78 RIO N.º 67

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Em declinio
VENTOS — Sudeste com chuvas locais
Máxima — 36,4
Minima — 30,5

Três milhões de dólares para a construção de estradas no Estado do Rio

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

Estrangulado o Almirante no interior do palacete

Lutou desesperadamente para não morrer - Um enfermeiro do filho doente, o maior suspeito - Em diligências a Policia Técnica - Aguarda-se a prisão do enfermeiro, a qualquer momento

Mistério dos mais indevassáveis sobre o crime ocorrido domingo último, no interior do Palacête 112, da rua Anibal de Mendonça, em Ipanema.

Trata-se do Capitão de Mar e Guerra Appio Torquato Fernando Couto, com 76 anos, re-



O almirante Appio Torquato, estrangulado no seu palacete

formado da Marinha de Guerra, como Almirante e casado com a senhora Maria Jose Costa do Couto e que foi encontrado morto no interior da garagem de seu palacete, por detraz de alguns móveis.

DRAMA DE FAMILIA

A dona da casa encontrava-se ausente, em Petrópolis.

Lá permaneceram o Almirante e seu filho Jose Luiz, jovem de 18 anos, que ha muito sofre das faculdades mentais.

De dia para dia, José Luiz adoecia, piorando sempre. Todos os recursos foram tentados, sem que apresentasse José Luiz qualquer melhora.

Assim, resolveram há meses dar assistência permanente a José Luiz e, para isso, contrataram os serviços dos enfermeiros Jerônimo Emiliano Rego e José Augusto Pereira Filho, sendo que este último estava neste mister há apenas 15 dias. O serviço era revesado de 24 em 24 horas, sendo que ambos residiam na casa.

O DESAPARECIMENTO

Era costume do Almirante Appio levantar-se ás 5 horas e aguardar a empregada de nome Esperança da Silva, para fazer o mingau do filho doente. Entretanto, tal fato domingo, não ocorreu.

E' que o enfermeiro Jerônimo, ao se levantar ás 5 horas, não encontrou o Almirante na janela, como de costume.

Aguardou a chegada da empregada, comunicando-lhe então a estranheza que tal fato lhe causara. Esperança tambem ficou apreensiva e ambos foram até o quarto do Almirante, verificando que ele lá não se encontrava mais. Dirigiram-se ao quarto do jovem Jose Luiz. O rapaz lá se encontrava, mas o seu acompanhante, Jose Augusto Pereira Filho, desaparecera, pois, de acôrdo com a ultima escala, Jose Augusto Pereira Filho havia entrado de serviço sábado ás 4 horas da tarde, devendo largar no domingo tambem ás 4 horas da tarde, enquanto êle Jerônimo, ficaria de folga.

O CADAVER NA GARAGE

As coisas se complicavam e resolveram comunicar o que se passava a uma filha do patrão, D. Helena, casada, com o Sr. Stephane Heinrich Wil Klus, residentes na Avenida Copacabana 462, apartamento 502.

Cerca das 8 da manhã chegava o casal e logo iniciaram uma busca na casa.

Nada encontraram. Pensaram que êle tivesse saido e por isso resolveram esperar. Eram já 11 horas e como o Almirante não aparecesse voltaram á busca.

Foi, então, que o Sr. Stephane entrara na garage e viu um pé de sapato do sogro caido ao solo, e por detraz de alguns moveis ali existente, o cadáver do Almirante.

COMPARECE A POLICIA

Inicialmente, as pessoas da familia, pensando que se tratava de morte natural pediram ás



Jerônimo Rego, prêso pela Policia Técnica

autoridades do 2º Distrito e ao comissário Mauro Bastos que encerrasse o caso sem publicidade.

Tal fato, porém, não aconteceu, pois o comissário Mauro num relance se convenceu de que se tratava de um crime.

ESTRANGULADO

Vencendo a natural pressão da familia, o comissário pediu um exame no cadaver do Almirante.

Assim, pouco depois chegava o perito Nelson, que fez o levantamento do local e mais tarde o próprio Dr. Seve Neto, do Instituto Médico Legal, a pedido do comissário Mauro, acompanhou o cadáver ao necroterio e ontem mesmo, autopsiou-o. A morte fôra ocasionada por asfixia mecânica, ou seja, estrangulamento.

TINTA DE SANGUA A CORDA

Os peritos ao examinar uma corda encontrada na garage resolveram apreendê-la para um exame de laboratório, pois, nela se observavam sinais vermelhos, que provavelmente devem ser de sangue.

A corda estava a um canto da garage

A POLICIA TÉCNICA NO CASO

Após várias e sucessivas diligências, o comissário Mauro soube que o enfermeiro Jose Augusto Pereira Filho, que deveria estar no Palacete, ali não se encontrava.

Assim resolveu o comissário Moura pediu o auxilio da Policia Técnica, tendo o caso sido entregue ao detetive Gomes, juntamente com seus auxiliares Antunes, Pinto e Severino.

O MAIOR SUSPEITO

Logo que a técnica entrou no caso, o detetive Gomes tem sua atenção voltada para o enfer-



Esperança da Silva, a empregada do palacete

meiro José Augusto Pereira Filho.

Com informações seguras, sobre o local em que se encontra o enfermeiro desaparecido, a policia técnica diligencia para sua imedinta captura.

Assassinou o desafeto, em frente ao Mercado Municipal

Como decidiu o Tribunal do Juri

Em sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri julgou mais um autor de um homicidio.

Aberta a sessão e feita a chamada, respondeu o reu Otacilio Vieira de Castro, pronunciado por ter no dia 19 de setembro de 951, cerca da 5 horas, em frente ao posto n. 1 do Mercado Municipal, ter assassinado a tiros, João Moura da Silva, com o qual havia tido um desentendimento.

Na instrução criminal, o acusado disse ter sido insultado pela vitima com palavras injuriosas, quando procurava negociar laranjas e tangerinas para revender nos hoteis e que a vitima quis agredi-lo a pau.

Feito o interrogatório e o relatorio, falou o promotor Dr. Amilar Vasconcelos que fez um demorado estudo sobre o processo focalizando vários aspectos do crime, procedeu a leitura do libelo e concluiu pela condenação do réu.

Falaram a seguir os advogados de defesa Drs. José Ribamar e Eurico Novais que fizeram um detalhado exame dos autos em face das leis penais, disseram ter o seu constituinte agido em legitima defesa, pois, afirmaram, foi insultado e estava na iminencia de sofrer uma agressão a faca punhal.

Depois de demorado estudo da situação do seu constituinte que era um homem de bem, apelaram para o conselho de jurados para que lhe fosse concedida a liberdade.

Encerrados os debates, o conselho de jurados reuniu-se na sala secreta e em face dos autos proferiu a sua decisão.

O pronunciamento do Conselho de Sentença deu-se ás 23 horas, com a condenação do reu a 15 anos de reclusão.

COBRANÇA DE CUSTAS

O desembargador Fernandes Pinheiro, corregedor do Distrito Federal, dirigiu aos juizes desta Capital a seguinte circular: «Recomendo a V. Excia. que, em observância ao art. 53 do Regimento de Custas aprovado pelo Decreto-lei n.º 8.554, de janeiro de 1946, verifique, ainda sem reclamação da parte, se há infração de dispositivo dêsse Regimento em autos ou papeis que lhe forem apresentes e que aplique aos infratores, conforme o caso, as sanções dos arts. 40 a 42 e 52 do citado Regimento.

Nesta mesma data, recomendei aos srs. Serventuários da Justiça que, sob as penas legais, cumpram, no que aplicável a cada classe, o disposto nos arts. 36 a 39, 43 e 44, também do mesmo Regimentos.

A referida circular prende-se a multas cobradas em processos nos diferentes setores do Fôro.

O AUMENTO DO DIA

Bacalhau á Cr$ 30,00

Nunca o bacalhau subiu tanto de preço como agora. Veio tambem sendo majorado paulatinamente, de Cr$ 22,00, Cr$ 23,00 pulou para Cr$ 30,00. Por que então essa elevação escandalosa de preço. Naturalmente para acompanhar a procissão de preços altos. O bacalhau não poderia ficar isolado Como poderá o povo viver sem sacrificio.

A situação é negra e as providencias das autoridades competentes se desfazem como espuma no rochedo...

EM VISITA À ESCOLA DE POLÍCIA FEMININA O SENADOR MOZART LAGO

O Senador Mozart Lago, autor do projeto que abre à mulher as portas que até aqui lhe eram negadas, fará, na manhã de hoje, uma visita à Escola de Policia Feminina, localizada à Rua México n.º 11, sôbre-loja.

«Eu vi matar MUSSOLINI!»

Amedêo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS,

A MARCHA DE CRONOS

A guerra não foi para nós dos melhores negócios. A Itália foi, desde os primeiros dias, apenas uma espécie de sucursal da Alemanha, feita para servi-la e olhada pelos dirigentes germânicos como se tivéssemos em posição de inferioridade, apenas para servi-los.

Durante todo êsse tempo, assistíamos, por imposição de nossos aliados arianos, à mobilização da mocidade, ao chamado dos jovens às armas, a fim de derramarem seu sangue em favor de uma causa que não era das mais nobres nem das mais justas.

Em vários ensejos, Galeazzo Ciano teve oportunidade de confessar-me que Mussolini não entrara no conflito com entusiasmo. Quisera que as circunstâncias fôssem diferentes, para não ter que assumir atitude tão decisiva. Contudo, o Duce sempre foi homem de personalidade. Certo ou errado naquilo que fazia, não retrocedia. Era o proprio genro quem me confessava:

— Mussolini acha que essa conflagração é uma aventura. Mas, retroceder como? Se temos que abrir caminho para o futuro, se o futuro pende para os nazistas, por que então não nos agarrarmos a êles, para conquistarmos nosso lugar ao sol?

No intimo, Galeazzo também sentia o tremendo êrro e procurava amenizar a pilula, para que ela não nos amargasse tanto.

Diariamente abriamos os jornais. Tudo dava a entender que era a Alemanha quem comandava a iniciativa. A noticia do ultimatum russo à Romênia, vinha-nos por via Berlim. Quando se queria deliberar algo de definitivo para a causa do Eixo, ao invés de procurarem os alemães o aliado em sua casa, não, mandavam-nos um telegrama, solicitando a ida de um emissário e dali nos ditavam suas ordens. Eu próprio presenciei, certo dia em que Ciano deixava o Ministério a fim de encontrar Dona Edda, a fim de irem a uma festa de esponsais. Edda era uma criatura de muito bom gôsto e, na sala, apresentava-se com um apuro no vestir que causaria inveja a uma princesa oriental.

Ciano esperava-a, lendo telegramas de todos os fronts, com uma profunda ruga na testa, o que denunciava que as coisas não andavam bem, apesar dos triunfos, telegraficamente anunciados, e das noticias que Von Mackensen lhe entregara, provindas do Reichstag. Entre elas, uma mensagem do Fuehrer, cumprimentando o povo italiano, pela nossa entrada na guerra. Eis que, repentinamente, Edda chega-se ao marido, beija-o na fronte, com uma frase de ternura:

— Pronto, querido, vamos à vida?

— Vamos, Edda.

O telefone tilintou. Edda atendeu. Com quem falava, não posso precisar, mas sei apenas que, num gesto contrafeito, desligou o aparêlho:

— Gallo, nada feito!

— Que é que há?

— Muita coisa e não é coisa boa. Papai pede para que você o vá procurar imediatamente!

Galeazzo saiu. Uns quinze minutos depois, eu subia as escadarias de sua residência, portador de uma carta, ou melhor um bilhete, pedindo-lhe que preparasse as suas roupas, para uma viagem de cinco dias.

Naquela noite mesmo partiu, rumo a Berlim. Cronos assinalava, em sua marcha implacável, 19 de julho de 1940.

(Continúa)

CORRESPONDÊNCIA:

ELVIRA BARACHO (Rio) — Sim, querida. Minha foto seguirá em uma das próximas correspondências.

I. C. L. REIS (Rio) — Sua carta sensibilizou-me bastante. Agrada sempre verificar-se que temos amigos anônimos espalhados por êstes brasis afora. Atendê-lo-ei com tôda a satisfação.

ERNANI (Três Rios) — Sim. Próximamente. Almôço, somente com apresentação prévia. — C. de A.

Suicidou-se na frente dos filhos

Dramatico gesto de um pai, que não pôde registrar os seus proprios filhos



Otavio Ferreira Lopes, ainda no local

O comerciário Otávio Ferreira Lopes, preto, solteiro, de 39 anos de idade, residia à rua José Lourenço, número 55, em Anchieta; onde vivia maritalmente com Altiva Conceição, de 32 anos de idade, de cuja união teve seis filhos.

Há tempos, quis Otávio, registrar as crianças em seu nome, no que não consentiu Altiva.

Diante da insistência de Otávio, a amante procurou a Legião Brasileira de Assistência, onde obteve autorização para registrar as crianças em seu nome apenas.

Otávio, fez então, nova tentativa, mas, foi cientificado pelo seu advogado que nada podia fazer, por que a Legião Brasileira de Assistencia já havia feito o registro.

Ontem, Otávio, levou os seis filhos, para tomarem um guaraná, ao bar que se acha localizado na Estrada Nazareth, número 2.556, ao lado do Comissariado de Anchieta.

Enquanto os menores ingeriram o refrigerante, Otávio, que já levara consigo a substância tóxica, tomou-a misturada com o guaraná. Em seguida, saiu correndo, indo cair à porta do Comissariado de Policia.

O comissário Canduro, ali de serviço, registrou o fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEIXOU UM BILHETE

Otávio deixou o seguinte bilhete:

«Não culpo ninguém pelo meu gesto. Eu fui o único culpado da situação difícil em que fiquei. Quero apenas que minha mãe e meus filhos me perdoem.

a) — Otávio Lopes».

"Show"-Volante "Gazeta de Noticias" e Surprêsas "O. Kay"

MEIA HORA DE ALEGRIA EM CADA BAIRRO DA CIDADE

Por absoluta deficiência de espaço, deixamos de publicar, hoje, as notas relativas ao show volante e às audições das gaitas alferings, o que faremos amanhã, detalhadamente. Hoje, às 17 horas Fred Wiliam e Euclides Duarte estarão, com suas gaitas alferings e sua simpatia, no Largo do Catumbi, às 17 horas.